Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIII — N.º 6.772 — DISTRITO FEDERAL — TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1950 — PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECÇÕES 16 PAGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Aparelhado o País Para o Pleito

Dutra Apela Para Eleições Sem Violência e Demagogia

Revestindo Da Maior Solenidade a Sanção Da Nova Lei Eleitoral Ontem, Com o Ministério, No TSE

Comparecendo ontem ao Tribunal Superior Eleitoral, para sancionar o novo Código Eleitoral, o Presidente da República pronunciou importante discurso, fixando a linha de conduta do govêrno em face das eleições gerais, em outubro próximo.

O general Eurico Gaspar Dutra formulou, nessa oportunidade, um apelo veemente aos govêrnos estadoais, autoridades em geral, partidos, imprensa e povo no sentido de contribuir para a realização de "eleições livres e ordeiras, isentas de violência e de demagogia".

ATO DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO

A presença do chefe da Nação no T. S. F. foi sem dúvida um ato de grande significação politica, a que acorreram todos os ministros de Estados e os mais categorizados representantes dos partidos politicos nacionais.

Entre os presentes, a reporta-
(Conclui na 2.ª página)

SANCIONANDO A NOVA LEI



O General Dutra, ao lado dos ministros Lafayette de Andrada e Raul Fernandes, sanciona a nova lei eleitoral

'Colocação Para Um Mineiro, Não': Aleixo

VEEMENTE DISCURSO NO COMÍCIO DO BRIGADEIRO — FALOU TRÊS VEZES, EM BELO HORIZONTE, O BRIGADEIRO

BELO HORIZONTE, 24 — "Queremos eleger um brasileiro digno para a presidência da República e não arranjar uma colocação para um mineiro", declarou o sr Pedro Aleixo em Belo Horizonte, no grande comicio, que contou com o comparecimento do Brigadeiro Eduardo Gomes.

INJÚRIA AOS MINEIROS

"Seria atirar uma injuria à inteligencia do povo mineiro — disse ainda o sr. Pedro Aleixo — pensar que levaremos em conta a circunstancia geografi-
(Conclui na 2.ª página)

ARTUR BERNARDES VISITA O D. C.



Almoçou ontem no restaurante do DIARIO CARIOCA o ex-presidente Artur Bernardes, em companhia do senador Durval Cruz, do PR sergipano. Em cima, o fundador desta folha, J. E. de Macedo Soares, em palestra com o sr. Bernardes. Em baixo, o ex-chefe da nação e o senador sergipano, bem como o sr. José Cassio de Macedo Soares, entre diretores desta folha

CRISTIANO EM CAMPOS

O sr. Cristiano Machado, que foi recebido no aeroporto de Queimados, em Campos, pelo governador Edmundo Macedo Soares e Silva, obteve nessa cidade a expressão da solidariedade de todas as correntes do PSD do Estado do Rio, que se fizeram representar no comício, assistido por considerável multidão, na noite de domingo.



Cristiano Ataca Primeiro os Três Redutos do 'Queremismo'

Depois do Rio Grande, o Estado do Rio, e, a Seguir, Mato Grosso — Os Discursos do Candidato Pessedista Em Campos

O sr. Cristiano Machado, em desenvolvimento da sua campanha presidencial, visitou domingo a cidade de Campos, verdadeira séde politica e eleitoral do PSD fluminense. Iniciando sua propaganda no Rio Grande do Sul, escalando Cuiabá para a próxima base da sua pregação, o candidato do PSD realizou no Estado do Rio a segunda etapa de um habil movimento tático visando a quebrar a indecisão de nucleos pessedistas trabalhados por influência queremista. E em Campos reproduziu êle o êxito conseguido no sul, ao trazer para a praça pública os principais dirigentes do pessedismo fluminense, que proclamaram fidelidade ao partido e apoio ao candidato, com sacrifício proclamado por vários dêles de simpatias e tendências sentimentalistas.

VENCIDA A BATALHA

A chegada do sr. Cristiano Machado ao aeroporto foi uma recepção oficial, feita pelo governador Macedo Soares e Silva, que demonstrou nessa oportunidade e noutras, seu claro apoio à candidatura pessedista. Entretanto, à medida que iam se desenrolando as reuniões e solenidades, os capitães do P. S. D. fluminense vieram a público, um a um, numa manifestação que só encontrou alguma discrepância no caótico discurso do deputado Bastos Tavares, que se fêz éco na oportunidade da perplexidade pessoal do sr. Amaral Peixoto. No todo, foi firmada a vitória, na seção do PSD do Estado do Rio, da tese de que a sobrevivência do partido exigia um pronunciamento inequivoco de fidelidade à decisão da convenção nacional, a qual teve no sr. Hélio Macedo Soares o mais enérgico defensor.

A enorme massa popular, que assistiu à noite ao comício pessedista, refletindo nas suas reações entusiasmo pela candidatura do antigo interventor da Ditadura ao govêrno estadual, acolheu com simpatia o sr. Cristiano Machado, numa aceitação tacita dos compromissos assumidos pelo chefe.

Depois do comício de Campos, não resta dúvida de que o
(Conclui na 2.ª página)



Vitorino Freire

VITORINO COM BORGHI

SÃO PAULO, 24 (D. C.) — "Apoiaremos a candidatura do deputado Hugo Borghi ao govêrno de São Paulo", disse hoje à reportagem no aeroporto de Congonhas, o senador Vitorino
(Conclui na 2.ª página)

Tentam Destruir o Centro da Linha Defensiva Ianque

Repelidos Os Comunistas Por Mac Arthur

TOQUIO, 24 — (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur informou que as tropas norte-americanas frustraram repetidas tentativas das forças comunistas de destroçar o centro da linha defensiva a sudeste de Taejon. Segundo se informa, os soldados norte-americanos lutavam intensamente para salvar o estrategico centro ferroviario de Yongdong, 37 quilometros a sudeste de Taejon, no interior do qual cairam ontem granadas da artilharia comunista.

JA' TERIA CAIDO

O rádio comunista de Pyongyang diz que os norte-coreanos "completaram a captura" de Chonju, Okhon e Yongdong e "aniquilaram os restos da 24.ª Divisão norte-americana".

Segundo a irradiação captada pelo jornal Mainichi, de Toquio, o comunicado de guerra norte-coreano dizia também que os comunistas deram morte a entre 2.000 e 2.500 "policiais e pessoal militar" e capturaram entre 400 e 500 prisioneiros aliados. Diz ainda que em Okhon e Yongdong os vermelhos capturaram mais de 400 automóveis, 27 carros blindados, 9 tanques, seis morteiros, quase setecentos fuzis, mais de cem metralhadoras, 37 peças de artilharia e um trem militar de quatro carros.

Dizia ainda o comunicado comunista que foi aprisionado o chefe do 34.º Regimento, da 24.ª Divisão de Infantaria dos EE. UU.

SITUAÇÃO MUITO GRAVE

O maj. gen. Hobard Gray, chefe da 1.ª Divisão de Cavalaria, admitiu que "a situação é muito grave".

Não obstante, o comunicado do Q. G. de Mac. Arthur indicava que o centro da linha norte-americana se manteve firme, apesar dos assaltos dos invasores. Acrescentava o comunicado que os esforços dos comunistas por cercar os norte-americanos aparentemente haviam fracassado.

(Conclui na 2.ª página)



Na carta assinalam-se PYONGYANG, capital da Coréia do Norte, duramente castigada ontem pelos bombardeios americanos; as importantes cidades de CHONJU e MOKPO, já no Sul da Coréia Meridional, que os vermelhos afirmam ter conquistado em seus últimos avanços

Não Intervirá a Sétima Esquadra

Responde o Departamento de Estado Que, da China Nacionalista, Só Defenderá Formosa

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O Departamento de Estado indicou que a 7.ª Esquadra dos EE.UU. não intervirá se os comunistas chinêses invadirem as ilhas de Quemoy, em poder dos nacionalistas.

SÓ DEFENDERÃO FORMOSA

O porta-voz Michael McDermott disse aos jornalistas que o interrogaram a respeito que a decalração politica de Truman, a 27 de junho, assinalou especificamente Formosa e as contiguas ilhas dos Pescadores, como os lugares que os comunistas não poderiam invadir sem antes se defrontarem com a marinha de guerra norte-americana.

As ilhas Quendy encontram-se 100 milhas a oeste de Formosa, quase à entrada da baia de Amoy e, portanto, são consideradas como parte da China continental, fora do âmbito de ação da 7.ª Esquadra.

LONDRES, 24 (U. P.) — O Comitê Comunista Chinês disse que a China vermelha está resolvida "a acabar com o obstrucismo dos Estados Unidos e a libertar Formosa".

A mensagem redigida pelo "Comitê da Campanha do Povo Chinês contra a Agressão Norte-americana em Formosa e Coréia" também pediu que os cidadãos de Formosa "exterminem os últimos bandidos de Chiang Kai Shek". Esta mensagem foi irradiada pela agência Nova China e captada aqui.

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes de Transportes S/A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA 13 DE MAIO, 23
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL


Um Divisor de Águas

J. E. DE MACEDO SOARES



Os dirigentes dos partidos e os respectivos candidatos, que estão mercando com tanto desembaraço as mais surpreendentes combinações eleitorais, parecem convencidos de que a outorga dos mandatos representativos é uma operação simples que se encerra com o êxito de tais negócios. Esses traficantes esquecem que o voto secreto é uma forma temivel de sanção, que não sòmente o eleitor honesto e de boa-fé emprega, como também o desonesto e de má-fé utiliza, indo adiante das transações, transacionando desembaraçadamente por sua vez.

Quando o honrado brigadeiro Gomes barganha votos com os integralistas e os da UDN mineira negociam com o Vargas, semelhantes combinações não se fazem impunemente, pois grandes massas de eleitores, que seguiam a bandeira udenista, seduzidas por seu idealismo democrático, podem arrepiar carreira, considerando desfeitos os seus compromissos partidários, porque uma coisa é a UDN e o seu bravo candidato combatendo os fautores dos regimes autoritários e outra, muito diferente, esse mesmo partido e candidato com as bandeiras da liberdade enroladas e abatidas.

Por certo, em politica, os fins justificam os meios. Mas quem nos dirá que o brigadeiro, com os integralistas, e a UDN mineira, com os getulistas, estão se arranjando eficazmente na boca da urna?

E se nem assim obtiverem as vantagens eleitorais que almejam — quem os compensará de sairem da pugna derrotados e enxovalhados?

Não há duvida nenhuma que os homens da UDN mineira tiveram na politica do acôrdo interpartidário a oportunidade de assegurar uma situação politica que não souberam manter no govêrno. Essa politica era tão forte e oportuna que, mesmo desfeita pela incompetência e ganancia dos responsáveis, logrou dar ao Estado de Minas uma preeminência na vida nacional que suas miseráveis querelas e dissenções domésticas já não podiam justificar.

E, afinal, devemos convir, a candidatura Cristiano não é hoje melhor do que nos dias em que figurava na lista dos cinco. Oferecida, por bem, aos mineiros udenistas, foi repelida; e hoje, na precária suposição de evitá-la, os udenistas estão fazendo concessões vergonhosas no plano de seus compromissos ideológicos e pessoais. Ontem saiam vitoriosos de uma combinação decente; hoje não poderão evitar a derrota, sob o signo de concessões indecorosas.

O sr. Cristiano Machado teve a imprudência de se meter, de saída, em sua campanha eleitoral, na tempestade da politica municipal campista. Não lhe fizeram a conta da inteligência, do espírito público, do amor à liberdade do povo de Campos. O resultado foi a algidez, a indiferença, o desapreço de sua recepção, confundido no desprestígio e impopularidade dos que o recebiam. Todavia, pode capacitar-se o candidato pessedista que o seu nome, caindo no vácuo, exprimiu alguma coisa mais do que o simples descontentamento dos campistas. Exprimiu a desmoralização crescente do meio politico brasileiro, a inviabilidade evidente do nosso sistema constitucional e a degradação vertical da nossa vida pública.

O grave, em tudo isso, é que se vão nivelando os pontos altos da resistência moral da Nação. Já a honradez e o desprendimento do povo mineiro, que eram fórmulas de sua sabedoria politica, não se podem antepor à maré vazante da usurpação getuliana. E o homem que sublimou o seu amor à liberdade, expondo-lhe a própria vida — atrás dos votos fascistas, desmente a sua gloriosa legenda. Quando sairmos dessa confusão de atitudes, que âncoras de pêso moral nos poderão conter no desgarro geral?

O mais triste e o mais cômico é que em tôda essa barafunda de leviandades o verdadeiro cenário da politica brasileira não se modificou uma linha. Continua dividido entre os que defendem os seus direitos na normalidade legal e os que encurtam os caminhos para a usurpação do poder. Sejam quais forem as posições dos peões, o jôgo será sempre o mesmo. Mas o divisor de águas é um recanto perdido nas fraldas dos Apeninos: o cemitério de Pistóia.

Inclinados os Socialistas a Lançar Candidato Próprio ao Catete

POLÍTICA ESTADUAL

Decide-se Hoje o PSD Pernambucano Quanto à Candidatura à Sucessão Do Govêrno Estadual

A situação política em Pernambuco encontra-se mais ou menos estacionária, aguardando-se, apenas, que seja lançado, pelo PSD, o nome do senador Etelvino Lins ou do sr. Agamemnon Magalhães ao govêrno do Estado. Póde-se afirmar, como certo, que já não mais existe, no Recife, onde se encontram os lideres dos partidos, um clima propício à candidatura de conciliação. O lançamento do nome do senador Etelvino Lins ou do nome do sr. Agamemnon Magalhães, a ser feito hoje pela Comissão Executiva, significa e significará luta e consequente lançamento, pela Coligação Democrática, da candidatura João Cleofas. Conforme indicação de fonte digna de crédito, o PSD acabará mesmo tendo o sr. Agamemnon Magalhães como candidato do partido, mesmo que essa candidatura importe no descontentamento do sr. Osvaldo Lima e da ala que o apoia.

SITUAÇÃO FAVORAVEL A JUSCELINO

— A situação eleitoral em Minas Gerais é inteiramente favorável ao sr. Juscelino Kubitscheck — declarou-nos, ontem, na Câmara, o deputado pessedista mineiro Olinto Fonseca, acrescentando: — Basta analisarmos os principais centros eleitorais, como Belo Horizonte, Juiz de Fora, Montes Claros, Ubá, Leopoldina e muitos outros, onde a diferença em favôr do nosso candidato é notória, assegurando, de antemão, a vitória, que não é apenas nossa, mas da maioria dos mineiros.

IMPRESSÕES DE CAMPOS

O sr. Olinto Fonseca, que acompanhou o sr. Cristiano Machado em sua recente visita a Campos, trouxe daquela cidade fluminense as melhores impressões.

— O nosso candidato, sr. Cristiano Machado, recebeu naquela grande cidade fluminense as demonstrações mais vivas de apreço e solidariedade politica. Nos grandes discursos que pronunciou, o sr. Cristiano Machado focalizou os principais problemas do Estado do Rio, todos êles relacionados com a sua riqueza e o bem-estar do povo. Senti que a população campista compreendeu perfeitamente os motivos porque o sr. Cristiano Machado é, incontestàvelmente, o presidente reclamado pela opinião pública democrática nacional.

SUA OPINIÃO SÔBRE O COMÍCIO BRIGADEIRISTA

– Qual a sua opinião de mineiro sôbre o comício do brigadiero em Belo Horizonte?

—Não tenho noticias circunstanciais a respeito. Pelo Rádio ouvi vários discursos e compreendi a dificuldade dos oradores udenistas procurando explicar a sua posição em face do problema sucessório nacional. E' sabido que tôda a vez que um cidadão tenta e não consegue justificar uma posição tomada é porque lhe faltam razões e meios de convencer. E' esta a situação dos mineiros que se colocaram contra a candidatura de um coestaduano tão digno e eminente como o sr. Cristiano Machado. — concluiu o deputado Olinto Fonseca, afirmando ainda que o PR escolherá um companheiro de chapa do sr. J. Kubitscheck que corresponderá aos anseios do povo mineiro.

NOTICIAS DE SERGIPE

O deputado Amando Fontes, que ainda se encontra em Aracajú, não póde resolver até agora o "impasse" criado pelo PSD quanto à escolha do candidato a governador, que deverá ser apoiado pelo PR. O PSD faz questão de apresentar um candidato único, ao passo que o PR quer que o candidato surja de uma lista de oito, por êle apresentada. Daí não se ter chegado ainda a uma solução.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Condenada a Aliança Plínio - Brigadeiro

Condenando o apoio dos antigos integralistas à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, em manifesto ontem distribuido aos jornais, o Partido Socialista Brasileiro se prepara para apresentar um candidato proprio à presidencia da República. Esta é, pelo menos, a tendencia que observamos, através das impressões colhidas entre os lideres mais responsaveis da agremiação esquerdista.

O PSB realizará a sua Convenção Nacional no proximo dia 28, no Rio de Janeiro, e só então será conhecido o candidato, estando, desde logo, em foco, os nomes dos srs. João Mangabeira, presidente do Partido; do general Felipe Moreira Lima, velho combatente "tenentista" e do dr. Rubens Maciel, professor de medicina e dirigente socialista no Rio Grande do Sul.

No caso do PSB decidir a concorrer às eleições presidenciais com candidato proprio, apresentaria chapa completa. Para a vice-presidencia, aponta-se, entre outros, o nome do dr. João Jorge da Costa Pimenta, lider grafico paulista de grande tradição revolucionaria.

Formula-se, por outro lado, a hipotese de que o PSD, desinteressando-se pelo pleito presidencial, deixaria a questão em aberto, facultando aos seus correligionarios liberdade na escolha dos nomes apresentados.

O manifesto socialista, a que

(Conclui na 5.ª página)

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Cristiano Ataca...

sr. Cristiano Machado é realmente o candidato do PSD fluminense.

O DISCURSO DO SR. CRISTIANO MACHADO

Fêz o sr. Cristiano Machado, no comício popular em Campos, um discurso que foi um estudo minucioso dos problemas locais e fluminenses. Depois de uma evocação das glórias campistas, disse o candidato do PSD:

"Hoje, participais de uma nova mentalidade brasileira, e encarais a sério o problema de vossa reestruturação econômica, no quadro de um Brasil que quer libertar-se dos vestigios do atraso colonial e pedir à técnica os instrumentos de seu progresso.

Volta Redonda, a cidade do aço, em cuja construção identificamos, a conceber e executar, a notável competência especializada do ilustre governador Macedo Soares, é o sinal dessa mentalidade moderna.

Sem deixar de lado a tradição que vos confere um lugar típico entre os nossos criadores de riqueza tendes de modernizar racionalizar e desenvolver vossa produção colocando-o em condições melhores nos mercados consumidores.

Para atingirdes a esse fim, vejo uma esperança em vosso caminho: o Banco Rural.

FIXAÇÃO DO TRABALHADOR AO SOLO

Concluindo, disse o sr. Cristiano Machado:

"O homem do campo sofre cada vez mais a atração irresistivel e malefica dos grandes centros, aonde vai aumentar o numero de desnutridos, e inadaptados e infelizes.

Mas, não há que culpá-lo por isso. A organização defeituosa de nossa economia é que está reclamando medidas amplas e coordenadas para a fixação do trabalhador junto ao solo nativo.

A técnica moderna, posta a serviço do bem público, pode fazer prodigios com que não sonhavamos há vinte anos apenas. Já não é uma utopia humanizar o campo, levando-lhe os bens da vida atual, os meios de educação e assistência sanitária, os instantes de recreio para o espirito e de alegria para o coração a que todos aspiram".

"Colocação Para...

ca do nascimento. O proprio sr. Cristiano Machado não deve pensar assim. Se pensasse, estaria justificando que o mesmo "slogan" fosse aplicado no Rio Grande do Sul, na propaganda da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica".

MINAS E O BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes chegou domingo a Belo Horizonte cerca das 12 horas, pilotando o seu proprio avião. Ao desembarcar, ainda em mangas de camisa, recebeu as primeiras manifestações populares. Do Aeroporto da Pampulha, o candidato udenista foi conduzido por um cortejo de cerca de quinhentos automoveis até a praça fronteira da Feira das Amostras, onde discursou, em nome do partido, o professor Franzen de Lima, numa saudação de boas vindas, a qual o brigadeiro respondeu em breve discurso.

365 DIRETORIOS MUNICIPAIS

As 13 horas, o brigadeiro Eduardo Gomes foi em visita ao governador Milton Campos, em cuja companhia almoçou, no Palacio da Liberdade, juntamente com os srs. Prado Kelly, Rui Santos, Valdemar Ferreira e outros proceres udenistas. Após o almoço, o candidato da UDN dirigiu-se à Secretaria da Educação, onde se realizava a Convenção da Seção Estadual do partido. Representantes de 365 diretorios municipais - mais de mil delegados — cumprimentaram, então, o brigadeiro, que a todos apertou a mão.

DISCURSO MUNICIPALISTA

Falando à noite, perante os convencionais mineiros, o Brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou um discurso de caráter nitidamente municipalista.

DISCURSO TRABALHISTA

Terminada a sessão de encerramento da Convenção, realizou-se a "marcha-aux-flambeaux" que conduziu o Brigadeiro Eduardo Gomes até o local do comicio, onde o candidato da UDN falou pela terceira vez ao povo de Belo Hirizonte, proferindo desta feita um discurso de um sentido francamente trabalhista, abordando as questões do salário, do cambio negro e finalmente a produção.

O REGRESSO DO BRIGADEIRO

De volta para o Rio, pilotando o seu avião, o brigadeiro Eduardo Gomes regressou às 14 horas, tendo comparecido à tarde no seu escritorio eleitoral.

A VICE-PRESIDENCIA

A questão da vice-presidencia da República, na chapa udenista, está praticamente decidida com a lembrança do nome do sr. Odilon Braga, sugerida por ocasião da Convenção de Minas Gerais. A idéia, que contou, é certo, com assentimento unanime dos mineiros, partiu do professor Valdemar Ferreira, em nome da Seção Paulista da UDN, com apoio das Seções do Estado do Rio, Bahia, Rio Grande do Norte, Alagoas e Piauí. Resta, portanto, a ratificação da indicação do ex-ministro da Agricultura pela Convenção Nacional do Partido, o que se dará tão logo seja convocado o supremo órgão deliberativo udenista.

Dutra Apela Para...

gem anotou o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo de Camargo; deputado Rui Santos, secretário geral da UDN; deputado Israel Pinheiro, secretário do PSD; senador Salgado Filho, presidente do P.T.B.; sr. Plinio Salgado, presidente do PRP; sr. Mozart Lago, presidente do diretório Metropolitano do PSD e muitos outros.

FALA O MINISTRO LAFAYETTE

O presidente da República, chegou ao T. S. E. pouco antes das 17 horas, sendo ali recebido com a execução do Hino Nacional. O tribunal já se achava em sessão quando o general Dutra deu entrada no salão nobre do edificio.

Ao tomar assento ao lado direito do presidente do T. S. E., o ministro Lafayette de Andrada iniciou o seu discurso, ressaltando a importância do ato, ao qual o chefe da Nação, para demonstrar públicamente o seu apreço pela Justiça Eleitoral, quis assinar no próprio recinto em que se reune a mais alta corte eleitoral.

Terminando as suas considerações disse o ministro Lafaytte, dirigindo-se particularmente ao presidente da República:

"Com um simples gesto, ao sancionar essa lei, devolve V. Excia. ao povo um direito permanente, que à luz de seus olhos, pode transmitir-se as gerações vindouras na manutenção de nossas instituições politicas. Saibam os eleitos do povo compreender-lhe os anseios para o progresso e a glória do Brasil, que tem a lhe dirigir os destinos nesta quadra de dificuldades e inquietações, um cidadão preclaro cujos atos atestam elevado e seguro critério na defesa dos interêsses da nossa Pátria".

O DISCURSO DO GENERAL DUTRA

A seguir, o Presidente da República sancionou o novo Código Eleitoral, sob palmas dos presentes, passando então a ler o seguinte discurso:

"Quis vir a esta Alta Côrte de Justiça para, aqui, neste ambiente de equilibrio e serenidade, ultimar a elaboração do novo Código Eleitoral da República.

Há quem entenda e sustente que as leis não determinam maiores consequencias na elevação dos costumes politicos. Pode ter sido assim no passado, mas é mistér que o não seja para o futuro. Aliás, para ser justo, mesmo na materia da manifestação da vontade cívica da Nação, tivemos o exemplo da Lei Saraiva, que representou, sem sombra de duvida, um esforço bem sucedido no sentido de fazer apurar e reinar a verdade eleitoral.

Tenho, não só como cidadão, mas ainda como chefe da Nação, esperança a mais fundada de que o esforço conjugado da magistratura e do govêrno na de realizar sob o império da nova legislação que, neste ato, concluimos — uma etapa satisfatória e animadora, a beneficio da aspiração dos nossos compatricios, de usufruir um instrumento de consulta e escolha para assegurar o revesamento dos governantes e a continuidade das instituições republicanas.

O ESPIRITO DO NOVO CÓDIGO

Esse instrumento recebe agora o toque final, como projeto, e o impulso inicial como regra de conduta da nossa cidadania: está sancionado e promulgado o novo Código Eleitoral da democracia brasileira.

A dois passos das urnas, dispomos agora de um ordenamento jurídico que exprime o consenso de opiniões dos mandatários da soberania popular, pertencentes às diversas correntes partidários, com assento no Congresso Nacional. A sua elaboração foi constante e obstinada preocupação do meu govêrno. Em 1947, ao iniciar-se a sessão legislativa, a minha primeira Mensagem ânua já encarecia fossem colhidas as lições das experiências de 2 de dezembro e 19 de janeiro. Na de 1948, acentua que ensejo parecia apropriado para uma completa revisão da legislação eleitoral, porquanto, amortecidas as paixões dos últimos pleitos, podia o legislador dedicar-se à tarefa de dotar o país de um sistema sensivel à vontade popular e capaz de apurá-la com rapidez e exatidão. E, na do ano passado, voltava ao assunto mais extensamente, alinhando alguns dos principios que, a meu ver, haveriam de concorrer para tornar a organização partidária e o processo eleitoral instrumentos eficientes para o Govêrno da Nação.

Nesta ultima, ainda tive oportunidade de sugerir, como elemento para a diminuição de erros e das possibilidades de fraude, campanha previa de esclarecimento dos interessados diretos no pleito e do eleitorado, a ser realizada sob a orientação do Tribunal Superior Eleitoral. Em todas as ocasiões, no entanto, pareceu-me conveniente ressaltar, e agora novamente o faço, que o aperfeiçoamento dos costumes politicos não pode ser fruto apenas de designio do Estado ou dos mandamentos legais. Ele estará sempre e muito mais, no espirito de respeito à lei e à vontade do eleitorado, que anime e guie os que participam da vida pública.

APERFEIÇOAMENTO DAS ELEIÇÕES

Aí estão as inviolaveis regras da competição politica, prefixadas digamos assim, pelos proprios que dela participarão. De origem, portanto, eminentemente democratica, o que aponta desde logo ao respeito de todos os cidadãos — a nova lei contribuirá, ainda, para aperfeiçoar, através das proximas eleições, o carater representativo do regime. Sobretudo aqueles que garantem a legitimidade do alistamento, a liberdade de propaganda e a fidelidade da apuração, seus dispositivos são de molde a possibilitar a seleção dos governantes pelos governados, tanto quanto uma lei, por si só, pode fazê-lo.

A Justiça Eleitoral, de seu mais alto tribunal aos orgãos locais, dará, por sem duvida, desempenho à responsabilidade, que lhe é precipua de transformar em realidade esses dispositivos legais. Não só de sua honesta função normativa, mas, vale ressaltar, de sua vigilante atuação, antes, durante e após as eleições de 3 de outubro, de tudo dependerão, decisivamente, a ordem, a confiança e a liberdade da campanha, como do pleito. Felizmente, a serena imparcialidade com que tem procedido nossa magistratura especializada, com o seu mui eminente presidente à frente, tão bem encarnada nesta Alta Côrte, assegura a execução, com felicidade, das tarefas em curso.

ELEIÇÕES LIVRES E ORDEIRAS

Por isso, aqui venho, em pessoa, confiar ao seu patriotismo o novo Codigo Eleitoral.

Eleições livres e ordeiras, isentas de violencia e de demagogia, dependem sobretudo da consciencia publica, formada em torno delas, dos governos, das autoridades, dos partidos, da imprensa e do povo em geral.

E' para todos que apelo, em prol dessa demonstração de maturidade politica da nossa gente e de mutuo respeito entre os competidores.

No que toca ao govêrno da União, isento e imparcial, como o foi nas ultimas eleições estaduais e municipais, — dele não faltarão cooperação e exemplo.

Senhores:

Ponhamo-nos, todos, agora, sob a égide da Justiça Eleitoral, cujo braço o govêrno assume o compromisso de continuar a armar e fortalecer, quando necessario e na medida em que o for, para garantia das instituições republicanas e da tranquilidade da Patria Brasileira".

Vitorino Com...

Freire, presidente do Partido Social Trabalhista, que passou por esta capital com destino ao Rio de Janeiro. O sr. Hugo Borghi que aguardava aquele prócer no local adiantou ao repuorter: que havia convidado o deputado Ataliba Nogueira para vice-governador do Estado e que apoiara a candidatura do senador Vitorino Freire a vice-presidência da República.

"Tomarei pessoalmente parte na propaganda do sr. Hugo Borghi" — acrescentou o senador Vitorino Freire. "O motivo do nosso apoio a sua candidatura prende-se ao desejo de irmos sempre ao enontro dos anseios populares. Todos sabem que a massa trabalhadora é quem decide nas urnas os pleitos e julga os candidatos. Nessas condições o PST não poderia deixar de recomendar um companheiro trabalhista como é o sr. Hugo Borghi.

Tentam Destruir...

OCUPADO O ESTRATÉGICO PORTO DE MOKPO

Por seu lado, a rádio comunista de Pyongyang informou que as tropas invasoras norte-coreanas haviam ocupado o importante pôrto de Mokpo, na extremidade sudoeste da peninsula. O Q. G. aliado quer dizer que a ala esquerda das fôrças norte-americanas foi flanqueada e que a situação é bastante grave.

Não havia sinais de que os comunistas estivessem para cessar seus esforços para romper o centro da linha norte-americana. Tampouco eram satisfatórias as notícias relativas à situação nos extremos da linha de batalha entre os norte-americanos e norte-coreanos.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul à leste, frescos.
MAXIMA — 24.3.
MINIMA — 16.4.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

A Unanimidade do PSD Fluminense Reafirma em Campos Sua Solidariedade à Candidatura Cristiano Machado

Reunião política e cívica da maior importância, realizada na capital econômica do Estado do Rio, ao ensejo da visita do candidato das fôrças majoritárias à presidência da República — Recebido pelo governador Macedo Soares e Silva, homenageado por industriais, políticos, autoridades e a sociedade e o povo da grande cidade fluminense — Discursaram os senadores Pereira Pinto e Alfredo Neves, os deputados Bastos Tavares, Hélio de Macedo Soares, Getúlio Moura e outros — Milhares de pessoas no monumental comício noturno

CAMPOS, 24 — (Do correspondente) — A visita que o sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democraticas coligadas à Presidencia da Republica, fez a esta cidade, registrou, realmente, um acontecimento inedito e vibrante da vida politica de Campos. Ficou demonstrada, de todas as formas, a coesão das forças que apoiam o candidato nacional à suprema magistratura do país e a determinação dos lideres e do povo do Estado do Rio em levá-lo à vitoria no proximo pleito eleitoral de 3 de outubro.



Pregando a necessidade de assegurar o crédito à atividade rural, o sr. Cristiano Machado, no comício de Campos, comprometeu-se a adotar, quando eleito, diversas medidas tendentes a fixar o trabalhador ao solo

Aqui o lider das forças majoritarias pronunciou dois discursos de alta importancia politica, social e economica, fato que foi interpretado como distinção especial à cidade e ao seu povo que, na verdade, constituem uma sintese das mais expressivas na vida municipalista brasileira.


O que há de expressivo e representativo no mundo social, politico e econômico de Campos esteve presente ao grande almoço oferecido no Automóvel Clube da importante cidade fluminense ao sr. Cristiano Machado

A CHEGADA

Às 9,30 horas de domingo aterrissou, no campo de pouso desta cidade, o avião em que viajou o candidato das forças democráticas do país à presidência da República.

O sr. Cristiano Machado, que veio em companhia de sua espôsa e de uma comitiva composta de senadores, deputados e jornalistas, teve brilhante recepção, estando presente ao desembarque o governador Macedo Soares e Silva, o prefeito de Campos, sr. Ferreira Pais, autoridades estaduais e municipais, próceres politicos e considerável massa popular.

Logo que pisou sólo fluminense, o candidato nacional foi alvo de calorosa manifestação. Aclamações entusiásticas ao futuro presidente da República, cartazes e faixas com o seu nome, fogos e aplausos por toda parte emprestaram a esse primeiro contacto o cunho de uma verdadeira festividade civica.

VISITAS

Tomando o automóvel em companhia do governador Macedo Soares e do prefeito Ferreira Pais, o sr. Cristiano Machado deu inicio a uma série de visitas, começando pelo moderno e bem aparelhado Centro de Saúde de Campos.

A seguir, esteve nas insalações do SESI, onde foi saudado pelo sr. Euvaldo Lodi que discorreu também sobre as atividades daquela organização de assistência social.

Usou da palavra, no mesmo local, o governador Macedo Soares e Silva para saudar, com vibrantes palavras, o candidato nacional, em nome do povo fluminense. Disse o chefe do executivo estadual, entre outras considerações que aquela era uma oportunidade de excepcional para a histórica cidade de Campos. Estava ela recebendo alí o futuro chefe do governo brasileiro.

Respondendo às palavras que lhe foram dirigidas, o candidato nacional, ao microfone, pronunciou breve alocução dirigida aos campistas.

Referiu-se ao espirito de progresso de seu povo, amparado pela administração do governador Macedo Soares, e à obra de assistência realizada pelo SESI. Externou-se ainda sobre as tradições, a generosidade do povo fluminense, dizendo que experimentava uma emoção toda particular ao pisar às terras de Campos.


Poucas vezes se reuniu numa praça pública, em Campos, multidão tão considerável quanto a que foi assistir, ali, na noite de domingo, ao vibrante comício pessedista, durante o qual falou aos fluminenses o candidato majoritário, sr. Cristiano Machado

RECEPÇÃO

Daí dirigiu-se o sr. Cristiano Machado para a residencia do industrial Bartolomeu Lisandro, onde lhe foi oferecido um aperitivo, tendo falado, na oportunidade, o anfitrião que fez um brinde de honra ao sr. Cristiano Machado e a sua senhora, referindo-se ao candidato das forças democráticas como verdadeiro intérprete das aspirações do povo fluminense, do seu civismo e de sua vocação para o progresso dentro da democracia. Terminou dizendo da honra que experimentava em receber na sua residência o futuro presidente da República e sua brilhante comitiva, erguendo a taça pela sua vitória nas urnas.

Em nome do sr. Cristiano Machado respondeu à saudação o deputado Baiard Lucas de Lima, que se reportou, em palavras repassadas de emoção e civismo, a fases da história do povo fluminense, e atuação de seus homens e de suas mulheres nos momentos decisivos da vida brasileira, acentuando que aquele movimento em torno de Cristiano Machado correspondia à vocação histórica do povo para lutar pelas grandes causas, justamente aquelas que dizem respeito à democracia, ao espírito de liberdade e da civilização do nosso país.

Da residência do sr. Bartolomeu Lisandro, o sr. Cristiano Machado dirigiu-se à Usina são João e à Santa Casa de Misericordia, e, logo depois, à sede do diretório municipal do P.S.D. onde teve entusiástica recepção.

Falou, agradecendo em nome do sr. Cristiano Machado a homenagem do Diretório do seu Partido o deputado Olinto Fonseca.


O sr. Cristiano Machado, em companhia do governador Edmundo Macedo Soares, do senador Pereira Pinto e membros da sua comitiva, visita a Usina São João, de propriedade do sr. Bartolomeu Lisandro

BANQUETE DO AUTOMÓVEL CLUBE

No grande salão social do Automóvel Clube de Campos, realizou-se um banquete ao qual participaram cerca de 400 pessoas. Viam-se presentes as mais altas autoridades estaduais, municipais, pessoas da sociedade e membros da comitiva do candidato nacional. A festa foi oferecida pelo diretório municipal do P.S.D.

Durante a reunião falaram diversos oradores. Saudando o candidato discursou, em primeiro lugar, o senador Pereira Pinto.

Referiu-se o orador, de inicio, à obra do Partido Social Democrático, de suas vistas voltadas para o homem do interior, e acrescentou: "E Campos o mais populoso e um dos mais ricos municipios do interior do Brasil, supera a grande maioria das capitais dos Estados, dos pontos de vista demografico e economico. Vindo conhecê-lo de [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

Aposentadoria e Pensões Para os Servidores Das Autarquias

SENADO FEDERAL

Quatrocentos Milhões De Cruzeiros Para a Reestruturação Dos Correios e Telégrafos

Aprovada a Abertura De Um Crédito De 35 Milhões Para Subvencionar Linhas De Transporte Aéreo — Outras Nomeações Para Os Novos Cargos Na Secretaria Do Senado — Projetos Aprovados No Monroe

Prosseguiu, ontem, a votação das emendas ao projeto que reestrutura o quadro do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, o que importará num aumento de despêsa de 400 milhões, de acôrdo com a estimativa do relator na Comissão de Finanças. Foi também aprovado, ontem, no Senado, o projeto que abre o crédito de 35 milhões, para auxiliar linhas de transporte aéreo. Por outro lado, o plenário aprovou projetos de resolução preenchendo vagas abertas na Secretaria do Senado, padrão L e N, com a recente reforma do pessoal.

MÉDICOS DA GUERRA DE 1914

O sr. Melo Viana justificou emendas que apresentou a projetos em curso: a primeira ao que assegura vantagens aos médicos civis que tomaram parte na Missão Militar à França na guerra de 14; e a segunda ao que manda aplicar dispositivos dos projetos aos antigos funcionários ou serventuários da Caixa de Amortização e da Casa da Moeda. O sr. Melo Viana apresentou também projeto mandando construir um edifício para a agência dos Correios em Sabará, Minas.

NECROLÓGIO

O sr. Ferreira de Sousa pediu a inserção nos Anais de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Pires do Rio, ex-ministro da Fazenda. Associou-se à homenagem o sr. Euclides Vieira e, pela Mêsa, pronunciou algumas palavras de pesar o sr. Melo Viana.

APOSENTADOS DO IPASE

O sr. Salgado Filho comunicou à Casa uma carta solicitando o andamento do projeto que dispõe sôbre a situação dos aposentados que recebem proventos pelo IPASE. O senador riograndense pediu os bons serviços da Mêsa, para a localização e apressamento do projeto.

O sr. Andrade Ramos, por sua vez, leu um telegrama que lhe fôra enviado pelo embaixador da Colômbia no Rio, agradecendo as homenagens prestadas, no Senado, àquela Nação, no dia da comemoração de sua independência.

REESTRUTURAÇÃO NO D. C. T.

Na ordem do dia, prosseguiu a votação das emendas ao projeto que dispõe sôbre a reestruturação dos quadros do pessoal do D. C. T., começando-se pela n.º 54, que manda considerar como integrantes definitivos, na carreira de postalistas, parte suplementar, todos os agentes postais nomeados por decreto presidencial, antes de reforma de 1938. O sr. Álvaro Adolfo, relator na Comissão de Finanças, reconsiderou o seu parecer contrário à emenda, passando a apoiá-la, sob a alegação de que já se tinha feito exceção anterior. A emenda foi aprovada, apesar de estarem presentes poucos senadores no recinto.

400 MILHÕES

Outra emenda aprovada abre ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de cento e cinquenta milhões para as despesas da reestruturação. Acontece, porém, que, com a aprovação do substitutivo Gallotti, muito mais amplo, a despesa subirá a muito mais, indo mesmo a quatrocentos milhões,

Melo Viana

(Conclui na 5.ª página)

"CONDIÇÕES IGUAIS ÀS DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL"

Baixará o Governo a Regulamentação — As Contribuições — Termos da Lei Sancionada Pelo Presidente

O presidente da Republica sancionou a lei que oferece aos servidores das autarquias pertencentes ao patrimonio nacional as mesmas vantagens conferidas aos servidores civis da União no que respeita à concessão de aposentadorias e pensões.

Para tanto os servidores das autarquias em causa passarão a pagar suas contribuições aos Institutos ou Caixas, mediante desconto em folha, segundo percentagem a ser fixada em regulamento e que poderá elevar-se até o maximo de 8%.

TEXTO DA LEI

E' o seguinte o texto da lei sancionada:

"Art. 1.º — Os servidores dos orgãos autarquicos da União, que contribuem regularpassarão a pagar ao Instituto ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, serão aposentados com as mesmas vantagens e condições em que o forem os servidores civis da União.

Art. 2.º — O beneficiario ou beneficiarios do ex-servidor das autarquias, compreendidas na presente lei, terão direito à pensão nas mesmas bases e condições em que a tiverem os do ex-servidor civil da União.

Art. 3.º — Esses servidores passarão a pag rao Instituto ou Caixa, mediante desconto em folha, porcentagem fixada em Regulamento do Poder Executivo, segundo os calculos do Serviço Atuarial de Previdencia Social do Ministério do Trabalho, o qual se poderá elevar até o maximo de 8% sobre o total de vencimento, remuneração ou salario.

Art. 4.º — Os proventos de aposentadoria e pensão serão pagos pelo Instituto ou Caixa de que fôr associado o servidor.

Art. 5.º — O Poder Executivo baixará o Regulamento necessario à execução da presente lei, que entrará em vigor 90 dias depois da data da sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

QUERIAM NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES QUE O GOVERNADOR NÃO FAZ

Explica o Sr. Brigido Tinoco as Razões da Divergência Entre o PSD e o Governador Macedo Soares — Obstruida a Ordem do Dia, Por Falta de Número — Nomeada Comissão de Inquérito Sôbre Irregularidades No SAPS

"Sobem a 22 itens, as matérias, projetos, emendas e resoluções constantes da Primeira Parte da Ordem do Dia, que esperam número regimental para as votações. Há vários dias, com os deputados, em sua maioria, voltados para os interesses politicos estaduais, não comparece à Câmara a metade do número total de representantes, que é 304, para que a Mesa possa submeter ao voto do plenário as matérias cuja discussão já foi, há tempos, encerrada.

Esta obstrução, embora involuntária, vem causando prejuizo à ordem dos trabalhos, de vez que, virá dificultar a votação do projeto de Orçamento Geral da República para 1951, que está sendo examinado e votado na Comissão de Finanças.

Brigido Tinoco

APÊLO AOS FALTOSOS

A Mesa e os líderes de partidos, segundo apuramos, vêm telegrafando insistentemente para os parlamentares faltosos num apêlo para que se possam votar inúmeros projetos que se encontram em pauta. Entre os mais importantes destacam-se o de n.º 155-A, de 1950, que dispõe sôbre a exportação de areias monaziticas e outros minérios empregados na obtenção da energia atômica; o de n.º 694-A, de 1948, extinguindo o instituto da "enfiteuse", aforamento ou emprazamento; e o de n.º 211-A, de 1950, dispondo sôbre a eleição do Presidente e Vice-Presidente da República pelo Congresso Nacional;

POLÍTICA DO ESTADO DO RIO

O sr. Brigido Tinoco fêz, ontem, um discurso excessivamente literário, no qual procurou, em certos pontos, atacar as atitudes politicas do Governador do Estado do Rio, sr. Edmundo de Macedo Soares.

A PEDRA DE TOQUE

O motivo principal das reclamações do representante pessedista estão no fato de o governador haver deixado de atender a vários pedidos de nomeações, promoções, etc. formulados pelos lideres situacionistas.

Alude, a seguir, ao caso da decisão da Assembléia Legislativa do Estado que extinguia os cargos de policia do interior, onde atribui ao Governador e aos membros pessedistas da Assembléia, justamente as atitudes opostas a que tiveram. O veto contra o projeto de extinção foi rejeitado e o judiciário, chamado a opinar, declarou inconstitucional a lei em questão.

AS GRACIOSAS

Comenta a resposta que enviou o general Lima Câmara, chefe de policia do DFSP, ao seu requerimento sôbre o uso indevido de carteiras "extras" de investigador por pessôas que não pertencem aos quadros da policia. Critica a resposta que chama de "capciosa", onde nem se nega, nem se afirma que se distribuam carteiras "graciosas".

Diz finalmente que o governador Macedo Soares acompanha o candidato da UDN à sucessão estadual, deputado Prado Kelly, em veículos pertencentes ao serviço público, e aponta-o como responsável por vários espancamentos ocorridos durante as viagens de propaganda politica empreendida pela caravana da UDN da qual participa o governador.

NOMEADA A COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE O SAPS

O presidente da Mêsa nomeou, ontem, a Comissão Especial de Inquérito para apurar irregularidades que estariam ocorrendo no Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS).

Esta comissão oriunda de uma resolução aprovada pela Câmara, está composta dos seguintes deputados: Rui Almeida, Nicoláu Vergueiro, Milton Prates, Alfrêdo Sá, e Vieira de Resende.

(Conclui na 5.ª página)

CÂMARA DOS VEREADORES

"O P.R.P. APOIOU O BRIGADEIRO E NÃO A UDN"

— Declarou Ontem o Sr. Cotrim Neto, Respondendo Ao Repudio Do Sr. Breno Silveira Ao Referido Apoio — Ameaça De Escândalo

Foram registradas ontem duas declarações a propósito do apoio do Partido de Representação Popular à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República. A primeira, do sr. Breno Silveira, repudiando o referido apoio, acentuando ainda que, coerente com o seu passado de luta no terreno das idéias, continuará no selo da U.D.N., "combatendo até o fim toda e qualquer organização fascista", sendo a segunda declaração feita pelo vereador Cotrim Neto, membro do P.R.P., o qual frisou que o seu partido apoiou a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, não a U.D.N.".

REQUERIMENTOS APROVADOS

Fôram aprovados, no começo da sessão, três requerimentos que serão enviados ao Prefeito do Distrito Federal, sendo o primeiro solicitando informações sôbre a distribuição de forragens, o segundo a respeito da reestruturação das carreiras dos trabalhadores serventes, continuos, ascensoristas e telefonistas e o terceiro pedindo melhoramentos para os motorneiros. Foi também aprovado um voto de louvor com o Fluminense F. C., pela passagem de mais um aniversário de sua fundação, requerido pelo sr. Jorge de Lima, que pronunciou algumas palavras sôbre o acontecimento.

O REPUDIO DO SR. BRENO SILVEIRA

Esgotada a matéria do expediente foi dada a palavra ao sr. Breno Silveira, que repudiou por completo o apoio do Partido de Representação Popular ao brigadeiro Eduardo Gomes. Declarando que, apesar de sua atitude, prosseguirá na U. D. N., frisou que o referido apoio "veio manchar todos aquêles que em 1945 lutaram pela Democracia". Na mesma ocasião usou da palavra o sr. Cotrim Neto, representante naquela Casa legislativa do P. R. P., defendendo a sua agremiação politica em face das palavras do representante udenista. Têve oportunidade de declarar, então, que o P .R. P. apoiou o Brigadeiro, não a U. D. N., acentuando ainda que aquêle candidato é, dentre os três, o mais capaz, nesta época conturbada, de bem dirigir o país. Além do mais, prosseguiu, resultou de um entendimento que não poderia ser estranho à hierarquia da U. D. N.

ALGUNS FATOS MIUDOS

O orador seguinte foi o sr. Frota Aguiar, que fêz um longo ataque à lei permitindo sejam realizadas touradas no Brasil. Responsabilizou o prefeito do Distrito Federal pelo que disse ser um desrespeito à cultura e à nossa civilização. Apresentou, no fim de suas palavras, um memorial da Sociedade Protetôra dos Animais, contra aquela espécie de espetáculo, apontando-a como uma inominável desumanidade.

..O último orador do expediente foi o sr. João Luiz de Carvalho, que criticou a mensagem do Executivo municipal reestruturando a carreira de escriturário da Prefeitura do Distrito Federal. Em suas criticas deixou registrado que a Mensagem não atende às reivindicações da classe.

Voltou o sr. Breno Silveira, à certa altura da Ordem do Dia, a falar sôbre o apoio do P. R. P. à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, lendo desta vez a sua declaração a respeito do assunto, feita na semana passada e publicada por vários jornais da capital.

O CASO DAS GRATIFICAÇÕES

Discutindo o projeto que autoriza a abertura de crédito para pagamento de gratificações aos funcionários da Câmara, o sr. João Luiz de Carvalho, o atual primeiro secretário da Casa, ameaçou de provocar um tremendo escândalo, acusando a Mêsa Diretora do ano passado de haver estourado a verba, incorrendo assim em desrespeito ao Regimento Interno e, também, em crime de responsabilidade. O assunto, que anteriormente tinha sido discutido em sessão secreta, foi abordado ontem por aquêle vereador em virtude, segundo disse, de provocações do sr. Levi Neves, em requerimento feito á Mêsa atual, acusando-a de estar querendo distribuir gratificações a tôrto e a direito. Depois de provar que as gratificações não são de responsabilidade da atual Comissão Diretora, acusou ao sr. Levi Neves de compactuar com o estouro de verba cometido pela Mêsa presidida pelo sr. Moura Brasil, permitindo que um membro de seu Partido agisse como agiu o ex-presidente. Finalmente, disse aquêle vereador, a Câmara não será apontada como responsável pelo estouro de verba, e sim alguns membros da Mêsa anterior, que não souberam cumprir o seu dever.

Eduardo Gomes

A MATÉRIA VOTADA

Fôram votados, e aprovados, os seguintes projetos:

1 — reestruturando a carreira de Oficial Administrativo do Tribunal de Contas, em 3.ª discussão;

2 — isentando do impôsto "causa-mortis" o legado feito por d. Orminda Maria Neves, ao Sodalicio da Sacra Familia, em terceira discussão.

Aniversário do DIARIO CARIOCA

Inúmeras têm sido as manifestações de simpatia que estamos recebendo por motivo da passagem de mais um aniversário de fundação do DIÁRIO CARIOCA, transcorrido no dia 23 do corrente, entre as quais destacamos as seguintes:

Do governador Milton Campos — "Jornalista J. E. de Macêdo Soares — E' com grande satisfação que me congratulo convosco e com demais jornalistas do DIÁRIO CARIOCA pela passagem de mais um aniversário de sua fundação. Saudações cordiais. Milton Campos, governador do Estado de Minas Gerais".

Do secretário da Agricultura do E. do Rio — "DIÁRIO CARIOCA — Motivo enfermidade só agora posso levar aos prezados amigos do DIÁRIO CARIOCA expressão solidariedade ocasião passagem aniversário fundação dêsse prestigioso órgão imprensa nosso país. Edgard Teixeira Leite".

Da Confederação Brasileira de Xadrez — "Nome Confederação Brasileira de Xadrez e meu próprio envio sinceras congratulações transcurso data fundação brilhante matutino formulando votos continua prosperidade. Jonas Monteiro Leite, secretário-geral".

DISCURSO PRONUNCIADO NA RÁDIO TAMOIO PELO Dr. JORGE JABOUR, CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL PELA U. D. N. DO DISTRITO FEDERAL

Pela primeira vez tomo contacto com a vida publica. Antes, minhas atividades eram devotadas aos gabinetes, aos laboratorios e aos hospitais. Aí, no trato diario com as dores humanas, fisicas e morais, plasmei minha formação espiritual e aprimorei meus sentimentos de solidariedade humana. Quanta vez, estaquei diante de doenças insidiosas, sem que a terapeutica pudesse vence-la? Socorrendo e atendendo a cada paciente, muitas vezes fui vencido pela morte, que, ceifando vidas, abria feridas incuraveis no meu coração. Essa, a medicina curativa, é um nobre e corajoso apostolado, coberto de injustiças e incompreensões. Não quero, em proveito proprio, fazer a apologia de medico, mas, em homenagem aos meus colegas, devo ressaltar a sublimidade de sua altruistica missão, respondendo por erros que, vezes sem conta, decorrem da pobreza dos conhecimentos humanos. Agredido, injuriado e injustiçado o medico não recua, não desertá e, sempre que injuriado e injustiçado o medico não recua, não desertá e, sempre que possivel, leva um pouco dos que sofrem. Mas a medicina curativa não tem o poder da ubiquidade, não pode, ao mesmo tempo, estar em todos os lugares, em cada casa, onde há um paciente necessitando da assistencia e do desvelo de um medico. Essa insuficiencia, hoje mais material que cientifica, filiou-me, definitivamente, à corrente daqueles que veêm, e acertadamente, na aplicação da medicina preventiva e educativa o meio mais seguro de cuidar de todos, antecipando-se às molestias suavisando ou evitando as suas consequencias. Sob a egide dessa orientação, educando o povo, provendo a sua alimentação racional, ensinando-lhes os recursos de defesa da saude, saneando e vacinando, podem, hoje, ser evitadas ou atenuadas, endemias e epidemias, as mais devastadoras e, até mesmo, molestias esporadicas, que tanto já afligiram a humanidade. Para não esboçar o quadro desolador de outras regiões do Brasil, basta afirmar-lhes que na nossa Capital são sem conta as pessoas que morrem sem assistencia medica, uns por falta de recursos e outros por não poderem obter, na hora crucial, um facultativo à sua cabeceira. Essas dificuldades, esses tropeços, o desamparo em que ficam os menos protegidos da sorte ou da fortuna determinaram-me o interesse na vida publica, deliberado a consagrar os meus conhecimentos, a minha experiencia e os meus esforços na solução desse problema basico da nacionalidade, propondo providencias e defendendo medidas que cuidem da saude do homem brasileiro.

Imergindo, pois, nas atividades politicas, não o faço com propositos de hostilidades a ninguem, mas decidido a defender ideias e providencias que resguardem a saude e a felicidade dos meus patricios. Não sobressairei pela facilidade da palavra, nem pela eloquencia da improvisação. Não ganharei relevo nas tribunas e nem disputarei os laureis dos prelios oratorios. Conheço-me bem e sei do que sou capaz. Posso assegurar-vos, entretanto, que serei inflexivel na defesa das minhas idéias e no devotamento às causas da coletividade. Nesse plano — e já, agora, dirijo-me aos meus correligionarios da União Democratica Nacional — no plano das minhas convicções e o das nossas idéias, não terei vacilações e nem recuos. Estarei em todos os redutos da luta, por mais aspera que ela seja, por mais incompreendida que se venha a tornar e por mais hostil que possa parecer. Sei, por isso, que poderei cumprir os meus deveres sem jactancias e sem estrepito, mas com firmeza e dignidade. Não procurarei nimbar-me com os raios refulgentes da notoriedade e do sucesso, mas, à sombra da minha modestia e na exiguidade dos meus meritos, serei um trabalhador consciente e digno. Poderei não conquistar os vossos aplausos e vosso entusiasmo, mas hei de alcançar os laureis da vossa estima e do vosso respeito.

Carlos Frias, candidato a vereador pela UDN, esse bravo lutador democrata, o inigualavel locutor da libertação, é um dos meus companheiros na jornada que ora empreendemos. Não sou eu quem lhe vá ressaltar os meritos, tão positivos e tão sonantes na sua personalidade, e já aplaudidos em todo o Brasil. Com ele, formando ao seu lado na chapa para a Camara de Vereadores, muitos outros me acompanham e juntam seus esforços, aos nossos, para tornar vitoriosa a nova campanha do nosso brigadeiro. Oton de Carvalho Menezes, Luiz Paes Leme, Leite de Castro, Ulzir Ludolf, Luiz Guilhon, Venancio Igrejas, Domingos Dangelo, Armando Godoi e tantos mais bravos lutadores, destemidos companheiros, ocupam posto de relevo na tarefa de conquistar as primicias do povo carioca para a União Democratica Nacional e para a vitoria do nosso candidato nacional, a mais alta expressão do nosso Partido, a nossa legenda, a nossa bandeira e o nosso guia — o Brigadeiro Eduardo Gomes. A sua vitoria, antes de qualquer outra, será a vitoria do nosso Partido das nossas idéias, a nossa vitoria, a vitoria do Brasil.

sé Pires do Rio
Faleceu o Sr. Jo-

UMA VIDA CHEIA DE SERVIÇOS A REPÚBLICA

Acaba de falecer na cidade de Nova Delhi, na India, o sr. José Pires do Rio. Homem de projeção na vida pública do país, o sr. Pires do Rio era engenheiro civil formado pela Escola de Ouro Preto. Exerceu várias comissões vinculadas à sua profissão, de tôdas se desempenhando com brilho e capacidade.

No govêrno do presidente Epitácio Pessoa, o sr. Pires do Rio, foi chamado a ocupar a pasta da Viação, à cuja frente teve oportunidade de estudar problemas de profundo interêsse nacional. Em seguida foi deputado federal pelo Partido Republicano de São Paulo e prefeito da capital bandeirante.

Após a Revolução de 1930, o sr. Pires do Rio, afastou-se das atividades politicas, sem contudo negar à Nação, o concurso das suas atividades como técnico. Fez parte de diversas comissões, entre elas o Conselho Nacional de Aguas e Esgotos. Em 1945, em consequência do golpe de 29 de outubro, foi nomeado ministro da Fazenda do govêrno José Linhares.

Intelectual e estudioso dos nossos problemas o sr. Pires do Rio, publicou várias obras, entre elas" O Combustivel na Economia Universal" e "Realidades Economicas do Brasil. Ultimamente, o ilustre morto dava sua cooperação ao "Jornal do Brasil", em cujas colunas escreveu uma brilhante serie de artigos.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

NOVOS CIDADÃOS BRASILEIROS

OUTROS ATOS ADMINISTRATIVOS NA PASTA DA FAZENDA

São novos cidadãos brasileiros, em virtude de decreto de naturalização assinado pelo presidente da República, na pasta da Justiça, os srs Albrecht Martin Ackermann — Alfred Ettinger — Arthur Lab — Carlos Stumpf — Cecilio Cohn — Carl Rul — Elis Lewin — Ellen Bock — Else Sars Rogenthel — Fritz Lee Neumann — Geraldo Auerbach — Grete Follex — Gerhard Benthin — Walter Yapp — Wilhelm Cohen — Wolfgeng Cohen — Peter Rotschild, — Peche Ettlinger — Richard Reinhardt — Richard Adie — Robert Kahner — Rudolf Ebel — Rudolf Launitzer — Ruth Meyer — Siegbert Udelsmann — Max Schneider — Max Ernst Dreissig — Paul Meyer — Martin Neumann — Katharina Pohl — Kurt Frank — Kurt Krenenberg — João Ulrich Steinburg — Joaquim Greschke — Johnson Meddenhausen — Melmut Goldberg — Hugo Schaekeler — Hanneloro Inge Meyer — Ilse Schwab — Irmgard Flues — Johanna Nordholmer — Georg Levy — George Drucher, — Hans Wiener — Hans Schlochauer — Hans Ernst Karl Joseph Ferdinand — Hans Ludwig Lippmann — Hime Stolaberg Rosaberg — Hildo Glaserfeld — Hebert Mohn — Helmuth Waldemar Clausen Feundlich, naturais da Alemanha; e Adula Heimer Meyer — Bruba Wigdorcsyk — Blanka Orenstejn — Czelaw Sekulski, — Froim Zilbemann — Walter Lewin — Sura Kupper — Szolom Glejser — Nechomia Muhlstein — Paulina Glaysman — Kelman Crenaztejn — Lucia Aron — Les Bausch — Jayme Zuckermann — Jochsiol Kafenastek — José David Sztulman — Ioma Diolman — Isaac Sendacs — Abram Zulberkan, naturais da Polonia; e Cecilia Drucker — Olga Katkin e Alexandre Gouroff, naturais da Russia; e Erich Debler — Felix Gus — Frins Parahilovski — Grigore Eduard Chica — Saul Grupermacher — Maria Carlik Seihet — Leih Tavaler — Israel Solfer — e Aba Saihet, naturais da Rumania; e Faord Nerckerd Abeud, — Fazl Nabab — Najih Hannud — Wadih José Ferreira e Rfif Cury, naturais da Siria; a Alberto David Ajcoz — natral de Bagdad; a Antonio Tovar Salinas, natural da Bolivia; a Caralina Faria Schlenz — Charlote Charlote Schmied — Evzenio Siranoka — Walter Ernst Riezenfeld — Werner Fants, — Margaretho Komlos — José Saler — Leopoldo Bock — Molitta Pants — Hans Israel Schiller e Antonio Torem, naturais da Austria; a Oscar Guttmann — Otto Politzer — Marie Kellner — Jachet Roze Perlstein e Anna Guttmann, naturais da Tchecoslovaquia; e Anna Josephine Heddonhauzen — natural da França; a Armando Canmer Escky — natural da Belgica; a Ana Bacal — David Joroslavsky e Maria Carmen Gonzalez, naturais da Argentina; a David Monteiro — José Leonardo Moura da Costa, e Armando Lopes Ribeiro, naturais de Portugal; a Jorge Petkovic e Balint Roger, naturais da Iugoslavia; a Bady Salin Tauil — Nicolau Féres e Maurice Joseph Kassah, naturais do Libano; a Theodora Glé er e Ester Matukas, naturais da Lituania; a Ernest Beermann — Nicolau Halm — Miguel Poschwan Rittner, Margit Politzer — José Krakovics e Jorge Mautner, naturais da Hungria; a Manuel Grego Rey e Francisco Castanho Esposto, naturais da Espanha; a Giacomo Franco e Moises Sion, naturais da Turquia; a Hiroshi Suuki, e Toshiko Ida, naturais do Japão; a Walter Bianchi e Ida Fagini Toquetti, naturais da Italia; a Chanes Paramian, natural da Armênia; a Manfred Walf Calnanowitz, natural da Costa Rica; a Jaques Abrevaya, natural da Grécia; a Judith Gerson Bloch, natural da Letônia.

O presidente da República assinou decretos: na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, escriturário, classe "E", Raimundo Nonato Monteiro e, fiscal aduaneiro, classe "E", Joaquim José Fernandes.

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, para oficial administrativo, classe "L", do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, o técnico de administração, classe "L", do Desp, Océlio de Medeiros.

Promovendo, os classe "B" à classe 'C", o coletor das Rendas Federais, em Salgueiro, Pernambuco, Emanuel Chaves Ponce Leon.

Readmitindo, no cargo que exercia, da classe "F", da carreira de escriturário, Paulo Pinto Bittencourt.

Removendo, a pedido, do interior do Estado da Bahia para o interior do Estado do Paraná, o fiscal do Impôsto de Consumo, classe "J", Carlos Ador Neto.

Transferindo, a pedido, de inspetor de alunos, classe "E", do Ministério da Justiça, para fiscal aduanei-

(Conclui na 7.ª página)

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO V

Incidentes Em Tôrno de Um Gentleman Que Sabia Zangar-se — Desentendimentos Com Acheson

Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Asia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

Roosevelt era um cavalheiro. Talvez pareça supérflua a afirmação, mas na verdade é importante; nem todos os presidentes norte-americanos foram cavalheiros. Digo cavalheiro no sentido literal. Roosevelt era distinto; era civilizado; era bondoso. Detestava as coisas desagradáveis; odiava as grosserias; não podia suportar a crueza no comportamento pessoal. Suas cartas eram — sente-se muitas vezes — exageradamente "delicadas", mesmo afeminadas; seria um alivio se ele soubesse romper, enfurecer-se e insurar alguém. É interessante ser delicado! Um exemplo disso é o bilhete que enviou a Sam Rayburn, no dia do 60.º aniversário do presidente da Câmara dos Representantes:

"Prezado Sam:

"Desejo que a data de hoje se reproduza muitas vezes — deve ser HORRIVEL ser tão velho — eu só chegarei lá dentro de 23 dias".

F.D.R.

No ano seguinte, FDR chamou Rayburn à sua presença. "Sam" — disse — "mandei chamá-lo por causa de uma assunto muito sério que lhe interessa pessoalmente e estou muito preocupado com isso". "Rayburn empalideceu. O presidente continuou: "Você está com 61 anos!"

FDR era muito atencioso para com as outras pessoas. Há muitos anos, quando realizava um cruzeiro no "Tuscaloosa", recebeu um bilhete de uma senhora dizendo que os seus dois filhos gêmeos eram marinheiros do referido navio. Roosevelt, embora fatigado, entregou a carta ao almirante Daniel Callaghan, com a ordem: — "Mande esses rapazes procurar-me, depois que estivermos em alto mar". Quando chamou o falecido cardeal Mundelein para conversar sobre as aspirações presidenciais de James A. Farley, teve apenas o objetivo de agradar Farley, e não outra coisa, embora este não compreendesse o seu gesto.

A decência e a sua consideração pelos outros, juntamente com o desejo de não ofender ninguém que trabalhasse com ele, transformavam-se em defeitos quando iam demasiado longe; foram a fonte principal de seus desvios, de sua tolerância com as falhas administrativas, o gosto de contemporizar e adiar, e sua completa incapacidade, como deu a impressão tantas vezes, de consultar alguém. Mas, como sabia observar que era sempre a sra. Roosevelt quem tinha a tarefa de disciplinar os filhos. Estava acima da capacidade de FDR cuidar dessa missão. Teve, durante muitos anos, um criado chamado McDuffi, que fôra seu barbeiro em Warm Springs e de quem gostava muito; chegou uma ocasião, no entanto, em que se tornou necessário dispensar McDuffi. Mas, o presidente não tinha jeito para despedi-lo e, depois de muita delonga, finalmente, pediu à senhora Roosevelt que: tomasse a si esse encargo; esperasse que ele estivesse fóra da cidade antes de demitir McDuffi.

Dean Acheson, entre todas as pessoas, foi um homem de calibre com que Roosevelt realmente se irritou. Isto aconteceu em principios de 1933, quando Acheson era subsecretário do Tesouro. Posteriormente, Acheson voltou ao govêrno e, agora, é secretário de Estado; no fim, ele e Roosevelt eram bons amigos, e na verdade FDR sempre o admirou. Mas Acheson, certamente, o enfureceu — e a tal ponto que o atual secretário de Estado é um dos poucos antigos auxiliares de Roosevelt que, ao renunciar, não recebeu a habitual carta amistosa agradecendo-lhe os serviços prestados.

O motivo disto foi que Acheson, homem de grande coragem e integridade, recusou-se, categoricamente, a assinar a ordem que legalizava a desvalorização do dólar. Acheson, achava que a medida devia aguardar a opinião do Procurador Geral e FDR se recusava a adiá-la. Roosevelt voltou-se para ele indignado: "Não acha que a minha palavra é suficiente?". Acheson, impertubável, respondeu que era ele, e não FDR, quem iria assinar o documento. "Basta!" — ordenou Roosevelt. E ficou tão enfurecido que Acheson receiou um ataque de apoplexia.

Alguns dias depois, William H. Woodin, o secretário do Tesouro, que estivera enfermo, disse a Acheson: "Meu amigo, você está numa situação difícil. O presidente pretende demiti-lo. Se ele fizer isto, eu já lhe disse que renunciarei. Acho melhor você renunciar. Escreva-lhe uma carta delicada à mão, mas sem tirar cópia". Acheson respondeu que renunciaria se fosse necessário, mas não se submeteria a nenhuma pressão, como a de lhe dizerem se devia ou não guardar uma cópia de sua própria carta. Mais tarde, Woodin, um coração generoso, sem avisar a ninguém, levou Acheson para a cerimônia de posse de Henry Morgenthau como seu substituto. O presidente ficou estupefato com a presença de Acheson. Depois acalmou-se e exclamou: "Estou furioso com o senhor, mas a sua vinda aqui é o ato mais elegante que já vi".

Durante a guerra, Roosevelt zangou-se, certa vez, com George Earle ex-governador da Pensylvânia, que passaria algum tempo como seu enviado especial na Turquia. Earle, ao voltar de Estambul, ameaçou fazer uma declaração ao povo norte-americano, a menos que Roosevelt se manifestasse "dentro de uma semana", dizendo que "a Rússia representa uma ameaça maior do que a Alemanha". É preciso salientar que isto aconteceu em 1945, quando os exércitos russos estavam fazendo contribuições substanciais para a vitória aliada em toda a frente oriental.

FDR não era, certamente, homem para ser intimado com um ultimatum. Mas, Earle havia saido de Wshington; sòmente depois de considerável esfôrço o Serviço Secreto o localizou e lhe entregou uma carta de Roosevelt. Posteriormente, Earle foi enviado para SAMOA, a carta de FDR dizia:

"Prezado George:

"Li a sua carta de 21 de março à minha filha Ana e fiquei preocupado com o seu plano de divulgar sua opinião desfavorável a respeito de um de nossos aliados, exatamente num momento em que tais afirmativas da parte de um meu ex-emissário poderia prejudicar de maneira irreparável nosso esfôrço de guerra...

"Diz você que divulgará sua opinião a menos que receba de minha parte ordem expressa em contrário. Não sòmente não quero que você faça essa declaração, como especificamente o proibo de divulgar qualquer informação ou opinião sôbre um aliado obtida por você num cargo público ou a serviço da Marinha dos Estados Unidos.

"Diante de seu desejo de continuar no serviço ativo, retirarei a combinação anterior de que você está servindo como meu emissário e darei ordens ao Departamento da Marinha para utilizá-lo onde quer que possam ser aproveitados os seus serviços".

Era possível dizer Não a Roosevelt, discutir com êle — às vêzes calorosamente e, em certas oportunidades, fazer prevalecer uma opinião contrária à sua. Geralmente, isto acontecia em alto nível apenas quando FDR sabia que tinha de ceder, pois seu oponente era um homem de princípio, que era indispensável e manteria sua posição em qualquer hipótese. Uma vez, em Tunis, FDR pediu a Eisenhower que preparasse uma recomendação sôbre os assuntos internos franceses. Eisenhower respondeu imediatamente que isto estava fora de sua alçada e envolvia matéria que somente poderia chegar a êle por intermédio dos Chefes do Estado Maior Conjunto. Roosevelt ficou embaraçado, disse "Oh!" e nunca mais voltou no assunto. Cedeu também numa ocasião em que pediu ao general Marshall, por intermédio de Hopkins, para bloquear a distribuição entre os soldados de uma revista na qual havia um artigo considerado injurioso. Marshall respondeu: — "Não obedecerei a essa ordem a menos que venha por escrito, e se eu obedecer, ela voltará com a minha renuncia ao cargo de chefe do Estado Maior".

(Copyright, em 1950, por John Gunther — Distribuição exclusiva da Apla - Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

A SEGUIR: — AS FALHAS DO CARATER DE ROOSEVELT - A INSINCERIDADE - CHURCHILL CONSIDERADO UM "CONSERVADOR".

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL — TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1950 — N.º 6.772

A Nossa Opinião

Isto e o Mais é Nosso

NÃO há duvida que o petróleo é nosso, como nosso é o café, o algodão, a borracha, o cacau, as areias monazíticas. Estas, então, dado o n omento solene da hora presente, é que são nossas, bem nossas, excessivamente nossas... Temos tudo, ou, pelo menos, um pouco de tudo... Deus não podia ter sido mais generoso com os brasileiros. Só foi avaro na parte que nos destinou, na dádiva e repartição do senso comum, o qual, nem por ser "comum", deixa de ser a mercadoria mais rara que se encontra no comércio com os homens do Brasil.

O exemplo está aí. Temos areias monazíticas, nós e a India. Mais ninguém. Dessas areias se extrai o urânio, corpo metálico indispensável ao fabrico da bomba atômica. E para que serve a bomba atômica? Para a defesa, sendo aplicada ou podendc ser aplicada no nosso hemisfério, atualmente ameaçado por inimigos que não dormem e que, com o fim de nos escravizar, não escolhem nem dia nem meios.

E qual o país mais interessado na proteção de nosso hemisfério? Os Estados Unidos. E quem pode fabricar bomba atômica? Ao que se sabe ao certo, só os E.E. Unidos. Mais ninguém. E por que o Brasil não quer exportar essa famosa areia para a América do Norte? Ora porque!... Por que é, mesmo?... Ah! sim! E' porque essa areia, como o petróleo, é... nossa!

Senhores, não haverá jeito de combinar com os Estados Unidos a exportação das monazíticas?... Se em troca pedissemos aos nossos compradores, além de dinheiro, umas duas ou três bombinhas destas, que tal?...

Mas, correndo perigo, sem meios de nos defender e havendo quem nos defenda, privamos nosso aliado de organizar eficazmente a nossa defesa, amarrando-lhe os pés e as mãos! Eis o que não entra nem no bestunto de um negro hotentóte. Porem, em certas cabeças entra tudo e muito mais ainda, se mais houvera...

Um Preconceito Besta

PARA bem apurar se existe ou não entre nós preconceito de raça, é indispensável precisar preliminarmente em que consiste êsse preconceito, de onde começa, por onde passa e onde acaba.

No Brasil, o preconceito de que sempre se fala é aquele que existe, ou pode existir, entre o branco e o preto. Existirá ainda neste país uma tal bestidade?...

De um modo geral, os pretos, entre nós, vivem com os brancos nos melhores termos. Pertencem aos mesmos clubes esportivos, jogam nas mesmas equipes, andam pelas ruas juntos; numa mesma mesa de café ou botequim, tomam amistosamente o seu aperitivo ou a sua cachacinha; vão ao banho de mar, nos mesmos postos das mesmas praias; almoçam e jantam publicamente; vão ao cinema e às boites como camaradas e amigos. Nestes casos o preto entre nós não tem por que se queixar do branco.

Mas em determinadas circunstâncias, êsse preconceito aparece com todos os matadouros. Se, por exemplo, se estabelece uma discussão, entre um suposto branco e um mulato, sôbre qualquer assunto, a sucessão presidencial, por exemplo, o primeiro argumento do branco é chamar o parceiro de mulato pernóstico ou pardavasco atrevido... Num jantar de ceremônia dificilmente se verá um conviva colored. Então, no capitulo casamento entre uma moça branca e um noivo pardavasco, surgem verdadeiras situações dramáticas, sobretudo quando se trata de certas famílias brancas em cuja árvore genealógica há crioulos e mulatas pendurados em todos os galhos...

Agora, esta, que se deu com Katherine Dunham, no Hotel Esplanada de São Paulo, é que nos parece inédita. Ela saiu daqui, do maior, melhor e mais luxuoso hotel do Brasil e não pôde descansar os ossos nos leitos de um hotel que está mais para cá do que para lá...

Console-se Katherine pela certeza de que, tal como se passou no Rio, mesmo que durma numa palhoça de morro, o culto povo de São Paulo saberá aplaudir e aclamar, no gênero, uma das maiores artistas do mundo.

As Coisas Pretas no Pará

A ala queremista do PSD vai aos poucos deixando as colunas do chamado partido majoritário para voltar ao seio carinhoso do antigo ditador. Muitos dessa ala ainda não se passaram para Getúlio por motivos que, mais cedo ou mais tarde, deixarão de existir.

Telegrama do Pará notícia que vários elementos amigos do sr. Magalhães Barata acabam de abandonar as fileiras do PSD, ingressando no PTB, ou melhor, reingressando nas hostes getulistas.

Não admira êsse gesto de tais elementos, como não causará pasmo a ninguém se o senador Barata seguir o mesmo caminho. O ingresso do sr. Barata na politica foi realizado sob os auspícios do sr. Vargas, que teve paciência de mais para supertar tudo o que o atual senador paraense fez na interventoria da sua terra, por duas vezes.

Até agora o sr. Barata está fiel ao P.S D. Entretanto não terá êle razão para se zangar com os companheiros que o deixaram para voltar ao seio amigo de onde vieram.

No Pará as coisas não vão muito boas. As ameaças já foram feitas claramente.

Fatores de Desordem

Danton Jobim



Fazendo questão de sancionar com a maior solenidade a nova lei eleitoral, o presidente da Republica acentuou mais uma vez a sua firme intenção de garantir ao país eleições livres e ordeiras. Com isso reafirma o general Dutra sua vocação legalista, que não desmentiu em dias criticos de seu governo, quando se recusou a tomar atitudes que lhe pareciam menos consentaneas com a letra ou o espirito da Constituição vigente.

Enquanto o chefe do Governo fala nesse tom, preconizando a ordem e a legalidade no processamento da escolha de seu sucessor e dos representantes do povo, forças subversivas estão trabalhando ativamente o país, na ansia de arrancar vantagens da agitação que se manifesta por toda parte e tende a crescer com a aproximação do pleito. Essas forças se metamorfoseiam de correntes politicas legalmente constituidas, mas são, na realidade, perigosos instrumentos de desordem, que se acobertam com as imunidades eleitorais.

Que é a candidatura Vargas, por exemplo, senão um movimento reacionario de rebelião contra os fundamentos do regime que a Nação livremente instituiu? Esse movimento é a expressão de uma pequena minoria que alimenta a esperança de apoderar-se do poder em virtude da divisão das forças conservadoras do regime.

Isso mostra que há um ponto vulnerabilissimo da nossa organização politica que a propria lei eleitoral posta agora em vigor não pode remediar.

Com pequena percentagem do eleitorado se pode pôr a mão no supremo comando do Estado neste país — coisa unica no mundo que adota os principios que perfilhamos em nossa organização constitucional. O resultado é que aventureiros de toda especie, do tipo populista, se acham com direito a pleitear o poder.

O fenomeno da candidatura Getulio é fruto desse erro, do mesmo modo que o fenomeno Borghi, em São Paulo, que é um desdobramento do fenomeno Ademar.

Demagogos e arrivistas atiram-se à grande aventura, prometendo este mundo e o outro às massas eleitorais, no afã de atingir a escassa maioria relativa que os eleja. Convidam-se lideres industriais para comporem as chapas demagogicas e prometem-se preços altos aos produtores, ao mesmo tempo que, por outro lado, num cinismo de estarrecer, garantem-se salarios cada vez mais altos e participação nos lucros aos trabalhadores, bem como preços baixos aos consumidores em geral.

Tudo isso se evitaria, por certo, se houvesse mais patriotismo nos grandes partidos e estes renunciassem às ambições mesquinhas que os corroem, reformando a Constituição e dando ao país uma legislação eleitoral que tornasse impossivel as sortidas dos piratas do populismo.

ERITRÉIA



PARECE que será brevemente decidido, para evitar-se perigosa explosão, o futuro da Eritréia, ex-colônia italiana na Africa.

Estendendo-se por cêrca de 500 quilômetros na costa do Mar Vermelho e dominando o estreito de Bab el-Mandeb, entre o Mar Vermelho e o Oceano Indico, tem a Eritréia vital importância para a segurança das comunicações entre a Europa e o Oriente.

Com a compra a um sultão local, em fins do século passado, do porto de Assab, no seu extremo sul, começou em fins do século passado a aventura colonial italiana na Africa, encerrada em 1943 depois de perdidas para a Inglaterra a Eritréia, a Somalilândia, a Etiópia, a Cirenaica e Tripoli.

Há três anos nomeou o Conselho Aliado de Ministros do Exterior uma comissão para investigar as condições nessas colônias, sob ocupação militar inglêsa, e auscultar os sentimentos das populações locais.

Desde então o futuro da Etiópia tem constituido um problema para as N. U., piorado por frequentes e violentos conflitos locais.

Tanto o Egito como a Etiópia reivindicam-na. O delegado da Noruega na Pequena Assembléia das N. U., entretanto, afirmou agora que a união com o reino de Salassié "representa genuina aspiração do povo eritreu". A Etiópia permitirá esta solução e desejado acesso ao mar e o uso do porto de Massawa.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Dois Gaúchos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



REPERCUTIU muito mal, nos meios politicos em geral, a resolução adotada pelo P. S. D. gaúcho, de excluir da chapa dos seus candidatos à deputação federal, o sr. Dâmaso Rocha, atual 2.º vice-presidente da Câmara. Além de ter sido o mais votado da chapa, em seu Estado natal, êsse representante honrou sobremaneira o seu mandato, pela dignidade com que soube desempenhá-lo, num esfôrço constante para bem servir ao Rio Grande e ao país.

DEPOIMENTO

E' apenas um testemunho dessa dedicação e dessa alta compreensão dos deveres decorrentes da livre escôlha do povo de sua terra que hoje lhe quer prestar o cronista parlamentar dêste jornal, que, nessa qualidade, vem acompanhando os trabalhos legislativos, desde a primeira sessão preparatória da Assembléia Constituinte. Sem recorrer a outras fontes de informação que não a própria memória, pode o cronista mencionar a incansavel e eficiente atuação do sr. Dâmaso Rocha em defesa de interêsses econômicos vitais para o Rio Grande do Sul, como os da triticultura, e, ainda, seus discursos tão esclarecedores e bem fundamentados sôbre um problema importante e de interêsse geral como o da readaptação social dos liberados condicionais.

Podemos dar ainda testemunho de quanto se emocionou a Câmara, ao saber, há tempos, do mal de que foi acometido, pouco após deixar a tribuna, êsse deputado pessedista e do carinho com que lhe acompanhou o tratamento demorado e lhe festejou o restabelecimento e o retôrno às atividades parlamentares.

Foi, assim, num movimento espontâneo e quase unânime, que lhe foi assegurada a 2a. vice-presidência, em substituição ao saudoso sr. Graco Cardoso. Nessa nova função houve-se o sr. Dâmaso Rocha com a lisura, dedicação e autoridade habituais, menos frequentes à tribuna, é certo, mas, em compensação, mais constante em sua atuação como membro da Mesa, em todos os trabalhos cotidianos da Casa.

QUE DECIDA O RIO GRANDE

Repercutiu, pelo contrário, muito bem o gesto do sr. Adroaldo Costa, ao ter ciência da inominavel injustiça projetada contra o sr. Dâmaso Rocha, de se propôr a renunciar à própria candidatura em favor do correligionário e companheiro de bancada, procurando, por êsse modo evitar que se consumasse uma das deliberações mais estranháveis e mais feias da nossa vida politico-partidária.

No desprendimento, na elegância e nobreza de atitude do ex-ministro da Justiça restaura-se a noção de fidalguia que integra a figura tradicional do gaúcho. Outras qualidades poderão, talvez, ser negadas aos homens do sul, mas não essa, que se diria sorvida com o próprio mate amargo dos pampas. Qualquer que seja sua repercussão entre os dirigentes do P. S. D. sul-riograndense, devemos proclamar desde já que o sr. Adroaldo Costa, neste passo, é que personifica essa tradição gaúcha e gauchesca, fazendo jús ao aplauso e à simpatia de todo o país.

Tanto basta, pensamos, para que a seção estadual do P. S. D. procure, sem demora, outra solução para o caso. Estas duas figuras tão representativas não podem e não devem ser excluídas, por deliberação partidária, da bancada do grande Estado. Se algum dos dois não voltar à Câmara, que seja pelo pronunciamento soberano do eleitorado, ante cujo pronunciamento não há senão nos curvarmos, no atual regime de urnas livres.

Estamos certos, porém, de que essa hipótese não se verificará, se ambos os nomes forem submetidos ao povo do Rio Grande do Sul.

O Que se Diz:

...QUE o deputado Israel Pinheiro (PSD, de Minas), declarando-se "socialista ad tempora", foi procurar ontem o deputado Hermes Lima (PSB, do Distrito Federal), para dizer-lhe que, em face do apoio dos integralistas ao Brigadeiro, não restavam aos socialistas outro caminho senão prestigiar a candidatura Cristiano Machado...

* * *

...QUE o dito Hermes Lima recebeu a sugestão com um sorriso, respondendo que não podia ser, estando os socialistas no dilema de apresentar candidato próprio ou abrir a questão...

* * *

...QUE está havendo um grande trabalho no sentido de ser incluido na chapa de deputados do Distrito Federal o piauiense Helvecio Coelho Rodrigues, excluido da chapa no seu Estado, por não ter sido candidato a governador...

* * *

...QUE, a propósito dêsse movimento, o secretário geral da UDN, sr. Ruy Santos, fêz o seguinte comentário, na Câmara dos Deputados: "O Coelho Rodrigues é indispensável no parlamento"...

* * *

...QUE o inspetor Francisco Meireles, pacificador dos ferozes xavantes e caiapós, está sendo apontado pelo sr. Ruy Palmeira (UDN, de Alagôas) como um excelente nome capaz de resolver a situação politica no seu Estado...

* * *

...QUE o sr. Ruy Santos (UDN, da Bahia), a quem o dito Ruy Palmeira apresentou a solução, sugeriu que o inspetor Meireles fôsse auxiliado nessa nova campanha de pacificação pelo chefe dos xavantes, o Cacique Apoema...

* * *

...QUE o sucesso oratório do comício Cristiano Machado em Campos foi o senador Melo Viana, que disse aos campistas podiam votar em Cristiano, pois o mesmo era "uma pessôa de bem, de bôa família e que eu conheço desde dêste tamaínho"...

* * *

...QUE o deputado Brigido Tinoco (PSD, E. do Rio) pretendendo fazer uma catilinária contra o governador fluminense, disse dêle as últimas: tem sido incapaz de atender a pedidos, seja do PSD, da UDN, seja mesmo o sr. J. E. de Macedo Soares...

Ciência ao Alcance de Todos

Amígdalas e Infecção Focal

Entende-se por infecção focal, um foco de infecção localizado em um órgão qualquer, molestando outros órgãos situados à distância, tendo como veiculo para disseminação de germes e toxinas, o meio sanguineo. É o caso por exemplo, de uma amigdala sede de uma infecção crónica e que por via sanguínea, acomete uma articulação determinando uma artrite, acomete um rim determinando uma nefrite, etc. Qualquer órgão, pode teoricamente constituir um foco de infecção, porém na prática verifica-se que, há certos órgãos fadados à esta condição, seja por sua estrutura, seja por sua localização. As amigdalas por sua configuração interior e localização em meio septico, se prestam particularmente para focos de infecção. Ficam elas dentro de uma loja, chamada loja amigdaliana, da qual ficam separadas por uma capsula. A superficie interior do órgão, é cheia de pequenos orificios, que são a entrada de pequenos canaliculos chamados criptas, que penetram na profundidade da amigdala, atingindo muitas vezes a capsula. Nestes canaliculos, penetram germes, da boca, do orofaringe, do rinofaringe, que aí permanecem ao abrigo de quanto medicamento sob forma de gargarejo, calutorio, etc., seja usado como meio terapêutico. Nestas criptas, germes os mais variados permanecem entrincheirados, desafiando qualquer tratamento, que não seja a extirpação cirurgica e extra capsular das amigdalas. Neste esconderijo, eles se reproduzem e elaboram toxinas, sendo por isto, as criptas amgdalianas comparadas a micro laboratórios de produtos tóxicos. Muitos, são os germes encontrados dentro das amigdalas como, stretococos, stafilococos, pneumococos, porém nos casos de infecção focal, o mais comum e responsável pelas complicações a distancia, é o streptococo hemolitico. Das criptas, germes, toxinas ou ambos, penetram nos vasos sanguineos da amigdala e por eles atravessam a capsula, caindo na circulação geral, para secundariamente graças a um mecanismo de sensibilização prévia, localizar-se neste ou naquele órgão. Um foco de infecção, pode permanecer anos e anos sem no entanto constituir uma infecção focal, havendo mesmo um período de latencia entre o aparecimento do foco e das manifestações a distancia, periodo este necessário e indispensável, para que este ou aquele órgão se sensibilize e reaja então por mecanismo alérgico, aos elementos do foco. Podemos dizer que todo e qualquer órgão da economia, pode ser molestado por um foco, pois caidos na torrente circulatória germes e toxinas tem, a seu sabor qualquer deles, daí a lista imensa de doenças relacionadas com os focos. É impossivel em poucas linhas, enumerar todas as manifestações morbidas, que podem ter relação com a infecção focal, pois à não ser certas doenças determinadas por agentes etilológicos especificos, como a tuberculose, sifilis, lepra, etc., podem todas as outras que não apresentam uma causa bem definida, a ela estar relacionadas. Qualquer órgão pode sofrer a influência maléfica do foco de infecção, porque como já vimos, a ação nefasta dele sobre a economia, se faz por via sanguinea e sabemos que todos os órgãos recebem sangue, elemento indispensável às trocas metabolicas. Numerosos são os casos de reumatismo, endocardites, miocardites, corinarites, nefrites, pielites, ciaticas, etc., de origem focal.

Em todos os casos portanto, de doença que não tenha uma causa especifica, ou que não tenha o seu agente etiológico bem determinado, deve se pensar na hipótese do foco. As complicações de origem focal, quer sejam provenientes de foco amigdaliano ou outro qualquer, instalam-se as mais das vezes, quando não acometem órgão de importancia vital, silenciosamente e evoluem gradativamente sem maiores incomodos para o doente, porém, outras vezes fazem sua primeira aparição abruptamente. As complicações que surgem durante as fases de latencia do foco, apresentam-se silenciosas e evoluem surdamente, enquanto que as que aparecem com

(Conclui na 7.ª página)

EFEMERIDES

25 DE JULHO

1863 — Nasce em Cantagalo, Eduardo Chapot-Prevosto, grande figura da medicina brasileira famoso cirurgião, catedratico da Faculdade de Medicina.

1868 — Tropas aliadas, tendo a frente a 5.ª Divisão brasileira de Cavalaria, comandada pelo coronel Câmara, depois marechal e visconde de Pelotas, penetram na Fortaleza de Humaitá.

1876 — Morre em São Luiz do Maranhão Hentil Homem de Almeida Braga.

1921 — Morre no Rio o dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal, eminente jurisconsulto e uma das figuras mais notáveis da vida pública brasileira. Fundou com Olavo Bilac a Liga de Defesa Nacional.

SEGURO SOCIAl

Mauricio de Medeiros



A última lei que aumentou os compromissos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões para com os seus aposentados e pensionistas, sem a mínima base de cálculo e contra a opinião de todos os técnicos consultados, terá as consequências mais funestas se o Govêrno não tomar imediatamente a iniciativa de propôr ao Congresso uma profunda reforma em todo o sistema de seguro social, para estruturá-lo, afinal, em bases cientificas e prudentes.

Essa reforma só pode ser no sentido da unificação dêsse seguro. Talvez também se imponha um novo método de contribuição para o fundo geral de tal seguro, diminuindo ou eliminando mesmo a contribuição do Estado, nos termos em que ela foi instituida e jamais cumprida com pontualidade.

O padrão do atual sistema pelo qual o fundo do seguro é alimentado por 3 fontes — empregado, empregador e União (isto é, a coletividade à qual pertencem tanto o empregado como o empregador) — foi estabelecido na primeira Caixa de Aposentadoria e Pensões que se criou e que era limitada a uma simples Estrada de Ferro de São Paulo. Instituido êsse modêlo, todos os demais legisladores não fizeram senão copiá-lo e daí resultou êsse sisêma absurdo, pelo qual a coletividade paga duas vezes o onus resultante do seguro: nos preços dos serviços privados, que sofrem o aumento destinado a cobrir a contribuição do empregador e no inevitável aumento de impostos gerais com que o Estado amplia a sua Receita para obter os meios de pagar a contribuição a que a Lei o obrigou.

Num país novo, em plena fase de desenvolvimento, com encargos numerosos a serem cobertos por impostos gerais, tudo indica que já atingimos ao nivel de saturação fiscal, não sendo mais possivel aumentar impostos para aumentar a Receita da União. A prova disso é que durante os vários anos em que o sistema vem funcionando não foi possivel à União, dentro de seus recursos ordinários, entrar com a sua contribuição para as múltiplas instituições de seguro social, que foram sendo criadas. Isso demonstra que a contribuição da União é puramente teórica e sôbre ela é impossivel basear qualquer cálculo de compromissos dos Institutos.

Acresce ainda que, na fase de capital, que foram os primeiros anos de vida dos Institutos, a ilusão de riqueza pela expressão das cifras dos encaixes dêsses Institutos fez com que a União os associasse a empreendimentos do Estado de rendimento precário ou problemático, como essas emprêsas industriais semioficiais do tipo da Fábrica Nacional de Motores, Companhia do Vale do Rio Doce, Siderúrgica Nacional, etc. se a Siderúrgica começa a dar dividendos, o capital dos Institutos nela imobilizados ficaram sem renda durante os anos de formação da indústria e a natureza dos compromissos dos Institutos não permite que seu capital fique morto nem durante um dia.

Por outro lado, não conheço nenhuma instituição de seguro — e afinal os Institutos não são outra coisa senão grandes emprêsas de seguro contra a velhice e invalidez — em que o valor do prêmio seja calculado sôbre um dado que nada tem a vêr com o risco, isto é, seja calculado à base de remuneração do contribuinte. A natureza do trabalho, a idade do segurado, suas condições de saúde ao ser admitido como contribuinte — são elementos indispensáveis para qualquer cálculo dessa natureza. Nenhuma companhia de seguro de vida conseguiria evitar a falência se calculasse os seus prêmios de seguro sem atender a êsses elementos. Foi, no entanto, êsse o sistema adotado nos Institutos de Aposentadoria e Pensões para o cálculo das contribuições dos beneficiários de seus serviços.

A dispersão de Institutos, multiplicando as suas despesas gerais e criando a diversidade de orientação na aplicação dos recursos normais de cada qual deles, não é evidentemente uma situação ideal para a solução do problema. Muito se tem criticado a aplicação em empréstimos hipotecários feitos por êsses Institutos. No entanto, não há melhor aplicação, pois que o capital que nela é empregado não cessa de render juros desde o momento em que começa o seu emprêgo. Péssima aplicação é a de empréstimos a Estados, ou a subscrição compulsória de ações e títulos oficiais.

Há tudo a revêr nesse assunto, se se quiser evitar o desastroso efeito da última lei imprudentemente sancionada.

A Opinião do Leitor:

PROGRAMA

O sr. Moacir Torres Dias Ribeiro, habitual colaborador desta seção, como técnico amador em assuntos de tráfego, parece que desistiu de insistir na regularização do trânsito, ou pelo menos a isso procurando espairecer. Dizia êle, antigamente, que o seu único divertimento, fóra do trabalho numa fábrica de produtos de beleza, era andar pela cidade, descobrindo soluções de tráfego. Agora, já vai ao cinema, o que constitui, sem dúvida, uma grave infração do seu código de obrigações para com a cidade. Indo ao cinema, porém, o sr. Torre não encontar motivos de alegria. Escandaliza-se ainda mais do que se estivesse andando na rua, pois percebe um grave avanço de sinal sôbre a moralidade pública. E' de se meter o apito na bôca e não parar mais de apitar. Primeiro vem um sanguinário filme de touradas, com o touro investindo sôbre a multidão, em plena via pública, desorganizando o tráfego. Depois, uma festa veneziana apresentada impròpriamente como esporte em marcha. Segue-se uma escandalosa exposição de "maillots Bikini", com o narrador chamando as pequenas de "boas de ponta a ponta", causando arrepios nos espectadores. Arrepios de estarrecimento, é claro, pois não se compreende que a Policia e a Legião da Decência permitam uma tal ofensa aos olhos do sr. Torre que só não os fechou porque sentiu uma espécie de paralisia. Depois, vem uma comédia sem graça, uma brutalidade chamada luta "vale tudo", e, para finalizar, essa coisa incrivel, de causar pasmo e fazer tremer um frade de pedra a sra. Luz del Fuego, dançando com uma serpente. Evidentemente comenta o sr. Moacir Torres, o programa não passou pela censura oficial. Sim, pela oficial, porém pela censura particular do missivista êle passou e foi reprovado como ruim de ponta a ponta.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator-Chefe	[illegible]
Diretor Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Redação	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Reportagem e Policia	[illegible]
Oficinas	[illegible]

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ [illegible]
Aos domingos	Cr$ [illegible]

Assinaturas:

Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]
Dominical	Cr$ [illegible]

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de FLAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4355 e 52-5255, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

A Situação Internacional e a ONU

Humberto Bastos

TIVERAM inicio, em Genebra, os trabalhos da reunião do Conselho Economico e Social das Nações Unidas. O ambiente que predomina é de ceticismo. O conflito da Coréia ameaça, frontalmente, os principios fundamentais da cooperação no ambito internacional. O reflexo dessa guerra se sente entre os delegados reunidos em Genebra. Voltou ainda o espirito de intolerância e oposição: não compareceram aos trabalhos os delegados soviéticos, poloneses e tchescolovacos, em observância à politica traçada de obstrução sistemática das reuniões da ONU.

A situação internacional tambem contribui para que nos trabalhos do Conselho Econômico e Social não haja muito entusiasmo em torno dos temas principais da agenda, ou sejam financiamento e pleno emprego. Esses dois assuntos somente poderiam ser ventilados com objetividade se os delegados norte-americanos tivessem instruções categoricas para dêles tratarem com empenho. Mas Tio Sam está inteiramente voltado para a solução do problema da guerra fria com a Rússia. Com a sua falta de experiência diplomatica, Tio Sam não se detem nos problemas correlatos, nos sistemas de alianças, no desenvolvimento das áreas atrasadas que poderão servir de ajuda considerável se o conflito se ampliar. Se o traço marcante da diplomacia inglesa sempre foi prever, sacar para o futuro, a diplomacia norte-americana se encontra tocada do mesmo imediatismo que assinalou o rápido enriquecimento do seu país. Acham os seus representantes que é mais fácil corrigir os êrros com o ouro acumulado no seu intenso intercambio comercial.

Verifica-se, por exemplo, que os problemas da America Latina foram postos de lado. Financiamento e pleno emprego, dois pontos básicos para os paises do bloco latino-americano, que tanto auxilio deu à vitoria da democracia na guerra passada, estão tratados com um quase absoluto desinteresse.

Nêste momento, os paises latino-americanos se encontram ainda em sérias dificuldades. Fácil se torna para os Estados Unidos usar certos remendos: milhões para a Argentina, transformando Peron num peão do seu quadro de xadrez: outros milhões para o Chile, aplicado no levantamento de uma fabrica siderurgica; alguns milhões para a Venezuela, a fim de intensificar a exploração de petroleo e de minérios de ferro. Mas um plano mesmo, organizado, como aquele que foi feito para a Europa, não surge. E, no entanto, a Europa se recuperou rapidamente com o Plano Marshall. Seu parque industrial se encontra modernizado. Suas fábricas trabalham para exportar. E o que restará, fatalmente, para a America Latina, é essa posição secular de fornecedora de materias primas.

Todo êsse esforço dos Estados Unidos, em conquistar a Europa, subestimando a America Latina, não serviu para tornar simpáticos os norte-americanos entre os europeus. Agora mesmo, numa atitude corajosa, que revela o verdadeiro espirito europeu de independência, a Assembléia Francesa proibiu o uso da coca-cola em seu território e nas colonias.

O raciocinio dos europeus é o seguinte: se os norte-americanos não têm podido conter os coreanos, imaginem quando as 150 divisões vermelhas se lençarem sôbre o Ocidente... Se de um lado existe certo pessimismo dos europeus, pessimismo resultante do medo, pânico de uma nova guerra mundial, de outro se constata realmente que os norte-americanos, apesar dos dolares do Plano Marshall, não conseguiram penetrar nos corações dos anglo-saxões da Europa Ocidental. E por isto a França se diverte. Paris mergulha na boemia, como que se despedindo. Tratando do Brasil, em particular, a opinião geral é de que os norte-americanos não estão interessados seriamente em ajudar a solução dos nossos problemas. Podemos até salientar, segundo o noticiário da imprensa francesa, que o nosso delegado em Genebra, o ministro Mendes Viana, teve oportunidade de dizer em discurso uma grande verdade: "Estamos convencidos — frisou — de que o encorajamento das inversões de capital privado depende, no momento, menos de medidas que possam ser tomadas pelos paises recipientes de capitais do que de medidas que só podem ser eficazmente tomadas com a cooperação dos paises exportadores de capital...".

Se o governo norte-americano não colabora, com boa vontade, e protela a adoção de certas medidas estimuladôras, claro está que a prometida ajuda, em termos dignos, não poderá ser concretizada. Enfim, aguardemos os resultados da reunião de Genebra. Prevemos, entretanto, que será apenas mais uma conversa longa e dispendiosa, sem nenhum resultado prático, como têm sido as anteriores.

Comp. de Seguros:		
União dos Proprietarios	—	700,00
Varejista	—	1.000,00
Atlantica	1.000,00	—
Comp. Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	230,00
Nova America	—	600,00
Corcovado	425,00	—
America Fabril	—	700,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	200,00	190,00
Butiá	39,00	37,50
Belgo Mineira	420,00	—
Idem novas	—	1.400,00
Bras. de Eng. Eletrica port.	195,00	191,00
Cerv. Brahma, Pref.	605,00	—
Idem Ord.	—	590,00
Docas de Santos port	215,00	205,00
Idem Nom.	220,00	215,00
Gás Esso	—	230,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	178,00
Sudeletro, pref.	—	880,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	200,00
Ferro Brasileiro	230,00	—
Carbonifera de Urussanga	180,00	—
Refrigerantes Niterol	2.000,00	—
Vidreira do Brasil (Coimbra)	—	800,00
Refrigerante Brasil	1.000,00	—
Docas da Bahia	—	410,00
José Santos	1.100,00	900,00
Marvin	—	350,00
Mesbla	300,00	—
Panair	100,00	95,00
Sul Mineira de Eletric, pref.	195,00	—
Bras. de Meias Ord.	—	500,00
Vale do Rio Doce	—	410,00
Transporte Aerovias	200,00	—
Perfumarias Lopes	1.000,00	—
Paraf. Santa Rosa	250,00	—
Aguas de São Lourenço	—	240,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	157,00
Hoteis Palace	—	730,00
Lar Brasileiro	197,00	196,00
Cerv. Brahma	—	1.010,00
Letras Hipotecarias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	880,00	—
Banco do Brasil	900,00	—

C A F É

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas, registrando-se nova baixa nas cotações. Com efeito o tipo 7, baixou um cruzeiro e cinquenta, passando a vigorar ao preço de Cr$ 134,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	136,00
Tipo 4	136,30
Tipo 5	135,70
Tipo 6	135,10
Tipo 7	134,50
Tipo 8	133,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 11,60; Estado de Minas comum Cr$ 13,60; Idem Cr$ 19,65

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	6.562
Estrada de Rodagem	3.392
Cabotagem	—
TOTAL	9.951

Idem ano Passado	10.276
Desde o 1.º do mês	202,543
De 1.º de julho	—
Idem ano passado	246.871
Café rev. merc. Dec.	
Desde 1.º de julho	—
Café ent. p/ caminhão	
De 1.º de julho	100.169
Embarques:	
America do Sul	3.514
Cabotagem	—
Europa	13.113
America do Norte	500
TOTAL	17.127
Desde o 1.º do mês	150.126
Idem ano passado	272.961
Existência	655.885
Idem ano passado	546.245
Consumo local	1.050
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	87.277

CAFÉ A TÊRMO
(Cotações por 10 quilos)
Contrato "A"
Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	S/V	S/C
Agosto	136,00	135,60
Setembro	136,50	136,00
Outubro	S/V	136,00
Novembro	137,00	136,30
Dezembro	137,00	136,50

Vendas 2.500 sacas. Mercado fraco.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	S/V	S/C
Agosto	133,80	S/C
Setembro	134,80	S/C
Outubro	134,00	S/C
Novembro	134,30	S/C
Dezembro	S/V	S/C

Vendas nada. Mercado paralisado.
— Contrato "B" não cotado e paralisado.

A Ç Ú C A R

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	12.322
TOTAL	12.322
Saidas	3.664
Existência	61.582

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com alta nas cotações:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Da Paraiba	1.716
Do Ceará	288
TOTAL	2.004
Saidas	150.000
Existência	9.566

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	235,00 a 240,00
Tipo 4	225,00 a 230,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	220,00 a 222,00
Tipo 4	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	206,00 a 208,00
Tipo 5	200,00 a 202,00
Fibra Curta:	
Matas:	
Tipo 3	202,00 a 204,00
Paulistas:	
Tipo 5	204,00 a 206,00

G Ê N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Feijão sacas	3.035	1.400
Farinha sacas	5.070	1.000
Milho sacas	6.482	800
Açúcar sacas	1.500	1.500
Arroz sacas	6.513	1.800
Charque fardos	221	150
Banha caixas	2.015	900
Batatas volumes	1.497	—
Bacalhau, volumes	123	—
Azeite, caixas	2.062	—
Cebola, volumes	125	—

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,15 67	6,90 93
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 84
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,91 59	4,82 66
Coroa sueca	3,62 09	3,55 41
C. Dinamarquesa	2,73 98	2,63 61

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado no preço de Cr$ 40,01 76.

CAMARA SINDICAL

Em 22 de julho, registraram-se as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 93
[illegible]	—
Nova York	18,72
Belgica (francos-belgas)	—
Suiça	4,34 81
[illegible]	—
[illegible]	7,15 87
[illegible]	—
[illegible]	1,70 96
[illegible]	—

BOLSA DE VALORES

[illegible] em [illegible] desenvolvimento [illegible] evidência na Bolsa. [illegible] sustentadas [illegible] da União, estáveis as [illegible] de sorteio, [illegible] de Guerra e [illegible] valores em evidência. [illegible] realizados negocios [illegible] do Moinho Fluminense [illegible] 1.155 de Aguas de São [illegible], como se vê em seguida.

[illegible] EFETUADAS ONTEM

[illegible]	Cr$
[illegible] Nom.	[illegible]
[illegible] port.	693,00
[illegible]	625,00
[illegible]	700,00
[illegible]	733,00
[illegible] 1.922	1.[illegible]
[illegible]	1.039,00
[illegible]	619,00
[illegible]	7,00
[illegible]	120,00
[illegible]	377,00
[illegible]	377,00
[illegible] C.J. 1.[illegible]	734,00
[illegible]	725,00
[illegible]	733,00
[illegible] C.J. 5.[illegible]	3.625,00
[illegible]	3.635,00
[illegible] Apls	
[illegible] port.	360,00
[illegible] nt. 1177	620,00
[illegible] Recuperação [illegible] C.J. 2,0	
[illegible]	530,00
[illegible] 1.ª Série	170,00
[illegible] 2.ª Série	154,00
[illegible] 3.ª Série	154,00
[illegible]	45,50
[illegible]	45,00
[illegible]	202,00
[illegible]	625,00
[illegible] D. Federal	
[illegible]	130,00
[illegible]	172,00
[illegible]	133,00
[illegible]	172,00
[illegible] Estados	
[illegible]	200,00
[illegible]	16,00
[illegible]	[illegible]

DIVIDA PARTICULAR

Bancos: Ações:	
20 Comercio Cr$ 200,00 port.	430,00
100 Credito Pessoal Cr$ Pref.	130,00
600 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	195,00
Companhias:	
1.155 Empresa das Aguas São Lourenço Cr$ 200,	240,00
54 Docas de Santos Cr$ 200,00 port.	210,00
6.000 Moinho Fluminense Cr$ 1.000,00	940,00
4 Schilling Hillier, Industrial e Comercial de Cr$ 5.000,00	6.360,00
10 Sid. Nacional Cr$ 200,	188,00
Debentures:	
100 Bco. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 8%	196,00
Letras Hipotecarias:	
150 Banco da Prefeitura do Distrito Federal 7% Cr$ 1.000,00	860,00
Vendas Judiciais:	
D. Pública:	
74 Apls. Uniformisadas	703,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Unif. 5%	715,00	710,00
Div. Emis. Nom.	720,00	715,00
Idem caut.	710,00	—
D. Emis. port.	697,00	695,00
Idem caut.	650,00	—
Reajust. 5%	765,00	762,00
O. Pôrto, 5%	680,00	—
Obrigações:		
Tesouro 1921 7%	—	860,00
Tesouro 1930 7%	—	870,00
Tesouro, 1932 7%	—	1.045,00
Tesouro, 1939 7%	—	870,00
Ferrovias, 7%	—	870,00
Guerra Cr$ 100,00	73,50	75,00
Guerra Cr$ 200,00	—	150,00
Guerra Cr$ 500,00	—	375,00
Guerra Cr$ 1.000,	735,00	733,00
Guerra Cr$ 5.000,	—	3.635,00
Apolices Estaduais:		
Minas dec. 1177	620,00	613,00
Minas 7% port.	565,00	550,00
Idem, 5% port.	500,00	—
Idem nom.	—	550,00
Idem 1.ª Série 5%	178,00	176,00
Idem 2.ª Série 5%	154,00	152,00
Idem 3.ª Série 5%	155,00	153,50
Recuperação Economica 7%	605,00	—
Idem 3.ª Série	570,00	—
Idem popular 5%	—	—
São Paulo 5%	202,00	200,0
Idem Unif. 5%	835,00	833,0
P. Alegre, 3½%	20,00	18,0
Rod. Estado Rio 603,00 8%	530,00	527,0
Pernambuco 5%	—	45,5
Pref. Niterói 8%	135,00	—
E. Santo, C-8503	441,00	435,0
Pref. de Campos, 5%	623,00	—
Pref. de B. Horizonte	500,00	495,0
E. Santo Cr$ 500,	—	435,0
Paraná 3%	—	105,0
E. Rio Eletrif. 8%	510,00	—
Paraná 7%	505,00	—
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	920,00	900,0
Apolices Municipais:		
Emp. 1931 6% pt.	157,00	155,0
Emp. 1914, 6% pt.	—	166,0
Emp. 1917 6% pt.	—	152,0
Emp. 1903 6% pt.	—	168,0
Emp. 1930 8% pt.	—	135,0
Dec. 1535, 7%	169,00	—
Dec. 3274, 7%	—	171,[illegible]
Dec. 1909, 7%	173,00	165,[illegible]
Dec. 1979, 7%	172,[illegible]	169,[illegible]
Emp. 1904, 5% pt.	—	240,0
[illegible] 7%	—	170,0
Ações de Bancos:		
Lourdes	200,00	—
Distrito Federal	230,00	195,0
Port. do Brasil	—	440,0
Comercio port.	—	470,0
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronymo ord	28,00	27,0
Idem, pref.	62,00	—

SENADO

(Conclusão da 3.ª página)

de acôrdo com a estimativa do relator, sr. A. Adolfo. Prejudicada a proposição da Câmara, a Comissão de Redação procederá à redação final do projeto aprovado, para enviá-lo, em seguida, à Câmara dos Deputados.

PARA A ATIVA

O plenário aprovou depois emendas substitutivas ao projeto que dispõe sôbre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de oficial subalterno da reserva de segunda classe da Aeronáutica.

NOMEAÇÕES

Há tempos, o Senado votou a reforma do pessoal de sua Secretaria, criando então vários lugares novos, que estão sendo preenchidos agora, de acôrdo com os projetos de resolução da Comissão Diretora (Mêsa). Ontem, fôram nomeados, sem a exigência de concurso ou prova de habilitação, os srs. Nerione Nunes Cardoso, redator de anais padrão L, João Rocha de Matos, Luciano de Figueiredo Mesquita e José Vicente de Oliveira Martins, assessores de Orçamento, padrão N, e Mauro Cunha Campos de Morais e Castro e José Benício Tavares da Cunha Melo, assistentes de publicações, padrão L.

SUBVENÇÃO

Fôram ainda aprovados dois projetos: que abre, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de 35 milhões de cruzeiros para atender a subvenções a linhas de transportes aéreos; e que modifica a tarifa das alfândegas, mandada executar pelo decreto-lei n.º 2.878, de 1940 (com emendas).

No expediente, foi lido memorial do ex-diretor da Sociedade Brasileira Protetora dos Animais, contra a aprovação do projeto que permite as touradas.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

(Conclusão da 3.ª página)

ro, classe "E", do Ministério da Fazenda, Severino Francisco de Araújo.

Fazendo reverter à atividade, Djalma Rio Branco, aposentado no cargo da classe "E" da carreira de guarda aduaneiro, para exercer o cargo de classe "G" da carreira de fiscal aduaneiro.

Aposentando Manuel Trigo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Barra Bonita, São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Otávio Manfredo Coelho Costa, oficial administrativo, classe "M".

Concedendo exoneração, de bibliotecário-auxiliar, classe "E", a Dalva Nascimento.

Considerando demitido Evandro Lopes Malheiros, do cargo da classe "B", da carreira de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bandeirantes, Paraná.

Homologando a designação de tesoureiro-auxiliar (D. F. no Estado do Amazonas) padrão "J", Francisco de Souza Martins, para exercer o cargo de tesoureiro (daquela Delegacia) padrão "L".

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e em audiência, os srs. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos e Crizanto de Pimentel, delegado Regional do Trabalho, no Estado do Ceará, e Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

MANDOU VISITAR O CARDEAL

O Ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da presidência da República, visitou ontem sua eminência reverendissima o cardeal de S. Paulo, F. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a quem apresentou cumprimentos em nome do presidente da República.

NÃO SE COCE!
BAYER
Passe Mitigal
QUE A COCEIRA PASSA.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 24	Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$ 2,80 06	$ 2,80 06
Idem, venda	$ 2,80 18	$ 2,80 18
s/ Montreal taxa-média por $ venda	c 90,87	c 90,94
S/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,45	c 5,45
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 11,20	c 11,20
s/ Montevidéu taxa-média por P ven.	c 38,70	c 38,70
s/ Paris taxa-média, Livre por F Compra	c 0,2862	c 0,2862
Idem, venda	c 0,28 68	c 0,28 68
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,04	c 23,04
Idem, venda	c 23,06	c 23,05
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Nom.	c 9,16	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 345,00	c 345,00
Idem, venda	c 346,00	c 346,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c 1,93 37	c 1,93 37
Idem, venda	c 1,93 62	1,93 62
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c 26,26	c 26,27
Idem, venda	c 26,28	c 26,29

Londres, 24	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	Esc. 2,7987/2,8012	F 279,87/2,80 12
s/ Montevidéu Transferencias Financeiras £	P 6,72	Cr$ 6,72
s/ Canada Transf. Financeira £	K 19,98/20,02	P 3,07 75/3,08 25
s/ Berna Transf. Financeiras £	L N/Cot.	12,23/12,26
s/ Amsterdam Transf. Financeira £	L 1,780/1,800	$ 10,63/10,65
s/ Paris Transf. Financeira £	Fl 139,90/140,10	F 9,79/9,81 00
s/ Gênova Lira Bloqueada £	Fl —	L 1,780/1,800
s/ Bruxelas £	P 20,00	K 139,90/140,10
s/ Estocolmo £	F 3,07 75/3,08 25	K 14,47/14,50
s/ Compenhague £	12,23/12,26	K 19,32/19,36
s/ Oslo £	K 19,32/19,36	P 19,93/20,02
s/ Madri £	F 9,79/9,81 00	Esc. N/Cot.
s/ Lisboa £	P 6,72	K 80,35/80,65
s/ Praga £		K 201,00/202,00

Buenos Aires, 24	Abertura	Fechamento
s/ Londres, a vista por £, t/ compra	p 25,20	p 25,20
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 25,26	p 25,26
s/ N. York, a vista p.$100, t/ comp	p 800,00	p 900,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p 901,00	p 901,00

Montevidéu, 24	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p 6,58	p 6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,72	p 6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ comp.	p 252,00	p 252,00
s/ N. York, à vista, p.$100, t/ venda	p 258,00	p 258,00

C A F É
Em Santos

Santos, 24

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,00	193,50
Tipo 4, duro	191,50	192,00
Tipo 5, duro	173,50	173,00
Posição	Estável	Estável
Embarques	32.861	52.869
Entradas	56.776	38.100
Existência	1.536.619	1.562.904
Saidas	79.917	128.703

(Termo)

Santos, 24

Contrato — "B"

	Abert.	Fech.
Julho	181,50	181,50
Setembro	182,00	182,00
Dezembro	184,50	184,50
Janeiro	184,50	184,50
Março 1951	184,50	184,50
Maio 1951	184,50	184,50
Vendas		
Mercado	Estável	Paral.

CONTRATO "C"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	209,40	207,00
Setembro	207,10	206,00
Dezembro	207,40	207,40
Janeiro	208,70	207,40
Março	203,90	207,90
Maio 1951	203,90	207,90
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

Em Vitoria

Vitoria, 24

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7-8 no preço de Cr$ 132,80 por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

Nova York, 24

"Contrato D"

(Santos Mole)

Meses	Abert.	Fech.
Julho	N/C	53,70
Setembro	N/C	50,95
Março 1951	N/C	48,90
Março 1951	N/C	N/C
Maio 1951	N/C	N/C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.
— No fechamento — Estável, com baixa de 20 a 70 pontos.
— Vendas 500 sacas.

Contrato "S"

Estritamente Mole:

	Abert.	Fech.
Julho	N/C	55,00
Setembro	51,60	52,00
Dezembro	47,50	49,60
Março	46,34	47,90
Maio 1951	45,60	46,70

— Na abertura — Irregular, com baixa de 10 a 145 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 20 a 35 pontos.
— Vendas 73.250 sacas.

DISPONIVEL

Nova York, 24

Compradores	Hoje	Ant.
N. 7	N/C	N/C
Tipo Santos: (Estritamente mole)		
N. 2	56,25	56,25
N. 4	54,75	54,75
(Mole)		
N. 2	55,25	55,25
N. 4	54,50	54,50

A Ç Ú C A R
Em Pernambuco

Recife, 24

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	19.471	2.582
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.413.338	5.395.917
Exportação	—	—
Existência	17.202	1.731
Consumo	4.000	2.000

A L G O D Ã O
Em Pernambuco

Recife, 24

	Preços Est.	Est.
Mercado	Est.	Est.
Sertões:		
Tipo 3, comp.	200,00	200,00
Matas:		
Tpio 5, comp.	220,00	220,00
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	233.657	233.657
Exportação	—	—
Existência	10.277	10.977
Consumo	700	700

Em São Paulo

São Paulo, 24

Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	265,00	N/C
Outubro	263,20	264,00
Dezembro	266,50	266,00
Janeiro	267,50	275,30
Março	275,30	255,80
Maio de 1951	236,00	235,00
Julho de 1951	234,50	235,00
Vendas	—	8.000
Mercado	Estável	Estável

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	281,00	281,00
3½	277,00	277,00
4	275,00	275,00
4½	267,00	267,00
5	256,00	256,00
5½	250,00	250,00
6	242,00	242,00
6½	241,00	241,00
7	239,00	239,00
8	233,00	233,00
9	225,00	225,00

Em Nova York

Nova York, 24

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	37,30	37,86
Dezembro	37,37	37,82
Março	37,40	37,80
Maio 1951	37,34	37,62
Julho 1951	36,79	37,15
Outubro 1951	33,85	34,22
American M. Uplands	—	39,06

— Na abertura — Acessivel com baixa parcial de 1 a 27 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 29 a 40 pontos.

C A C A U

Nova York, 24

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	34,50	—
Setembro	35,25	35,40
Dezembro	33,60	32,40
Março	32,25	32,40
Maio 1951	31,74	31,95
Julho 1951	—	N/C

— Na abertura — Estável, com baixa de 73 e alta de 1 a 32 pontos.
— No fechamento — Firme, com alta de 32 a 47 pontos.
— Vendas 208 contratos.

T R I G O

Chicago 24 — Fechamento.

Preço p/ bushel, p/ entrega:

Setembro	2,30 87	2,34 50
Dezembro	2,34 90	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 24

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "R" Hoje 3 p. m.	Anterior 3 p. m.
FEDERAIS:		
Novo Funding, 1914	81- 0- 0	81- 0- 0
Conversão, 1910, 4%	49- 0- 0	49 0- 0
Emprestimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
Funding de 1931 5% 'B' 40 anos	80- 0- 0	80- 0- 0
ESTADUAIS: Distrito Federal, 5% NACIONALIZADO	35- 0- 0	35 0 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44- 0- 0	44- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	39- 0- 0	39 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., P.	93-10- 0	93-10- 0
Bank of London & South America Ltda.	5-11- 3	5-11- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. pref.	9- 2- 6	9- 2- 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2- 1- 1	2- 1- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias Novos Titulos	92-13- 0	92-12- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 7	0- 2- 9
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2- 0- 7	2- 0- 9
Leopold. Railway Co., 6½%, 1935	133- 0- 0	133- 0- 0
Lloy's Bank, Ltd. ('A Shares)	2-17- 0	2-17- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-15- 0	1-15- 0
São Paulo Railways, Co. Ltd. — Ações de 10-/	1-13- 0	1-13- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	0-15- 0	0-15- 3
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927-47	69-10- 0	69-12- 6
Canadian Eagle Oil	93- 7- 6	92-12- 6
Royal Dutch Petroleum	3- 2- 6	3- 3- 9
Shell Transport Trading	1- 3- 3	1- 3- 7

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
Arari	—	—	25	P. Areia	43-3424
Mauá	Santos	25	—	—	23-3756
Rio Guaiba	Belem	25	—	—	23-3756
Emland	Hamburgo	25	25	B. Aires	—
Brasil	Buenos Aires	25	26	N. York	43-0950
Brakar	Oslo	25	26	P. Alegre	23-0463
Bowcin	Santos	26	25	Montreal	23-2262
Ertland	Amsterdam	26	26	B. Aires	43-2937
Loide Chile	Porto Alegre	26	—	—	23-3736
Rio Tocantins	Natal	26	—	—	23-3756
Buri	—	—	25	A. Branca	43-2703
Colombia	Buenos Aires	25	26	Gotemb.	23-0416
Kirsten	—	—	26	Norfolk	23-4561
Uruguai	Nova York	26	27	B. Aires	43-0910
Holnaut	Buenos Aires	25	27	Bruxelas	23-4323

FÔRO

SERVIÇOS ELEITORAIS

Othon Ribas

Aproximam-se as eleições, com o seu caráter perturbador para a Justiça ordinária.

Longe de nós, evidentemente, considerar as eleições como coisa má, como fator de perturbação da ordem, etc... etc...

Mas que a Justiça comum sofre com elas, não há dúvida. Sofre, tem que sofrer, deve sofrer.

A questão eleitoral é de sacrifício.

Ontem pediram licença, para se dedicarem, exclusivamente, ao pleito de 3 de outubro, os ministros Ribeiro da Costa e Lafayette de Andrada.

Necessitam ambos, de agora em diante, do tempo integral de juizes para as funções eleitorais, que exercem cumulativamente com as de membros do Supremo Tribunal Federal.

As razões do pedido de licença foram abundantemente fornecidas pelo ministro Ribeiro da Costa, ao declarar que "presentemente, enfrenta o Tribunal Superior Eleitoral aquilo que a lei eleitoral considera "maior intensidade do serviço eleitoral" e seus juizes serão obrigados a comparecer diariamente ás suas sessões, como já o estão fazendo, com maior vulto de trabalho, e, portanto, com maior responsabilidade. Não seria eu que, empenhado em manter em dia os serviços de ambos os Tribunais, iria deixar de pedir o meu afastamento dêste Tribunal, para acarretar, não o fazendo, a paralisação dos processos que me fossem distribuidos. Como a lei considera que o serviço eleitoral tem preferência sôbre todos os demais serviços, parece-me que se impõe o afastamento do juiz deste Supremo Tribunal, toda vez que aquêle serviço preferencial exigir o seu tempo integral."

Essas palavras trazem logo à baila o problema da Justiça posterior às eleições.

Onde andará o projeto em que o Superior Tribunal Eleitoral pediu férias totais para o Poder Judiciário a partir de 3 de outubro, durante 20 dias?

Em verdade, durante a apuração não haverá nem juizes nem escrivães, e talvez muitos advogados fiquem obrigados a prestar serviços eleitorais. Como funcionará a Justiça?

Prevendo a impossibilidade dêsse funcionamento, o ministro Lafayette de Andrada encaminhou ao Congresso o pedido de férias forenses, mas o Congresso, ao que parece, enclausurou-o em alguma gaveta, ou perdeu-o, no meio da papelada.

Supremo Tribunal Federal

Sob o regime da Carta de 1937 não havia direitos adquiridos

AINDA QUE FÔSSE REPUGNANTE, ERA DE SE APLICAR A LEI DA HERANÇA JACENTE AOS PROCESSOS EM CURSO

Foi julgada improcedente a ação rescisória proposta por Iracema Somaini François de Faria e outro, contra a União Federal. Entendeu, a maioria do tribunal, acompanhando o voto do ministro Lafayette de Andrada, que a aplicação aos processos em curso, do decreto-lei n.º 1907, de 1939, que regulou a questão das heranças jacentes, era legitima em face da Carta de 1937.

Assinalou o relator a constitucionalidade do decreto-lei mencionado, ao tempo em que vigorou, "embora reconhecendo a profunda injustiça que envolvia muitas vezes o cumprimento do preceito".

Aberta a sucessão de Guilherme Somaini, no dia 18 de novembro de 1910, falecido no estado de solteiro, *ab intestato*, concorreram à sucessão, pelo direito de representação, os seus dois sobrinhos, em inventário promovido em 1934.

Por despacho do juizo do inventário, em 11 de julho de 1942, foi declarada vacante a herança e deferida à União Federal, pela razão de que o finado Guilherme Somaine não deixara herdeiros sucessiveis, na fórma do disposto no decreto-lei n.º 1907, de 1939. Essa decisão foi confirmada pela 1.ª turma do Supremo Tribunal Federal, em janeiro de 1944.

Os fundamentos dos votos vencedores, na ação rescisória estão consubstanciados nesta passagem do pronunciamento do ministro Lafayette Andrada: "Já tenho decidido que o decreto 1907, de 1939, era de aplicação imediata aos processos, em curso, pois como lei nova substituiu outra, disciplinando o mesmo objeto. Pela lei, indiscutivelmente de ordem pública, a que se não póde opôr a regra de não retroatividade, desprezou expressamente preceitos do Código Civil e não há como recusar sua aplicação aos casos pendentes."

Invocou, ainda, o relator, a opinião de Eduardo Espinola, no sentido de que na vigência da Constituição de 1937 "é possivel uma lei ordinária ferir a proibição de prejudicar os direitos adquiridos."

Os votos vencidos assinalaram que a decisão rescidenda ofendera os arts. 1572, do Código Civil e 122, § 14, da Carta de 1937.

O ministro Ribeiro da Costa acentuou que "a invocada disposição do Código Civil opera, indisfarçavelmente, a transmissão do dominio e posse da herança, imediatamente, aos herdeiros" e que em face do disposto no art. 122 § 14, da Constituição vigente, não cabia aplicar o dec.-lei n.º 1907 com efeito retroativo, aos processos em curso, retirando-se aos herdeiros a propriedade já integrada em seu patrimônio pelo falecimento do hereditando."

Acompanharam o voto do ministro Ribeiro da Costa, os ministros Rocha Lagôa e Orozimbo Nonato.

JUSTIÇA LOCAL E FEDERAL

JULGAMENTOS DE HOJE

2.ª VARA CRIMINAL

Onofre Fernandes Oliveira
Jorge Corrêa Clemon
Antonio Joaquim Vider e Eduardo Ambrozer
Waldemar Botto
Antonio Francisco Silva
Antonio Nogueira Filho
Tancredo Lobo e Virginia Pereira
Almir Vieira Cortez
Benjamin Fernandes da Silva
Antonio Paiva Monteiro
Anesio Francisco Chagas e José Vieira Nunes
Corbiano Soares
Manoel Ferreira da Silva
Antonio Carlos Pinto
Carlos Laert de Barros
Hermogenes Silva
Araci Fernandes Camarão e Alexandrina Julia Ramos

3.ª VARA CRIMINAL

Sebastião B. Jesus
Orlando Pinto de Araujo
Joaquim Lourenço Matos
Julio Alves Oliveira
Eva Vilela
Joaquim Pires Alves
Francisco Antonio Batista

6.ª VARA CRIMINAL

José Lourenço Lima
Geraldo Ferreira e outros
João Aleixo e outros
Leopoldo Pereira
Felipe Pereira dos Santos e outros
José de Souza e outros
José Elias Vieira
Ovidio Glottera
Jorge Nogueira Fonseca e outros.
Olimpia da Silva Soares e outro
Americo Rabelo Filho
Julio Domingos Soares
Anibal Pereira Rodrigues
Crisostomo de Oliveira

7.ª VARA CRIMINAL

Otavio M. Neto
Armando A. P. Silva e outro
José M. Geraldes
Alcina de Oliveira e outro
Arantes de Barros Chaves
Sebastião G. Antonio
Luiz Pereira da Silva
Joaquim R. Carvalho
Luiz Maria e outro
José Vitorio de Almeida
Joaquim G. Anes e outro
Mario Ferreira
João José de Souza
Manoel M. G. Canha

8.ª VARA CRIMINAL

José Alexandre da Silva
Elias Alves de Melo
Delvan Braga da Silva
José Madrado de Castro
Casemiro Soares Roque
Abilio Antunes Henriques
José Pedro dos Santos
Delfim Batista da Costa.
Osvaldina Domingues Carvalho
Luiz Miranda
Edson Florencio Morais

16.ª VARA CRIMINAL

Adelino Gomes
Lourival Rosa Oliveira
Adamastor Marques Santos
Osvaldo Antonio Silva
Eugenia Alvo
Alberto Pereira
Ciro Marques Andrade
Francisco Antonio Carvalho
João Silva Macedo
Elidio Gonçalves Lopes

11.ª VARA CRIMINAL

José Lomba
Adriano Silva
Paulo Brito Aristides Cascardo
Alcibiades Ramos Cabral
Silvestre Silva Jorge e outros
João Dejalma Azevedo

10.ª VARA CRIMINAL

Lina Ramalho e outros
Nestor Ferreira Alves
Elias Corrêa
Jesuino Silva

12.ª VARA CRIMINAL

Helio Amancio Pimenta
João Manoel de Morais

13.ª VARA CRIMINAL

Elias F. Elesta e outro
Helena de Lima Carneiro
Silvia da Silva Cortes
José Pinto Perpetuo Gonçalves
Nuncio Ribeiro de Carvalho
Ormindo Cesar Rego Monteiro
Sergio de Lima
Idorcil de Souza
Sebastião Carlos de Lima

Inclinados os...

(Conclusão da 2ª Pagina)

aludimos, no inicio destas notas, está assim redigido:

"A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro assinala com pesar que partidos e candidatos, que se apresentavam com credenciais democraticas não hesitaram em aliciar o apoio dos integralistas, ora reunidos sob a legenda de Partido de Representação Popular.

Esse aliciamento foi tanto mais grave quanto comportou compromissos de ordem material ou ideologica, confessados à face da nação estarrecida.

Cumpre o Partido Socialista Brasileiro o dever de alertar o povo, e, em especial, os antifascistas de qualquer colaboração partidaria contra as manobras envolventes do Partido de Representação Popular, que oficialmente se apresenta como continuador da Ação Integralista Brasileira, e tem seu lugar marcado na cidade, politica pela tradição ideologica inconfundivel que o situa como um dos partidos neo-fascistas deste momento historico.

Não é possivel convocar para velar pela restauração democratica uma fôrça politica historicamente marcada pela vocação totalitaria, proclamada e justificada nos livros, manifestos, artigos e discursos do antigo "Chefe Nacional", hoje presidente do Partido de Representação Popular, e por êle nunca desmentidos ou repudiados.

O Partido Socialista Brasileiro alerta e convoca a opinião liberal, a opinião antifascista para condenar a falta de firmeza democratica que, em face dos votos integralistas, alucinou os partidos que disputam a futura presidencia. Esses votos não serão tantos quantos os integralistas anunciam.

Mas não basta condenar. E' necessario que os amigos da Liberdade se preparem para defender a democracia. A caça aos votos integralistas está ameaçando de deixar sem defesa a estrutura democratica da República, e o espirito necessariamente antifascista que a deve inspirar.

O Partido Socialista Brasileiro, porém, não abandonará a trincheira que, na defesa da legalidade democratica, vem ocupando há quatro anos. E' por este motivo que, cumprindo um dos mais pesados deveres que até agora lhe cairam aos ombros, a Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro vem fazer este protesto e fazer esta advertência.

Reconhecendo ao partido de Representação Popular o direito de existir, não reconhecemos aos democratas o direito de com êle se enganarem.

ENTRELINHA

COMO o deputado Bittencourt Azambuja continuasse da tribuna da Câmara a elogiar a fidelidade do sr. João Neves ao seu chefe Getúlio Vargas, foi interrompido por um aparte do deputado Jurandir Pires Ferreira:

— Este João Neves a que v. excia. se refere tem alguma coisa a ver com o autor do livro "Acuso"?

O orador não gostou do aparte e protestou violentamente, referindo-se aos "pigmeus" que se comprazem em perturbar a obra dos verdadeiros politicos. Ao que um deputado comentou para outro:

— Por falar em pigmeus, o regimento já permite que os oradores falem sentados?

* * *

ENQUANTO isso, o orador, que não ouviu o comentario, continuava a desafiar:

— Não há quem responda?

A bancada mineira saiu do seu tradicional mutismo na voz do ex-embaixador em Bogotá, deputado João Henrique:

— Hay quien responda, si, senor Azamburra, como no? Con motivo de su Dulcinea del Toboso, ya decia el hidalgo don Quijote de la Mancha...

* * *

NO dia em que a Comissão Executiva do PSD escolheu em votação secreta o candidato ao governo de Minas entre os srs. Juscelino Kubistchek e Bias Fortes, ouvimos na sede daquele partido um pessedista sussurrar para outro:

— Agora vamos celebrar a vitória do Juscelino.

— Mas eu era pelo Bias! — protestou o outro.

— Não tem importância: vamos tomar uma champagne na casa do Juscelino e depois passaremos pela casa do Bias.

* * *

DE um revista feminina americana extraimos, por muito instrutivos, os seguintes trechos do artigo "O que você sabe a respeito de seu cabelo?", de Pauline Bowie:

"O cabelo é parecido com as unhas; não doi quando se corta. O cabelo é alimentado pelo sangue, mas não há sangue nos fios de cabelo. O cabelo pode ser de diversas côres: dourado, marron, preto, branco. Geralmente começa dourado, fica marron, depois fica preto e acaba branco. Hereditariedade é a responsável pela existência de cabelos, e pela falta dêles. O cabelo cresce mais ou menos três quartos de uma polegada por mês, mais no verão e menos no inverno. E' natural que o cabelo caia; na natureza tudo cai, inclusive os cabelos da cabeça. A média de vida de um fio de cabelo é de dois anos, ao fim dos quais você não deve se aborrecer que êle caia; cortar o cabelo não faz com que êle engrosse, como geralmente se acredita, e isso tem sido a desgraça de muita gente. O cabelo não é ôco, de modo que não corre óleo no seu interior. E aqui está a maneira mais prática de se descobrir que o cabelo, depois de lavado, já está sêco para ser penteado: segure um pouco de cabelo e aperte com a mão; se não pingar água e a mão sair enxuta, pode começar.

F. S.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6
7					
	■	8		■	
9					
	■	10		■	
11	12			13	
14					

HORIZONTAIS: — 1 — Relativo a povo. 7 — Carinhosas. 8 — Pronome pessoal. 9 — Trecho longo. 10 — Outra coisa. 11 — Avaliava. 14 — Perfumes.

VERTICAIS — 1 — Que provoca vômito. 2 — A ti. 3 — Azotato. 4 — Aplainar. 5 — Aqui. 6 — Cabos grossos que sustentam as vergas em seus moitões. 12 — Luz que emana da ponta dos dedos. 13 — Divisa.

CHARADAS AUXILIARES

1.ª

— — + ra = Espanta
— — + ra = Aterra
— — + ra = Desaponta

CONCEITO: Atropelo

2.ª

— — + ta = Espolha
— — + ta = Desaso
— — + ta = Mulher muito fecunda

—o—

Solução do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: Horizontais — Usa — Clave — Helio — Amido — Aro.

Verticais — Ulemá — Avido — Chá — Eoo.

Logorifo: ACAPITA. Charadas: Advinhação — Ação e Translúcido.

Cine Clube Francês

A proxima sessão do Cine Clube Francês realizar-se-á em 28 de julho proximo, no Auditorio do Ministério de Educação, apresentando os seguintes filmes, à hora habitual.

— Atualidades Francesas;

— Documentario sobre o Metro de Paris (que festeja neste mês seu 50.º aniversario) apresentado pelo sr. Charles Bourgain, engenheiro do metropolitano de Paris;

— "Les Anges du Peche", filme de Robert Bresson, dialogo de Giraudoux com René Faure et Jany Holt.

A carteira de socio do Cine Club será exigida à entrada, podendo ser conseguida na Associação de Cultura Franco Brasileira, rua Erasmo Braga, 277, 3.º and. (telefone: 22-3431).

ARTES

A TEMPORADA LIRICA

Antônio Bento

Começou friamente a Temporada Lirica Oficial de 1950, com o "Fausto" de Gounod, interpretado por um quadro misto de cantores estrangeiros nacionais, segundo a praxe adotada há vários anos, no Teatro Municipal. A platéia aplaudiu os artistas mais ou menos por um dever de cortezia, embora a claque fizesse força para dar um pouco de calor às palmas. Mas, sentia-se que era dificil conseguir um simulacro de entusiasmo. E este somente se fez sentir quando Nicola Rossi Lemeni cantou a "Serenata de Mefistofeles", no terceiro ato. O público obrigou então o baixo a bisar a aria, que agradara realmente. Aliás, esse cantor foi o artista que se distinguiu na recita de estréia, embora Tagliavini estivesse encarnando o Fausto. Deu o tenor a impressão de que não estava em perfeita forma, no que diz respeito aos ensaios, não parecendo tambem familiarizado ou ambientado com os demais companheiros e com a opera representada.

Paulo Fortes, entre os cantores brasileiros, teve atuação de relevo, não só na parte vocal como no jogo de cena.

Apesar dos esforços, do maestro Tulio Serafim, percebia-se que faltava harmonia e coesão ao espetáculo. Os ensaios haviam sido deficientes, conforme se podia verificar pela conduta discreta de todos os que participaram da recita. Daí a frieza do público, que manifestou de forma sensivel, senão o seu desagrado, pelo menos o seu sentimento de quase enfado, diante dum espetáculo monotono e longo, que positivamente não lhe oferecia nenhum momento de prazer.

* * *

Hoje, às 21 horas, em 2.ª recita de gala, será representada a "Boemia", de Puccini, com Tagliavini e Violeta Coelho Neto de Freitas.

A EXPOSIÇÃO DE ARTES PROMOVIDA PELO S.A.P.S.

Dado o interêsse que vinha despertando nos circulos intelectuais e artisticos do Rio e de São Paulo, não surpreendeu o êxito que assinalou a inauguração, na última sexta-feira, nos salões do Ministério da Educação, da Exposição de Pintura sôbre motivos alimentares promovida pelo SAPS, como parte do programa relativo à Primeira Semana da Alimentação.

Graças ao concurso de alguns colecionadores particulares, a Exposição do SAPS pôde apresentar também algumas telas de autoria de grandes mestres da pintura moderna, como por exemplo, George de Chirico (da coleção Roberto Marinho), Tamayo (da coleção de Adalgisa Nery Fontes), Renato Gottuzzo (da coleção Mario Pedrosa), André Lhote (da coleção Antonio Bento), Torres Garcia (da coleção Raul Bopp), sendo de destacar-se a contribuição do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, que enviou 17 dos melhores trabalhos de seu acêrvo.

Organizada com um critério muito seguro, a Exposição do SAPS apresenta, assim, um panorama bastante significativo da pintura brasileira contemporânea, ao mesmo tempo em que oferece ao público uma rara oportunidade para admirar algumas das produções mais representativas da pintura mundial. Com justas razões, a iniciativa do SAPS pode ser considerada como o principal acontecimento do nosso ano artistico.

SEXTA-FEIRA, A VOLTA DE KATHERINE DUNHAM

De volta de São Paulo, onde tem conquistado espetacular sucesso, Katherine Dunham estará novamente no Rio dentro de poucos dias. Os seus empresários organizaram uma nova temporada da querida estrêla, ainda no Teatro República, acontecimento que vem despertando viva espectativa entre os numerosos admiradores da criadora de "Shango".

Na próxima sexta-feira, dia 28, terá lugar a abertura dessa nova série de espetáculos da companhia de bailados negro-americano, quando a sua famosa diretora terá ocasião de apresentar números inéditos de seu repertório.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Será aberta no dia 1.º de agôsto, no salão do Ministério da Educação, uma exposição do pintor Frank Schaeffer, de regresso ao Brasil, depois de uma permanência de mais dois anos na Europa. Esta exposição compreenderá telas à óleo e "gouaches", e é dedicada principalmente à paisagem francesa.

CINEMA

"MUNDOS OPOSTOS"

Décio Vieira Ottoni

Mervyn Le Roy foi diretor de alguns filmes que suportaram os rigores da critica mais exigente até 1933, quando dirigiu um musical cujo titulo não comparece à minha memória no momento. "Little Ceasar" (1931) e "Eu Sou Um Foragido" (1932), o admirável filme em que Paul Muni surgia em uma de suas melhores interpretações para o cinema, criando a figura de um jornalista acusado de traição e vitima de um pavoroso êrro judiciário, são dessa fase. A' natureza violenta e à conclusão irremediável dêste drama, Le Roy somou a crueza quase que naturalista da camera, logrando uma construção singularmente cinematográfica e inteiramente contrária à tradição do inverossimil que começava a dominar Hollywood. Foi precisamente nesta época que os bons diretores americanos começaram a ser absorvidos pelos grandes consortiuns da produção. Dois grupos resultaram dessa deformação que certos áulicos denominam "desenvolvimento da indústria cinematográfica": os que aderiram às imposições das grandes firmas e de seu poder economico e os que preferiram ter uma oportunidade menor, porém em melhor harmonia com a personalidade e a dignidade de um realizador de filmes. Incluido lamentavelmente no grupo captulacionista, Mervyn Le Roy passou a se envolver com best-sellers de sucesso fácil e casos sensacionais. Há vários exemplos idênticos. Na Metro, por exemplo, estão Richard Thorpe, que em condições semelhantes, foi em tempos idos um realizador seguro, correto, e quase que definitivamente inclinado para os temas de maior complexidade dramática como suas incursões de "A Noite Tudo Encobre" (Night Must Fall — 1938) e "O Conde de Chicago" (The Earl of Chicago — 1939), duas boas interpretações de Robert Montgomery. Ou Rouben Mamoulien... bem, há inúmeros exemplos, porém bastam estes para definir a situação crucial em que se encontra a grande produção ianque.

Quanto a Mervyn Le Roy, todo mundo deve estar lembrado de "A Ponte de Waterloo" (Waterloo Bridge — 1942), ou "Na Noite do Passado" (Random Hervest — 1944), e "Trinta Segundos Sôbre Toquio", o primeiro narrando a história de um coronel solteirão (Robert Taylor) que, ao atravessar a ponte de Waterloo começa a lembrar o trágico equivoco (um simples incidente de desencontro ocorrido durante a guerra de 1914-18) que foi a razão de seu celibato impenitente. Um filme romântico, caracterizadamente inclinado ao melodrama, mas aceitável, malgrado as inúmeras concessões. Depois, "Na Noite do Passado" (Random Harvest), uma história de amnesia muito bem interpretada por Greer Garson e

(Conclui na 7.ª página)

TEATRO

À MARGEM DE UMA CONVERSA

Sábato Magaldi

Em entrevista recentemente concedida a um colega do suplemento literário dêste jornal, o professor Thiers Martins Moreira teve ocasião de externar suas observações acerca dos múltiplos aspectos do teatro francês contemporâneo. Comentando conosco a proveitosa viagem que empreendeu, na Europa, em missão cultural, o diretor do Serviço Nacional do Teatro lembrou também algumas curiosidades, entre as quais julgamos interessante divulgar em primeiro lugar a seguinte:

CONCURSO DE JOVENS COMPANHIAS TEATRAIS

Organizado pelo Ministério da Educação, realizou-se, na França, no mês de junho último, o primeiro Concurso Nacional do Teatro Universitário e Amador.

Oitenta e três companhias, surgidas de todas as regiões do país, e pertencendo às seis federações do teatro amador francês, confrontaram-se numa amigável competição em que se montou variadíssimo repertório.

A novidade dos espetáculos foi a apresentação do "Grupo Spartacus, do Centro laico dos albergues da juventude", que obteve menção honrosa no Centro de Eliminatórias regionais de Caen e o terceiro lugar nas provas finais do Concurso. Compareceu o Grupo Spartacus com o "jeu dramatique" de Chris Marker, "O homem e sua liberdade".

A propósito do trabalho que se iria representar, referiu-se nas seguintes palavras o jovem autor:

"Sendo nossa intenção apresentar ao público livros que não são livros, recitais de poesia que não são recitais de poesia, e festas que não são festas, não espantarei ninguem dizendo que a peça que vos será oferecida não é de forma alguma uma peça. E' um arranjo de textos permitindo a todos contribuir para um espetáculo em comum: êste trazendo seus livros, seus poemas preferidos, aquele sua discoteca, e ainda outro proporcionando a mostra de canções populares. Parecendo-nos o importante fundir toda esta matéria numa fôrma dramática, da qual nossa vigilia de Homem e sua liberdade quer imodestamente ser um exemplo — eu não teria de outra maneira a impertinência de vos confiá-la.

Escolhi a liberdade, como se diz, porque é em torno dela, com efeito, que jiram nossas maiores forças e mais amargas com efeito, que giram nossas maiores forças e mais amargas experiências. Fiz com que se respondessem vozes bastante diferentes à volta de um homem aprisionado que é verdadeiramente UM QUALQUER, mas que, pelo milagre desta paixão da liberdade que lhe é de repente revelada, aceita um mundo em que mesmo as vozes inimigas chegam a um acordo. Isto seria perigosamente idealista se quisessemos ver como solução; mas não nos alarmemos: êste mundo não é ABSOLUTAMENTE o mundo das soluções".

O cenario, indiferenciado em suas grandes cortinas, apresenta, todavia, no centro, uma evocação precisa: a cela do prisioneiro. Em verdadeira sucessão de revista, alternam-se e contrapõem-se no palco o recitante, o côro, a cantora, o ministro, a estátua, o "publicity-man", o comissário, o amigo, o inimigo, além de outros que têm como preocupação comum o problema da liberdade.

A unidade, expressa, como tema, nas diversas manifestações que visam ao fim primordial de oferecer um testemunho da liberdade, é conseguida, cenicamente, através de um inteligente e bem aproveitado jogo de luz, que determina as mutações necessárias à superposição dos quadros.

A experiência indica a permanente vitalidade do teatro francês, e comprova o saudável espírito revolucionário que o alimenta.

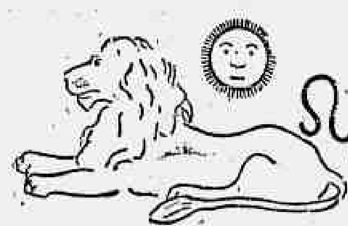
Vestidos Elegantes e Condecorações



Nesta esplêndida fotografia do último número de SOMBRA, hoje, nas bancas, vemos as senhoras embaixatriz Carlos Martins e Waldemir Salem em companhia dos senhores embaixador Cyro de Freitas Valle e ministro B. Fragoso

Saiu
SOMBRA
Hoje em todas as bancas

DIA ASTROLOGICO



HOJE — Bom dia para médicos e advogados.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO A 22 DE JANEIRO:

— Dispendio de energias, com coisas sem utilidade e disposição, luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO:

Dia sem grandes novidades. 17, 18 e 19. 33, 44 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente, nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 9 e 22; 52, 54 e 76. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia duvidosa, para os negocios arriscados. 8, 9 e 80; 90, 80 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Promessas irrealizaveis. decepções e magoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel para viagens e impropria para encetar novos negocios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Obstaculos, em negocios, á tarde e a noite serão de melhores auspicios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59. (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

SOCIEDADE

NOTAS

Jacinto de Thormes

Hoje no Teatro Copacabana Fernando de Barros apresenta "Don Juan", comedia de Guilherme de Figueiredo, em benefício do preventório D. Ana Jobim.

* * *

A senhorinha Adalgisa Matos Proença de Faria fez precisamente um ano de existência. A subdebutante em questão olhou para os presentes todos e disse alto: "Tata". O pai achou que era francês.

* * *

O senhor e a senhora Joaquim Xavier da Silveira ofereceram um jantar dos mais divertidos, dos mais simpáticos. O senhor Francisco Wright preparou uns deliciosos camarões trazidos de avião de Santa Catarina. Disse o doutor Men Xavier da Silveira: "Quase que vale pegar avião de volta". Esse senhor estava com a razão.

Poucas vezes um jantar foi tão moço.

* * *

O senhor Fernando Ferreira está preparando uma festança.

* * *

O senhor Vitorino Romanelli, jornalista italiano, ao ouvir pela primeira vez a Linda Batista explicou: "Quando ela canta sinto uma cocega em todo o corpo. E' tão diferente do samba que a orquestra do "Fon-Fon" toca em Paris"... Tambem não é prá menos.

* * *

Hoje: o batizado do senhor Luiz Quintino Bocaiuva da Cunha, jovem descendente dos ilustres Bocaiuvas.

* * *

Hoje: o senhor e a senhora Humberto (Bebeto) Tavares comemoram "bodas de Prata". Os amigos estarão todos presentes.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Jorge de Oliveira Maia — Julio Amaral — Dr. Abelardo Falcão — David Lopes e M. H. Monassa, nossos confrades.

— Afonso Passos.

— General Manuel de Azambuja Brilhante.

— Desembargador Eduardo Souza Santos.

— Iguatemi João Pacheco Pirro.

— Afonso Passos.

— Aguinaldo Pereira Rego.

— Osvaldo Gomes Macieira.

— Ernesto Kopke.

— José Barros dos Santos.

— José Vieira de Rezende Silva.

— Helio Romano.

— Olavio José Vieira.

— Alberto Ferreira dos Santos.

— Afonso Passos.

— Carlos Pinto Lemos.

SENHORAS:

Poetisa Elora Possolo.

— Herminia Brandão.

— Edith Castro Nunes.

— Iolanda Katembach.

— Dinorah Azevedo.

SENHORINHAS:

Dolores Cunha Lopes.

— Maria de Lourdes Barraco.

— Marlene Lima.

MENINOS:

Mauricio, filho do casal José Granjeiro Guimarães.

— Salvador, filho do casal Salvador Neves-Olga Magalhães Neves.

MENINAS:

Claudia, filha do sr. Luiz Gonzaga da Silva.

— Andréa, filha do sr. Sergio Mauricio Correia do Lago, e sra Déa Cardim Correia do Lago.

— Aliete, filha do sr. Gabriel Almeida Grilo e da sra. Matilde Costa Grilo.

BATIZADOS

Será batizada hoje a menina Iris, filha do sr. Alberto Pais, e da sra. Lilia Bastos Pais.

Serão padrinhos, o sr. Antonio Miranda Filho e sra. Rosa Cecilia Miranda.

NOIVADOS

Contratou casamento nesta cidade o sr. Danilo Macario, com a senhorinha Carmen Dolores Gondin, filha do sr. Anchieta Gondin e da sra. Elvira Barreto Gondin.

— O sr. Fernando Wollman, funcionario da Cia. Radio Internacional do Brasil, filho do sr. Pedro Wollman e da sra. Mathilde Wanderley Wollman pediu em casamento a senhorinha Kylsa Chaves Guimarães, funcionaria da Standard Eletrica e filha do sr. José Guimarães Junior e da sra. Celina Chaves Guimarães.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento das jovens, Vanda de Melo Oliveira e Valdir Muniz. A noiva é filha do casal Roldão Pinto de Oliveira e Guilhermina Soares de Oliveira, e o noivo do casal Augusto Jacinto Muniz e Maria José Muniz. A cerimonia religiosa realizar-se-á na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Realengo.

— Realiza-se no dia 30, às 11 horas, na matriz de Santa Terezinha, o casamento da senhorinha Norma Silveira França, filha do sr. Leopoldo Augusto da Silveira França e da sra. Ernestina Pena França, com o sr. Rui Faria Melo, filho do sr. Heitor Aquiles de Faria Melo e da sra. Graciema Pereira da Silva de Faria Melo.

— Realiza-se no proximo sabado, às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da senhorinha Irene Machado, filha do sr. Severino Machado, com o sr. Silvio Gargaglioni, filho do sr. Antonio Gargaglioni.

COMEMORAÇÕES

Comemorou, ontem, o 5º aniversario de casamento, o casal Herbert Richers-sra. Izahl Guimarães Richers.

— Festejou ontem o transcurso do 1º aniversario de casamento o casal cinegrafista Alberto S. Lima-sra. Nair Rocha Lima.

De Paris e Nova York para Você!



a) — Tome frequentes banhos de mar e nade bastante, é o que nos aconselha a artista Virginia Mayo salientando que isto é ótimo para a nossa beleza e silhueta.

A Natação Ajuda a Sua Beleza

Por Diana Dawn

Nada melhor para a nossa beleza do que a natação que normaliza totalmente a forma feminina, sendo bom para as gordas e para as magras. Descansa os músculos que são usados nas atividades comuns do dia, forçando os preguiçosos a entrar em ação.

São os músculos que dão o encanto especial à nossa silhueta e quando você estiver nadando são êles que nos dão a fôrça para mover os braços e as pernas. Depois de um periodo de natação, tais músculos se apresentam como se estivessem mais jovens.

As moças que trabalham o dia inteiro, ou no escritório ou numa máquina de escrever, devem procurar o mais possivel a praia e a natação. Se puderem dar um bom mergulho depois das horas de trabalho, terão maiores energias para o dia seguinte. Devemos convir que nada é mais estimulante num dia de muito calor do que um bom mergulho nágua fria do mar ou da piscina. As moças gordas são as que mais se devem interessar neste esporte que só lhes servirá para tornar mais elegante a silhueta.

INGRID BERGMAN E JOSEPH COTTEN

A Warner Bros. apresentará no dia 31 do corrente, nos cinemas Vitoria, Rian, São Luiz, Ideal, Ipanema, Carioca e Avenida, uma das suas maiores produções para o ano de 1950, intitulado "Sob o signo de Capricornio", cujos interpretes são Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding, o novo galã inglês que já tomou conta dos corações juvenis da América do Norte; estamos certos de que o mesmo acontecerá aos brotinhos daqui do Rio, quando o filme fôr estreiado.

A historia dessa pelicula é intensamente dramatica e Hitchcock conseguiu dar-lhe maior força, fazendo uso dos seus truces cinematograficos, e obriga dessa maneira, o publico a permanecer em constante surpense.

Não percam, "Sob o signo de Capricornio".

A Moda de Paris

Um Modêlo Singelo de Alpaga Cinza

de RACHEL GAYMAN, da France Presse.

O vestidinho que o "croquis" representa é típico de 1950 por múltiplas razões, que diferenciam nitidamente dos vestidos das precedentes estações.

Primeiramente, é realizado em alpaga cinza, lã fina e leve, uma das fazendas preferidas pelos costureiros parisienses, nesta temporada. Em seguida, sua blusa, que modela o busto, comporta dupla gola, subida, o que não se fazia em 1949. Além disso, mangas volumosas que se estreitam no cotovelo dão uma impressão de alargamento do busto. Sua elegância consiste no trabalho de pregas milimétricas que, depois de determinar a amplitude das mangas, dá largura no busto e se alonga até a linha das cadeiras. Cinto de verniz negro.

(World Copyright 1950 by A. F. P. Paris).

TYRONE POWER
Novamente O MAIOR DRAMA dos MARES!
Technicolor
MERGULHO NO INFERNO
"Crash Dive"
20th
DANA ANDREWS
ANNE BAXTER
IMPR. 10 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS
VITORIA — ELDORADO — PIRAJÁ — AMERICA — MONTE CASTELO
HOJE
Às 2-4-6-8-10 hs.

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

(Conclusão da 4.ª página)

caráter alarmante e evoluem estreptosamente, manifestam-se durante surtos agudos do foco. Nas amigdalites crônicas em sua fase de latencia, é comum que os portadores do foco tenham por exemplo dores reumatoides generalizadas ou mesmo localizadas em certas articulações, as quais eles se habituam e não fazem a menor referencia nas suas queixas ao médico. Nos surtos agudos no entanto, em consequencia do aumento da virulencia dos germens e da sua penetração na circulação, surgem complicações a distancia de caráter mais grave, como artrites com rubor, calor, edema articular, nefrites difusas, miocardites com insuficiencia grave de miocardio, etc. Nestas fases agudas dos focos de infecção, nem sempre as complicações à distancia são localizadas, como as que acabamos de exemplificar, porém generalizadas constituindo septicemias, septico-pioemias ou simplesmente pioemias. As complicações que se processam nos períodos de latencia do foco de infecção, são produzidas por toxinas, enquanto que asque sucedem aos surtos agudos, são determinadas via de regra pelo corpo microbiano, podendo no entanto, ser também de origem puramente tóxica.

Nos casos de manifestação morbida de origem focal, há vários meios diagnósticos de se estabelecer uma relação, entre o foco ou fócos existentes no organismo e a doença em questão, porém o mais aconselhável é a extirpação dos focos conhecidos, porque não só os meios diagnósticos a que nos referimos são falhos, como também foco nenhum deve permanecer, ainda que não esteja causando maleficios no momento, pois já vimos que todos eles só depois de uma fase de latencia, período de sensibilização, exercem sua ação maléfica. O meio mais acertado de se estabelecer uma relação, entre um foco de infecção e uma manifestação morbida qualquer, é a extirpação do mesmo e a ulterior observação do doente. Existem no entanto meios de se estabelecer esta relação como sejam, a prova de Viggo Schimidt, que consiste na contagem dos glóbulos brancos do sangue, que se apresentam aumentados em numero, depois de uma massagem do foco, quando ele é acessivel a tal; a pesquisa da sensibilidade do organismo a germes contidos em vacinas autogenas ou de stock, por meio de reações intradermicas.

A extirpação cirurgica de focos de infecção, requer cuidados, sem os quais ela se torna perigosa, devendo-se proscrever a remoção dos mesmos durante os surtos agudos. Nos casos de manifestações à distancia em órgãos de importancia vital (coração, rim), ou de estrutura, delicada em que as lesões são irreversíveis (nervo acustico, ótico, retina), deve se fazer um preparo prévio com vacinas integralizados, etc.

No caso particular das amigdalas como foco de infecção, o único tratamento admissivel atualmente, é a extirpação total e extra-capsular das mesmas, pois já vimos, que há criptas (alojamento de germes) que se prolongam até à capsula amigdaliana, e a intervenção cirurgica, tomadas as precauções necessárias, é absolutamente isenta de perigo e consequencias.

Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Confusão psiquica, intrigas, maus atos dos semelhantes. 16, 14 e 18; 52, 59 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Manhã propicia, encontros agradaveis e disposição para viajar. 16, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A Unanimidade do PSD Fluminense Reafirma Em Campos Sua Solidriedade à Candidatura Cristiano Machado

Numa visita ao SESI de Campos, o sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças majoritárias democráticas à presidência da República, agradeceu a homenagem que ali lhe foi prestada

(Conclusão da 2ª Pagina)

atravessando parte de suas terras, e entrando em contacto com o seu povo, v. excia. obedece ao pensamento que exprimiu, ao receber as credenciais de candidato à sucessão presidencial, porque lhe traz o compromisso de cooperação financeira e técnica assegurada pela Constituição e, por certo, há de realizar o mesmo pensamento quando govêrno, eleito pelos sufragios nacionais, praticando a politica sadia do municipalismo".

SAUDAÇÃO À COMITIVA

Após o discurso de saudação do senador Pereira Pinto, falou o deputado Tavares Bastos, que pronunciou uma eloquente oração, saudando o sr. Cristiano Machado e sua comitiva. Disse, entre outras coisas, que a recepção prestada pelo povo de Campos ao candidato nacional era um inicio de sua próxima vitória no Estado do Rio. Dirigiu-se, em seguida, aos membros da comitiva com palavras calorosas, exaltando a obra do Partido Social Democrático e o sentido da campanha presidencial que está empreendendo, aliado a outras forças politicas para eleger, a 3 de outubro, o candidato Cristiano Machado.

RESPONDEU O DEPUTADO CAPANEMA

Respondeu a essa saudação o deputado Gustavo Capanema. Disse, entre outras considerações, que em Campos a comitiva fôra buscar mais que uma inspiração para a vitória. Ali tinha colhido uma convicção de que a 3 de outubro Cristiano Machado será eleito presidente da República. Estendeu-se o orador sobre a história, as tradições e os exemplos de civismo e democracia que tinham dado os grandes homens públicos da terra fluminense. E disse, ao terminar, que o Partido Social Democratico tinha no município de Campos uma das suas bases mais sólidas, exatamente porque era um partido de vistas voltadas para o municipalismo brasileiro, que é a própria base da vida nacional.

FALA O CANDIDATO NACIONAL

Emocionado, o sr. Cristiano Machado, ergueu-se à cabeceira da mesa e proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Entre as gratas demonstrações com que tão generosamente nos têm distinguido o povo e a sociedade de Campos, que ora se realiza ante os nossos olhos um [illegible] especial, que sobremaneira nos honra e desvanece.

Vemos reunidos em torno desta mesa as expressões mais representativas da vida desta grande cidade e da região, na indústria no comércio, nas [illegible] indústria, no comércio, nas [illegible] públicas, num convivio [illegible] exaltador e grato a [illegible] presença da mulher [illegible] empresta graça e es[illegible].

Esta festividade transcende, [illegible] aspecto de acontecimento estritamente campista, [illegible] caráter de mais [illegible].

[illegible] se exprime é, [illegible] a civilização fluminense [illegible] aprimorada de [illegible] social e de harmonia [illegible], que se [illegible] em nossa [illegible] remontam [illegible] imperial e mesmo aos dias anteriores à Independência, quando já as Casas-grandes dispersas por estas regiões privilegiadas constituiam outros tantos núcleos requintados de cultura dos valores intelectuais e morais, de aprimoramento do gosto e da tendência para as coisas belas.

Ao contrário de tantas tradições da alma e da vida brasileira, que o tumulto dos rispidos dias presentes, com suas exigências cada vez mais poderosas, tem atenuado, sensivelmente, quanto não de todo extinto, a tradição da tipica civilização fluminense aparece sempre robustecido, graças à sabedoria superior daqueles a que incumbe a responsabilidade de preservá-la e que a ostentam agora, como no passado, como um dos seus mais justos titulos de orgulho".

A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE

"O povo fluminense tem, com efeito, sabido conciliar o espirito tradicional de sua cultura própria com os imperativos da civilização moderna, no que esta tem de valores essenciais, na trepidação para o progresso material, que em certo sentido completa a vida do individuo no seio da familia e da sociedade.

Esta agradável reunião oferece-nos o ensêjo de verificar, mais uma vez, como é harmonioso esse enlace das duas tendências que, por igual, solicitam a alma fluminense.

E o nosso desvanecimento por verificá-lo ainda mais se intensifica por nos sentirmos, ocasionalmente, o alvo de vossa extraordinária gentileza, de vossa cálida simpatia, de vossa generosa homenagem.

E se esta é, sobretudo, uma festividade fluminense, pela circunstância de se realizar em Campos e de ser promovida por ilustres figuras da sociedade de Campos e do Estado do Rio, podemos nela dedicar-nos a um pensamento que é também essencial à configuração de vossa alma coletiva, já que sempre vos mostrastes sensiveis à universidade das idéias e aos reclamos da consciência nacional.

Quero referir-me ao pensamento de concórdia e união, que adquire expressão mais viva nos momentos de grande ressonância, como o que agora vivemos, em plena campanha cívica das competições partidárias, quando se aproxima a data para a escolha, pelos cidadãos, daqueles a que estarão amanhã confiadas as responsabilidades do poder.

É o povo fluminense um grande povo, cuja atuação no cenário nacional se assinala pelo esforço inquebrantável na construção da nossa grandeza, pelo valor sempre crescente de suas iniciativas progressistas, orientadas no sentido de bem comum, pelo vulto de suas realizações e de seu trabalho.

Fundastes, mantendes e desenvolveis grandes industrias, que se salientam no conjunto dessas atividades no país; a vossa produção agricola e pecuária ocupa também posição destacada nos índices correspectivos; e não é, em decorrência, de menor significação o lugar que conquistastes como centro consumidor, erigindo-se a vossa coletividade em importante posto de intercâmbio de produtos, com o fortalecimento do vosso comércio no giro normal dos negócios ou nas trocas de grande porte.

Sois senhores de avultadas reservas econômicas e de possibilidades ainda maiores no tocante à produção, à manufatura e ao beneficiamento.

É uma força que já pusestes a serviço da Nação e que cumpre continueis a pôr em escala ascendente.

Para isso, para que se alcancem rapidamente os objetivos a que o vosso esforço tão bem vos credencia, na ordem material como na ordem espiritual, cabe-nos estreitar cada vez mais a vossa união, atenuando as divergências ocasionais que se façam sentir entre vós, num movimento orgânico e construtivo, para manter vívido o influxo da terra fluminense na Pátria engrandecida e segura de seus destinos".

O PRÓXIMO 3 DE OUTUBRO

"Sabemos que este pensamento e o vosso, agora, como o foi sempre nas horas em que se impôs a decisão fluminense projetada no âmbito dos interesses gerais do Brasil.

Coube ao prefeito de Campos, no almoço em homenagem ao sr. Cristiano Machado, erguer o brinde de honra ao gen. Eurico Dutra, presidente da República

Nunca faltastes aos movimentos cívicos que empolgam a alma brasileira, com as reservas do vosso entusiásmo, a lucidez e a clarividência do vosso espírito a um tempo arguto e moderado, a elevação de vossos sentimentos, retemperados em constantes demonstrações de amor e devotamento às grandes e nobres causas.

E é por isto que nos orgulhamos de vos dirigir a palavra nesta oportunidade, quando a Nação se prepara para os prélios cívicos de 3 de outubro próximo, que se destinam a assinalar a consolidação definitiva das instituições repúblicanas, pondo à prova o amadurecimento de nosso povo para a prática da democracia.

Cumpre-nos, assim, a todos os cidadãos dar o melhor de nossas energias para enaltecer pela prática mais extrema o regime democrático que a Constituição que nos rege consubstancia em suas grandes linhas e em cuja defesa e salvaguarda é tao de justiço salientar a elevada e patriótica magistratura do preclaro estadista Presidente Dutra.

Com estas palavras, meus senhores, nós vos agradecemos a desvanecedora demonstração de apreço e simpatia, a que conferiram tão vivo sentido de cordialidade as expresões de vosso intérprete, o nobre senador Pereira Pinto, legitimo representante dessa civilização fluminense a que tivemos a honra de referir, e que profundamente nos tocaram.

E ao exprimir-vos o nosso agradecimento, é com grande satisfação que erguemos a nossa taça e bebemos pela felicidade pessoal de cada um de vós e pela prosperidade de Campos e da nobre terra fluminense".

BRINDE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O prefeito de Campos, sr. Ferreira Pais pronunciou o discurso de saudação ao presidente da República. Depois de assinalar que era muito cedo ainda para analisar a óbra do govêrno do general Dutra, salientando que só a perspectiva da história nos pode dar o julgamento perfeito dos que exercem o poder, disse, a certa altura do seu discurso: "O sr. general Eurico Dutra traçou com mão firme e seguiu sem vacilações uma diretriz cuja base é o evidente desejo de pacificação dos espiritos. Diretriz, que, em meio a compreensíveis vicissitudes, tem proporcionado ao Brasil, uma atmosfera de ordem e ponderação. Eleito pelo P.S.D., sentiu s. excia., desde a primeira hora, a necesidade de que todos os brasileiros, respeitados embora os coloridos e tendências politicas, se reunissem em torno e em nome das supremas conveniências nacionais".

Ao finalizar disse: "É justo, pois, que todos que aqui testemunhamos solidariedade e apreço ao ilustre brasileiro, sr. Cristiano Machado, candidato em boa hora escolhido pelo P.S.D. ao mais alto posto governamental do país, rendamos também, a nossa homenagem ao nobre general Eurico Gaspar Dutra. E que valha a nossa homenagem como um julgamento, pois consideram os pessedistas de Campos a obra administrativa e politica do chefe da Nação aquela de que precisava o Brasil na perigosa fase que o mundo atravessa".

FALA UM REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES

Ao fim do banquete, um dos garçons que estava servindo a mesa, pediu a palavra e saudou o candidato nacional em nome dos trabalhadores.

Foi com surprêsa geral que o auditório voltou as suas vistas para Demendio da Veiga, que pronunciou uma alocução vibrante condenando a demagogia, os falsos procesos de conquistar as massas trabalhadoras, salientando que elas estão cada vez mais esclarecidas e sabem escolher os seus roteiros certos.

O roteiro certo do trabalhador brasileiro, principalmente o rural, era a candidatura Cristiano Machado, afirmou o representante da classe dos garçons de Campos. E depois de se referir às aspirações da grande massa trabalhista do Brasil disse que ela saberia a 3 de outubro escolher o verdadeiro intérprete de suas tendências de justiça social, democracia e liberdade. Esse intérprete estava ali: era Cristiano Machado.

CONSAGRAÇÃO POPULAR NA PRAÇA SÃO SALVADOR

O grande comício da Praça São Salvador que constituiu o ponto alto da visita do sr. Cristiano Machado a Campos, foi aberto pelo senador Pereira Pinto, do Estado do Rio. A eloquente oração por ele proferida foi um documento de expressão no que concerne à campanha democrática e de exaltação à personalidade do sr. Cristiano Machado. Sucedeu-o na tribuna, o senador Alfredo Neves, do Rio Grande do Sul, que recomendou ao povo fluminense as candidaturas Cristiano Machado e Altino Arantes, traçando a biografia de ambos como paradigmas do civismo e da vida pública, social e democrática do Brasil.

FALA MELO VIANA

O senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, falou em terceiro lugar. Seu discurso foi várias vezes interrompido pela multidão, tais os achados oratórios que o lider pessedista proferiu a cada instante sobre Campos e o candidato nacional. A certa altura, disse o sr. Melo Viana que se Minas indicava um dos seus mais ilustres filhos à presidencia da República, só isso constituia uma credencial, uma garantia de liberdade, justiça social e democracia. Verberou as táticas demagógicas afirmando que só um candidato do nivel moral e intelectual de Cristiano Machado, seguindo um programa administrativo e econômico como é o do Partido Social Democrático, poderia enfrentar os momentos decisivos que a humanidade está vivendo, com reflexos desastrosos em nosso país.

EXALTAÇÃO AO CANDIDATO E À DEMOCRACIA

Seguiram ao senador Melo Viana, na tribuna, o deputado Getulio Moura, o parlamentar estadual Moacir Azevedo e o senador Apolônio Sales. As orações proferidas foram, todas elas, de exaltação à personalidade do candidato das forças democráticas coligadas e ao programa que ele executará no govêrno, depois de eleito, a 3 de outubro.

Logo após falou o sr. Simão Mansur, seguido dos representantes do P.S.D., e do P.R.

O sr. Simão Mansur, lider politico de São João da Barra, proferiu vibrante alocução em nome do governador Macedo Soares e Silva, presidente da dissidência do P.S.D. do Estado do Rio. Depois de ler uma mensagem da dissidência, assinada pelo governador, exalta a figura do sr. Cristiano Machado e disse o sr. Mansur que o Estado do Rio, fluminenses e muito especialmente o povo de Campos sufragariam a 3 de outubro o nome do ilustre mineiro que as forças democráticas coligadas haviam indicado à suprema magistratura da Nação.

O sr. Hélio Macedo Soares falou, a seguir, precedendo na tribuna o candidato nacional.

Em meio a delirantes aclamações populares, o sr. Cristiano Machado ergueu-se na tribuna e proferiu importante discurso, cujo texto damos em outro local. Terminada a oração do lider majoritário, falaram ainda o representante dos universitários, sr. José Austregésilo Mendes, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, tendo encerrado a grande festa civica, o lider da maioria, deputado Acúrcio Torres.

★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11:30-1:30-3:40-5:45-8-10 HORAS — HOJE — 1:20-3:30-5:40-7:50-10 HORAS
UM ELENCO IRRESISTIVEL!
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
CYD CHARISSE · NANCY DAVIS · GALE SONDERGAARD
MUNDOS OPOSTOS
EAST SIDE, WEST SIDE
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER
"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE" VEM AÍ COM MARIO LANZA! UM JOVEM CARUSO! A SENSAÇÃO DE 1950!

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
HOJE 2.4.6.8 10 HORAS
na FLAMEJANTE "TRAGÉDIA" INCENDIÁRIA
BETTY HUTTON
VICTOR MATURE
BRASA VIVA
"Red, Hot and Blue."
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

3.ª GRANDE SEMANA! HOJE
O MERCADOR DE ESCRAVAS
(IL MERCANTE DI SCHIAVE)
ANNETTE BACH — ENZO FIERMONTE — DIREÇÃO DE DUILIO COLETTI
IMPROP. 14 ANOS — COMP. NACIONAIS
PATHE — ALVORADA — SÃO JOSE

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581.
COPACABANA — "Helena fechou a porta".
FOLLIES — "Pausa para... espinafração".
GLORIA — "Onde dormiu marido?"
GLORIA — "Onde dormiu meu marido"?
JARDEL — "Jububa na escola".
JOAO CAETANO — "Olhos de veludo".
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo".
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — "Carosello napoletano".
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!
SERRADOR — "Ai, Teresa".
TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Feras que foram homens", com Patric Karowells. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, (Fox-Filme).
METRO PASSEIO — "Mundos opostos", com James Mason e Barbara Stanwyck. 11,30 — 1,30 — 3,45 — 5,50 — e 10 horas.
PLAZA — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Mundos opostos", com Van Helfin e Ann Gardner, 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Mundos opostos", com Van Helfin e Ann Gardner. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
VITORIA — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox-Film).
PARISIENSE — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Féras que foram homens", com Patrick Unowles. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Fox-Film).
RIAN — "Feras que foram homens", com Patrick Knolwes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox-Film).
REX — "Homem em fuga", com Rex Harrison e "Todas as primavéras" (Fox-Film).
PALACIO — "Bonequinha linda", com June Haver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox Film).
PRESIDENTE — "Fedora", com Rosano Brazzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Feras que foram homens", com Patric Knowlles. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Fox Film).
IMPERIO — "Eram cinco irmãos", com Thomas Mitchell. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. (Fox-Film).
OLINDA — "Brasa viva", com Betty Hutton, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "O mercador de escravas", com Annette Bach. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RITZ — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Mergulho no inferno" (Fox Film).
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "O solar das almas perdidas" e "A ponte do perigo".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Feras que foram homens" (Fox Film).
BANDEIRA — "A filha da forragida" e "Apartamento para dois" (Fox Film).
CATUMBI — "Minha rosa silvestre" e "Jornada de agonia".
CENTENARIO — "Mestres de baile" e "Queridinha do vôvô" — (Fox Film).
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — Era uma vez dois valentes".
COLONIAL — "Brasa viva".
ELDORADO — "Mergulho no inferno" (Fox Film).
EDISON — "Céu amarelo" (Fox Film).
ESTACIO DE SA' — "O destino se repete" e "Mulher oculta".
FLORESTA — "Maldita ambição" e "Patacoada gitana".
FLORIANO — "Homem em fuga" e "Todas as primavéras" (Fox Film).
GUARANI — Sensação no circo" e "O mistério do desfiladeiro".
GRAJAU' — "A filha da foragida" e "Apartamento para dois" (Fox Film).
GUANABARA — "Quando sorri o amor" (Fox Film).
HADDOCK-LOBO — "Brasa viva".
IPANEMA — "Feras que foram homens". (Fox Film).
IRIS — "Eu burlei a lei" e "Uma capa para duas mulheres" (Fox Film).
IDEAL — "Feras que foram homens" (Fox Film).
IRAJA' — "Por conta do fantasma" e "Comprando briga".
JOVIAL — "Formosa bandida" e "Os 13 soldadinhos de chumbo" (Fox Film).
LAPA — "E' com este que eu vou" e "Vaqueiro do Arizona".
MADUREIRA — "Bonequinha linda" (Fox Filme).
MASCOTE — "Brasa viva".
MODERNO — "Furacão da vida". (Fox Film).
MARACANA — "Eu burlei a lei" e "Uma capa para duas mulheres" (Fox Film).
MODELO — "Capitão do mar" (Fox Film).
MEIER — "Numa ilha com você" e "Agente encoberto".
MONTE CASTELO — "Mergulho no inferno" (Fox Film).
MEM DE SA' — "Céu amarelo" (Fox Film).
NACIONAL — "O Circo".
NATAL — "No limiar da gloria" e "Montanha perigosa".
ORIENTE — "Anna Karenina" e "Equivoco fatal".
PARAISO — "A condessa se rende" e "De prontidão".
PARA TODOS — "Era uma vez dois valentes".
PIEDADE — "Cante noutra freguesia".
PENHA — "Orfão do mar" e "Anjo das ruas".
PRIMOR — "Brasa viva".
POLITEAMA — "Eu burlei a lei" e "Uma capa para duas mulheres" (Fox Film).
PIRAJA' — "Mergulho no inferno" (Fox Film).
QUINTINO — "Sangue do meu sangue" (Fox Film).
RAMOS — "Caminho do inferno" e "Em defesa da lei".
ROULIEN — "Escola de sereias".
RIO BRANCO — "A dupla do outro mundo" e "A filha da pecadora".
ROSARIO — "Deus lhe pague".
ROXI — "Bonequinha linda".
RIDAN — "Joana d'Arc".
SANTA CECILIA — "O pecado de Julia" e "Moedeiros falsos".
SANTA HELENA — "O vingador implacavel".
S. CARLOS — (Fechado para reforma).
S. CRISTOVAO — "O favorito dos Borgias" (Fox Film).
S. JOSE' — "O mercador de escravas".
TIJUCA — "Eu burlei a lei" e "Uma capa para duas mulheres" (Fox Film).
TRINDADE — "A condessa de Monte Cristo".
VELO — "Mestres de baile" e "Queridinha do vovó" (Fox Film).
VILA ISABEL — "Quando sorri o amor" (Fox Film).
VAZ LOBO — "Paixão sangrenta" e "Aves de rapina".

NITEROI:

EDEN — "O diabo disse não". (Fox Film).
ICARAI — Sessões passatempo.
IMPERIAL — Sessões passatempo.
ODEON — "Feras que foram homens" (Fox Film).
PALACE — "Devastando caminhos". (Fox Film).
RIO BRANCO — "Devastando caminhos" (Fox Film).
S. JOSE' — "Devastando caminhos". (Fox Film).

CINEMA

(Conclusão da 6.ª página)

Ronald Colman. História discutivel, muito inespontânea e realização pobre e sobrecarregada pelos diálogos excessivos. Finalmente "Mundos Opostos" (East Side, West Side), que se inclui no rói dessas historias em que o autor tocou apenas a margem de um grande conflito, como é o caso do romance de Marcia Davenport (o caso de Marcia Davenport, aliás). O complexo problema de um homem e uma mulher que possuem e reconhecem grandes e decisivas afinidades mas que vêem o casamento partido pela inconsistência do carater do marido, cuja forte personalidade exerce fascinio sôbre uma terceira mulher, ficou apenas enunciado. Le Roy limitou-se a dispor as coisas numa apresentação que não desagradasse seus patrões, descarregando todo o entrecho em um punhado de sentenças idiotas e algumas definições tolas que não levavam a nenhuma conclusão ou definição da base psicológica dos protagonistas. Não há ligação alguma entre o que rezam os cansativos diálogos de "East Side, West Side" e o semblante dos interpretes, não conseguindo o diretor, desta feita, ao menos a proverbial homogeneidade interpretativa que mesmo suas piores peliculas nos traziam. E' como se a imagem assumisse uma função meramente ilustrativa, como se fosse apenas uma vinheta. Decorrências: absoluta ausencia de valores expressionais e consequente ausência de ritmo cinematográfico. Conclusão: apenas uma novela de rádio, ilustrada pelo virtuosismo mecânico dos estudios da Metro. Uma dentadura enfim, colocada num bom tema pelas mãos inefáveis de Marcia Davenport. Para "épater les idiotes", a música demagógica de Miklos Rozza.

Próximo lançamento da Pel-Mex, "Sua Última Aventura", com Esther Fernandez e Arturo de Cordova

"Sua ultima aventura", é o filme que, a partir do dia 3 deste mês, estará programado no cinema Presidente, em lançamento da Pelmex, para todo o pais.

Arturo de Cordova e Esther Fernandez, a encantadora "Santa", que há pouco esteve entre nós, formam o par romantico e ideal dessa pelicula que Gilberto Martinez Solares dirigiu e Gabriel Figueroa fotografou, sempre com a sua arte impecavel, que lhe garantiu o lugar de destaque em que hoje se encontra no ambiente cinematografico mexicano.

"Sua ultima aventura" é uma bela historia de amor e intrigas em que a policia tem de intervir para serenar os animos e proporcionar à platéia momentos de intensa vibração e entusiasmo.

"SERTÃO", (ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL)

Elogiado em Cannes, Zurique, Roma e Paris, "Sertão" (Entre os indios do Brasil Central), o famoso documentario de longa metragem produzido na selva brasileira, relatando uma perigosa aventura à região dos xavantes, será, finalmente, conhecido pelo publico carioca, a partir de segunda-feira, nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Coliseu e Para-Todos.

Trata-se de uma pelicula "sui generis".

Toda realizada em locação no Alto Xingu' e na Serra do Roncador, apresenta cenas emocionantes e de um ineditismo unico.

Uma luta corpo a corpo entre dois fortissimos indios... O encontro entre calapalos e camaiurás.... O famoso banho das jovens indias no rio... O cacique dos Jurunas... O cacique dos Xavantes... A dança sagrada dos carajás... Caça ao tapir e à puma... Como os indios pescam a arpão.... O preparo da farinha de mandioca selvagem...

Os habitos e a vida cotidiana dos indigenas brasileiros.

Tudo isso e um desfilar de cenas compostas com arte e sensibilidade em um filme narrado pelo famoso locutor Luis Jatobá...

"MUNDOS OPOSTOS"

Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin, Cyd Charisse e Gale Sondergaard são os interpretes brilhantes do filme elegante e repleto de qualidades, filme de extraordinario bom gosto ao mesmo tempo, grande observação: "Mundos opostos", — cartaz que os 3 cines Metro apresentam e cujo exito tem sido marcante.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

ENSINO SECUNDÁRIO POR DIPLOMADOS EM QUALQUER FACULDADE E ALIMENTAÇÃO PARA AS FÔRÇAS ARMADAS

A Mêsa recebeu dois projetos de lei:

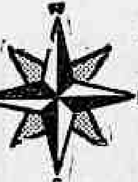
Do sr. José Esteves, facultando aos diplomados por estabelecimentos de ensino superior, inclusive religiosos, a exercerem o magisterio em caráter temporário ou definitivo, em cidades onde não haja professôres diplomados por Faculdade de Filosofia.

Do sr. Coelho Rodrigues, mandando o Poder Executivo contratar com o SAPS o fornecimento de alimentação às unidades das Fôrças Armadas onde houver seções daquele serviço.

JOÃO DA VEIGA VASCONCELLOS

AGRADECIMENTO

Pedro M. de Vasconcelles e Orminda Vasconcellos, agradecem sensibilisados aos colégas e amigos do seu muito amado irmão, todas as demonstrações de pesar recebidas pelo seu passamento. A todos um sincero, Deus vos pague.

Diario Carioca  Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 25 de Julho de 1950

Serviços de informações da United Press e International News Service

Remete Mac Arthur Um Relatório à ONU

EXPOSTA A SITUAÇÃO DA LUTA NA CORÉIA

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA PARA UMA REUNIÃO, HOJE, A FIM DE SER ESTUDADO O IMPORTANTE DOCUMENTO

LAKE SUCCESS, 24 (Por Pierre Huss, do International News Service) — As Nações Unidas receberam hoje o primeiro relatório completo do Supremo Comandante Geral, general Douglas Mac Arthur sôbre a guerra da Coréia e a situação militar dêsde que começou a invasão, há exatamente um mês.

CONVOCADO O CONSELHO DE SEGURANÇA

O Conselho de Segurança convocou uma reunião para amanhã a fim de considerar o relatorio.

O relatorio de Mac Arthur, um estudo de oito paginas sobre a campanha coreana, foi transmitido ao secretario geral, Trygve Lie durante o fim da semana, pelo comando unificado em Washington.

Sua apresentação ao Conselho de Segurança acalmará qualquer impaciencia que mostram alguns delegados sobre a falta de informação periodica, solicitada ao comandante das Nações Unidas pelo Conselho de Segurança.

RELATORIOS REGULARES DO COMANDO UNIFICADO

Em fontes da ONU assinala-se que os relatorios regulares do Comando Unificado são considerados sumamente convenientes e importantes no desenvolvimento de uma frente comum na Coréia, sob a bandeira azul e branca das Nações Unidas.

Os funcionarios e delegados das Nações Unidas manifestaram estar plenamente satisfeitos com a "primeira demonstração" clara de ação coletiva sob a bandeira da Onu.

As previsões são de que nas proximas semanas dar-se-á a ação coletiva das Nações Unidas num contra-ataque contra o agresor, proporcionando grande vantagem para as forças norte-americanas que estão combatendo.

NAÇÕES QUE RESPONDERAM AO APELO DE TRYGVE

Recorda-se que 47 nações responderam ao apelo de Trygve Lie.

Unidades da Esquadra e da Força Aérea foram enviadas ao teatro de guerra pela Inglaterra, Canadá, França, Australia, Nova Zelandia e Holanda.

Outras nações ofereceram viveres, medicamentos, minerais, produtos quimicos e navios.

Um bom numero decretou embargos totais para os embarques a todas as zonas ocupadas pela Coréia Setentrional.

EXPEDIÇÕES PARA A COREIA

Respondendo ao segundo apelo de Lie, que especificava serem necessario: tropas de terra, organizaram-se expedições para a Coréia.

A Tailandia anunciou oficialmente que está disposta a enviar 4 mil soldados regulares. A Nicaragua decidiu oferecer 5 mil soldados treinados pela infantaria da Marinha Norte-Americana. As indicações são de que a Inglaterra enviará milhares de homens.

26 mil guerrilheiros filipinos desejam pelejar sob a bandeira das Nações Unidas. A Succia ofereceu uma unidade de hospitais, completamente equipada. A Noruega proporcionará navios e a Belgica e a Grecia estão fornecendo transportes aéreos, sendo que a Dinamarca enviará ambulancias.

RESUMO TELEGRÁFICO

Compete a Truman

Os prefeitos de Hiroshima e Nagasaki, as duas cidades que sofreram ataques atomicos, disseram que ao presidente Truman compete decidir sobre se a bomba atomica deve ser utilizada na Coréia.

Consulta a Truman

O ministro do Exterior australiano declarou que iria consultar o presidente Truman e o secretario de Estado, Acheson, para, em seguida, deliberar sobre o envio de outras forças australianas para a Coréia.

Sem interrupção

Informa-se, de Washington, que funcionarios da Administração de Ajuda no Estrangeiro declararam, ontem, não terem sido interrompidos os embarques de ajuda, destinados à Europa.

Eficientemente afastados

O Q. G. de Mac Arthur informou que os comunistas estão sendo afastados da parte da Coréia Meridional, por eles ocupada.

Comentario russo

Um comentarista russo declarou que a indignação do mundo pela politica dos Estados Unidos está demonstrada com a atitude de varios membros da ONU, não querendo enviar tropas terrestres para a Coréia.

Grande oportunidade

Afirma-se em Washington, que a situação politico-economica mundial, ora em marcha, dará ao Brasil a maior oportunidade de expandir sua industria e aumentar seu comercio internacional.

Termo de comparação

Fontes chegadas à Casa Branca, acreditam que, se a guerra da Coréia se propagar a outras regiões, as moderadas restrições da segunda guerra mundial "parecerão coisa de brinquedo", em comparação com as medidas que o governo implantará.

Jubilo pela decisão

Nelson Rockefeller informou ao presidente Truman que as nações latino-americanas receberam com satisfação a atitude dos Estados Unidos, intervindo na Guerra da Coréia.

Demissão do Partido Socialista

O ministro da Propaganda da Alemanha Oriental, Eisler, foi demitido, após uma convenção do Partido, na qual o lider foi severamente criticado.

Outros membros, tambem foram afastados do orgão dirigente central do Partido.

Relatorio da Santa Sé

A Santa Sé expediu relatorio em que revela que a ocupação de Seoul, foi seguida de morticinio e de atrocidades horrorizantes. Diz, ainda, o relatorio, que os comunistas atacaram esposas e familias de oficiais do exercito sul-coreano.

Baixas norte-americanas

O Departamento da Defesa informou que as baixas norte-americanas, na guerra da Coréia, somam a um total de 653 pessoas.

Culpada a Russia

O Deão da Catedral de São Paulo, em Londres, declarou que a Russia é culpada pela guerra da Coréia.

A declaração foi feita numa assembléia de paz.

Falta de tropas

Um lider militar norte-americano declarou que os coreanos do norte estão se ressentindo da falta de tropas de combate experimentadas.

Acrescentou, ainda, que as baixas comunistas atingem ao total de 14 a 18 mil homens.

MEIAS VALIOSAS



NOVA YORK — Vicki Janis foi muito bem escolhida para exibir estas meias, que são consideradas as mais caras do mundo, em malha de ouro, avaliadas em 5.000 dólares. Foram manufaturadas especialmente para a atriz Joan Gaulfield, que as usará no filme "The Petty Girl". (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

UMA PAUSA NA BATALHA



ALHURES NA CORÉIA DO SUL — Uma pausa para descanso em meio da luta na Coréia, vendo-se vários soldados norte-americanos aguardando a hora de voltarem a entrar em ação. Uns dormem, outros parecem imersos em profundos pensamentos, e há mésmo um deles que parece esboçar um sorriso. Um soldado monta guarda ao canhão Howitzer de 155 mm, vendo-se ao fundo o terreno montanhoso em que se desenrolam as operações. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

VÃO SER AUMENTADOS OS IMPOSTOS E TAXADOS OS GRANDES LUCROS

Programa anti-inflacionista nos EE. UU., em face da guerra na Coréia — Gravemente ameaçada a indústria, com a mobilização militar

WASHINGTON, 24 (United Press) — O sr. W. Stuart Symington, presidente da Junta de Recursos para a Segurança Nacional, declarou que será pedido ao Congresso, "dentro de pouco tempo", o aumento dos impostos nos Estados Unidos. Acrescentou que o estabelecimento de maiores impostos faz parte do programa para acabar com a inflação, que poderia ocorrer mediante a petição do presidente Truman ao Congresso para aprovar as despesas de mais 10 biliões de dólares em novas medidas militares. O sr. Symington declarou também que esperava que o plano em questão incluirá gravames sôbre os lucros extraordinários.

SE O POVO COOPERAR

Essas declarações foram feitas hoje ante as comissões do Congresso e o sr. Symington defendeu o projeto denominado "produção da defesa do govêrno para estabelecer regulamentações sôbre a indústria e o crédito. Indicou que a regulamentação dos preços e o racionamento não serão necessários se o povo norte-americano cooperar, como deve, com o govêrno. Assinalou que não existe atualmente necessidade de utilizar todos os recursos humanos, porém, destacou que surgiria "grande necessidade adicional para a defesa civil" nesta era atômica.

Também sustentou que as propostas medidas de regulamentação não facultariam ao presidente a "socialização das indústrias".

Mais adeante, indicou que se o custo cada vez maior dos materiais de produção não for detido, isto provocará a redução severa nas compras de residenciais.

PERIGO JAMAIS VISTO

WASHINGTON, 24 (I.N.S.) — Os Estados Unidos defrontaram-se hoje com "um perigo maior do que em qualquer outra época" de sua história, como resultado da guerra na Coréia e da ameaça potencial do comunismo internacional. A dramática advertência foi formulada perante o Congresso por W. Stuart Siminghton, presidente da Junta Nacional de Recursos de Segurança, que apoiou a solicitação do presidente Truman no estabelecimento de contrôle econômicos.

Symington advertiu que os Estados Unidos têm uma grave falta de braços nas fileiras militares e econômicas.

Disse que os "stocks" militares tirarão homens da Agricultura e da Indústria e predisse que, em caso de necessidade de uma conscrição geral, a idade limite que é agora de 26 anos, passará a ser de 45 anos.

Symington disse, que nesta emergência, a escassês de braços será maior do que nunca. Explicou a situação dizendo: "As necessidades militares alcançarão homens e mulheres que agora trabalham nas fábricas.

Além disso, serão necessários braços adicionais em outro campo, que pela primeira vez resultarão práticos e benéficos para os Estados Unidos.

Symington explicou sua advertência sôbre o perigo que encaram os Estados Unidos.

Desentendem-se os Socialistas Belgas

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Enquanto se sucedem as greves e violencias, em sinal de protesto contra a volta ao trono do rei Leopoldo III, nas fileiras socialistas — os mais decididos adversarios do rei — produziu-se uma divisão entre os "elementos revolucionarios" e o grupo moderado chefiado pelo ex-presidente do Conselho, Paul Henri Spaak.

Fontes socialistas crêem que os socialistas perderam a iniciativa na oposição ao rei. Uns informaram que o presidente da reunião do comitê executivo exortou à atuação revolucionaria geral, mas que o vice-presidente e Spaak aconselharam a batalha parlamentar e greves economicas, para a obtenção de melhores salarios. Segundo o informante, entre os dirigentes socialistas foram trocadas frases violentas.

MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL

EAST HARTFORD, EE.UU. — Um mecânico examina uma peça do novo TuboWasp J-48, da Pratt & Whitney, considerado o mais poderoso ora em serviço na Fôrça Aérea norte-americana. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

Truman Pede os Dez Bilhões Para Ganhar a Guerra

O presidente solicitou tambem ao Congresso um aumento de seiscentos mil homens no Exército

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Truman pediu oficialmente ao Congresso o crédito de 10.486.976.000 de dolares para ganhar a guerra na Coréia e colocar as forças armadas norte-americanas em "estado de preparação", para desalentar uma agressão comunista em qualquer outra parte do mundo.

CREDITOS ADICIONAIS

Truman pediu os seguintes créditos adicionais para o exército — 3.063.000 dólares; para a armada e infantaria da Marinha 2.648.000 dólares; para as Forças Aéreas — 4.535.000; para outras atividades do Departamento da Defesa — 240.000.000 de dólares.

O presidente pediu, ao mesmo tempo, que seja aumentado o numero autorizado de membros das forças armadas em cerca de 600.000 homens. As forças armadas tem, atualmente, 1.500.000 homens.

OBJETIVO

Em carta ao presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, Truman disse que "o propósito dos créditos propostos é o seguinte:

1.º — Fazer frente, imediatamente, à situação na Coréia; e

2.º — Tornar possivel um rápido porém ordenado aumento das nossas forças militares, a fim de ser conseguido um estado de preparação destinado a desalentar novos atos de agressão".

URGENTEMENTE NECESSÁRIOS

Truman declarou que os créditos adicionais para fazer frente à situação na Coréia são "urgentemente necessários". Disse que a ampliação das fôrças armadas far-se-á de "modo ordenado, eficiente e econômico", reconhecendo a necessidade de haver certa flexibilidade para fazer frente às diversas circunstancias.

Truman calculou que serão necessários, para a produção de aviões, 3.344.600.000 dólares; para a construção de navios 185.000.000 de dólares e para a compra de tanques, canhões, artilharia de campanha, equipamentos eletrônicos e de outra classe — 2.646.000.000 de dólares.

Para as construções de importancia, investigações cientificas, imobilização industrial, etc., serão destinados 463.976.000 dólares.

RECEIA A INGLATERRA O ATAQUE ATÔMICO

Vão ser organizados batalhões de guardas antiaéreos — Medidas sugeridas juntamente com a remessa de 3 mil homens para a Coréia

LONDRES, 24 (De Joseph Fleming, correspondente da U.P.) — O govêrno britânico anunciou que reabriu suas Escolas de Defesa Civil para treinar guardas anti-aéreos atômicos, na previsão de que a Grã Bretanha constitui um provavel objetivo para as bombas atômicas, no caso de uma guerra.

COINCIDÊNCIA

Essa comunicação foi feita na Camara dos Comuns, como preparativo para os debates sobre defesa militar que terão lugar quarta-feira proxima; surge tambem no momento em que o Gabinete estuda um plano para enviar um contingente simbolico de dois mil a três mil homens à Coréia, em resposta ao apelo do secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie.

Acredita-se que a consideração do plano foi estimulada por informações publicadas na imprensa britanica, advertindo que as forças norte-americanas fazem frente a "uma grande crise", e possivelmente estão ameaçadas de uma possivel Dunkerque na guerra coreana.

Geofrrey de Freitas, sub-secretario do Ministerio do Interior, declarou à Camara dos Comuns que o governo reabriu suas escolas de Defesa Civil para guardas anti-areos atomicos.

ESPERA O ACORDO

Disse mais aquele titular que, para fins de julho corrente, o numero de voluntarios para a defesa civil ascenderia a 120 mil, e revelou que o governo publicará quarta-feira um "Manual de Guerra Atomica", que descreveu como um "documento muito importante que não é um folheto improvisado". Indicou que o primeiro ministro Attlee, no prefacio desse manual, declara: "Não abandonaremos a esperança de que finalmente a ONU adote um sistema eficaz de controle internacional, e, pelo que nos toca, faremos certamente quanto estiver em nosso alcance para tornar possivel tal acordo. Entrementes, teremos de continuar com nossos preparativos de defesa civil, supondo que, em caso de guerra poderiamos ser submetidos a ataques atomicos".

REJEITOU

O primeiro ministro Clement Attlee rejeitou hoje nos Comuns uma petição de um deputado trabalhista no sentido de que o Parlamento seja mantido em "sessão continua durante a crise atual". O Parlamento deverá entrar em férias a 28 do corrente. Attlee disse que poderia ser convocado o Parlamento com muita rapidez, pelo que não havia necessidade daquela medida.

Concessões da França às Suas Colônias Na Africa do Norte

através de um programa delineado pelo Primeiro Ministro René Pleven e que está sendo elaborado por talentosos diplomatas

PARIS, 24 (De Ross Hazeltine, da United Press) — O Primeiro Ministro René Pleven ordenou que se faça um grande esfôrço adicional para acabar com as intrigas comunistas na Africa Setentrional Francesa, um dos importantes baluartes da defesa ocidental. Segundo fontes oficiais, Pleven incumbiu talentosos diplomatas de elaborar um programa que marcará "um novo capítulo" nas relações entre a França e seus territórios na Africa do Norte.

SEPARAÇÃO DE NACIONALISTAS E COMUNISTAS

O objetivo primordial desse programa será separar os nacionalista arabes do norte africano dos comunistas. Estes últimos vêm apoiando os nacionalistas extremados com dinheiro e armas. Para conseguir seu objetivo, a França está disposta a fazer grandes concessões à pretensão Arabe de maior independência, sobretudo na Tunisia, onde a inquietação arabe chegou a um grau perigoso. O novo programa, ao mesmo tempo que concederá maior independência politica aos árabes, tratará de salvaguardar os seguintes interesses vitais no norte da Africa:

1.º — A segurança militar francesa. O govêrno está convencido de que a Africa do norte é uma base essencial para a defesa da França e de toda a Europa Ocidental.

2.º — Os laços econômicos com a França. Dizem os meios oficiais que o rompimento de relações econômicas entre a França e a Africa do Norte, não adiantaria a ninguem e prejudicaria ambas as partes.

OS TRÊS TERRITORIOS FRANCESES

Dos três territórios franceses do norte africano, a Argelia faz parte da França metropolitana, do ponto de vista administrativo. Está representada na Assembléia Nacional Francesa, e seus tribunais funcionam segundo o sistema judiciário gaulês. Quanto à Tunisia e o Marrocos, são protetorados. Os pequenos grupos de franceses que ali vivem, gozam privilégios especiais e estão sujeitos a leis diferentes das do país. Com frequência, vivem em verdadeiro fausto colonial.

RIGOROSO CONTRÔLE SÔBRE OS ESPIÕES

pedido pelo presidente Truman a todas as autoridades encarregadas de zelar pela lei nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (Por Robert Nixon, do International News Service) — O presidente Truman agiu rapidamente hoje, para tornar mais severos os controles sôbre espiões estrangeiros e atividades subversivas nos Estados Unidos.

CHAMADO O PESSOAL DE AVIAÇÃO ADICIONAL

O presidente pediu a todas as autoridades encarregadas de zelar pela lei no pais, que colaborem com o Bureau Federal de Investigações para pôr fim à espionagem, sobotagem e atividades subversivas.

Truman pediu às organizações patrióticas e individuos que dêem conta ao F.B.I., sobre qualquer suspeito ou pessoa que possam realizar atos de subversão.

PROTEÇÃO AS INDUSTRIAS NORTE-AMERICANAS

A Casa Branca deu à publicidade, sem comentário, uma declaração do presidente pedindo esforço cooperativo em toda a nação para descobrir as espionagens dos agentes estrangeiros e proteger as industrias norte-americanas.

A declaração diz "A 6 de setembro de 1939 e a 8 de janeiro de 1943 emitiram-se ordens presidenciais, pelas quais o F. B.I. do Ministério da Justiça deveria tomar a seu cargo as investigações relacionadas com espionagem, sobotagem e atividades subversivas.

"Desejo chamar novamente a atenção de todos os funcionários estaduais para o assunto, comunicando sem tardança, todas as informações das zonas acima enumeradas".

CHAMADA DA RESERVA DA FÔRÇA AÉREA

num total de 356 mil homens para prestar serviço ativo — Prevista, tambem, a convocação da Guarda Nacional

WASHINGTON, 24 (Por Darrel Garwood, do International News Service) — A Fôrça Aérea está preparada hoje para chamar ao serviço ativo um numero limitado de seus 356 mil reservistas e possivelmente a alguns membros da Guarda Nacional Aérea, composta de 45 mil homens.

CHAMADO O PESSOAL DE AVIAÇÃO ADICONAL

Anteriormente, indicou-se que as unidades da Guarda Nacional Aérea não seriam chamadas por enquanto, porém depois, os porta-vozes do Serviço indicaram que o assunto está em estudos no momento.

Enquanto isto, a Infantaria da Marinha chamou o serviço o pessoal de aviação adicional da reserva, para integrar as esquadrilhas existentes.

A Infantaria da Marinha já chamou a mais de 50 mil reservistas, entre êles um de 47 mil de infantaria e mais de 3 mil do serviço aéreo, além de outro pessoal da reserva.

DECIDE ESTA SEMANA

Calcula-se assim, que cerca de 100 mil homens, em setembro estarão pronto para qualquer emergencia.

Espera-se que os mais altos funcionários encarregados da defesa decidarão esta semana a politica a seguir a respeito do emprego, na Coréia, do pessola da reserva e da guarda nacional.

Até agora, o Exército, a Marinha e a Infantaria da Marinha têm utilizado o pessoal especializado da reserva. A Fôrça Aérea adotará uma conduta semelhante.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Diario Carioca

2 SECÇÕES

16 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 25 de Julho de 1950

AUMENTO DE 19% PARA OS METALÚRGICOS

JUSTIÇA DO TRABALHO — 4ª Página

VIU "PROCOPINHO" MATAR DONA ZÉLIA

POSITIVA ACUSAÇÃO DA TESTEMUNHA NO SUMÁRIO

Ela Corria à Distancia de Um Metro, Quando Foi Alvejada Pelas Costas—O Investigador José L. de Menezes Tentou Asfixiar Aristeu Magalhães, Declara Guy N. de Almeida—Continuarão os Depoimentos

"Procopinho" falando à nossa reportagem

Somente a testemunha Guy Nicolau de Almeida formulou acusação positiva contra José Ferreira, o "Procopinho", no sumário de culpa ontem realizado no Tribunal de Juri. Disse o sr. Guy Nicolau de Almeida que viu perfeitamente quando "Procopinho", de cerca de um metro distante, atirou pelas costas contra Zelia Magalhães, prostrando-a. Não soube imediatamente que ela tinha morrido, porque estava preocupado em livrar Aristeu Magalhães de um outro grupo de pessoas, dentre o qual reconheceu o investigador José Lito de Menezes.

OUTROS DEPOIMENTOS

Depuseram também o médico Jorge Tibiriçá Neto, o coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, a srta. Fernanda Borges de Lacerda, o locutor Henrique B. A. de Miranda. Tais depoimentos, porém, não trouxeram contribuição de valia para o esclarecimento do caso, limitando-se a reafirmar o que já haviam dito na policia e que apenas dá o acusado como envolvido nos acontecimentos. Descrevem as testemunhas o comicio havido na Esplanada do Castelo, e os tumultos que se seguiram, depois a maneira como Aristeu e Zélia Magalhães fôram arrancados do bonde em que viajavam. A certa altura, Zélia Magalhães conseguiu desvencilhar-se de um homem que a dominava, saindo a correr. Foi então que a alvejaram, pelas costas. As acusações recairam sôbre "Procopinho", que se evadiu, só há pouco voltando ao Rio, para apresentar-se a uma autoridade judiciária.

PARTICIPAÇÃO DE JOSÉ LITO DE MENEZES

O sr. Guy Nicoláu de Almeida declarou também ter reconhecido no investigador José Lito de Menezes o homem que espancou Aristeu Magalhães, apertando-lhe o nó da gravata numa tentativa de asfixia e batendo-lhe com um "casse-tête" até quebrar essa arma.

ESTRANHEZA DO ADVOGADO

O advogado de "Procopinho", sr. Celso Nascimento, por diversas vêzes interrompeu as testemunhas para formular perguntas dentre as quais se destacaram as dirigidas ao coronel Alencastro Guimarães, sôbre se conhecia os dirigentes da SAB e outra, a título de exclamação, estranhando que José Lito não haja sido denunciado pelo promotor.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Várias outras testemunhas, inclusive o sr. Aristeu Magalhães, viúvo da sra. Zélia Magalhães, não fôram ouvidas ontem, devendo os seus depoimentos ser tomados em data ainda não determinada.



Fernanda de Lacerda acusou discretamente "Procopinho"

PEREIRA DA COSTA PARA A D. E. P.

SEXTA-FEIRA O CHEFE DE POLICIA RESOLVERÁ O ASSUNTO

Em seu despacho habitual com o presidente da Republica, na proxima sexta-feira, o chefe de Policia, general Lima Camara, tratará da substituição do delegado Paula Pinto, atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões, cujo afastamento foi solicitado pelo promotor Cordeiro Guerra, que o considerou necessario para assegurar maior liberdade aos comerciantes arrolados para depôr no inquerito sobre extorsões que teriam sido cometidas por investigadores.

PROVAVEL SUBSTITUTO

Embora não tenha sido ainda escolhido o substituto do delegado Paula Pinto, consta que o general Lima Camara se inclina pela indicação do atual delegado de Costumes de Diversões, sr. Eduardo Pereira da Costa. Ao atual delegado de Economia Popular será confiada outra função no DFSP.

Reapareceu o Inspetor Francisco Meirelles

PLENO EXITO NA MISSÃO PACIFICADORA ENTRE OS XAVANTES — FALTAM DETALHES SOBRE AS CAUSAS DO ATRAZO DA EXPEDIÇÃO

Reapareceu o Inspetor Francisco Meirelles, depois de obter pleno exito na missão pacificadora de que se encarregara entre os indios da região do Rio das Mortes. Supunha-se a principio que as disputas verificadas envolviam os Caiapós contra os Xavantes, mas, informou agora Francisco Meirelles que na verdade se haviam desentendido os Xavantes de duas aldeias.

A COMUNICAÇÃO

E' o seguinte o despacho em que o inspetor Meirelles comunicou ao diretor do SPI, a sua volta ao Posto Pimentel Barbo-

(Conclui na 2.ª página)

NÃO FOI MORTO A SOCOS O AGENTE DOS CORREIOS

Testemunhas Afirmam Que o Estudante Não o Espancou — A Emoção Precipitou o Obito — Declarações e Laudo Médico

Os depoimentos prestados no 4.º Distrito Policial, pela funcionária dos Correios e Telegrafo, Antonia Pereira de Araujo e pelo telegrafista Nelson Nocelon Velho, eliminaram a primeira versão divulgada de que o chefe da agencia do Largo do Machado, o sexagenário Carlos Gaertner, havia morrido em consequência de um soco que recebera do estudante Fernando da Cruz, na noite de domingo último.

A funcionária Antonia Pereira de Arau-

(Conclui na 2ª Pagina)



O dr. Jorge Tibiriçá Neto

MENORES DESAMPARADOS

Timbaúba

Em sua explendida campanha de profilaxia criminal da cidade, a Delegacia de Vigilância, um dos poucos órgãos policiais que vem trabalhando à contento, tem tido oportunidade de deter jovens, menores de 18 anos, encontradas, em vários pontos da cidade, entregues à vida airada e exploradas por individuos de ambos os sexos que se dedicam à pratica repugnante do lenocinio.

Estas menores são imediatamente entregues à delegacia especializada competente que as faz remeter ao Juizado de Menores, após as investigações indispensáveis à organização do respectivo processo.

Recebendo-as, que faz aquele Juizo? Encaminha-as ao Serviço de Assistência à Menores ou SAM, cuja finalidade, em face da lei que o criou, é assistir aos menores de ambos os sexos, tê-los sob sua guarda até que atinjam a maioridade, corrigi-los ensinando-lhes oficio, ministrando-lhes conhecimentos que os permitam seguir uma trilha honesta logo que voltam à liberdade.

Mas, uma gravissima anormalidade vem tendo lugar e que está a exigir de quem de direito uma enérgica providência em beneficio dos menores encontrados ao desamparo nas ruas e vielas da cidade.

É que o SAM, alegando não dispôr de acomodações nos diversos asilos, abrigos e escolas que lhes são subordinados, vem devolvendo ao Juiz de Menores as meninas que são pilhadas nos bordéis da cidade.

Eis aí um problema que merece solução imediata.

Não é possivel que por falta de recursos materiais facilmente encontrados ou por deficiencias burocráticas, que podem ser sanadas, desde que haja um pouco de boa vontade, continue a cidade assistindo a um espetáculo tão deprimente para seus fôros de civilizada, tão chocante para o espirito religioso da maioria de seus habitantes, tão decepcionante para os principios morais de todos nós, como seja o do abandono de menores de ambos os sexos e principalmente o de meninas, algumas ainda nos primordios da puberdade, concorrendo no comércio dos prazeres sexuais ao lado de mulheres envelhecidas em todos os vicios que degeneram o caráter e rebaixam os sentimentos.

Muito embora seja um problema social, a proteção aos menores desajustados não deixa de ser também uma providência policial de alta prevenção.

E o que tem feito em seu favor a atual administração policial?

Qual a providencia administrativa que até agora tomou no sentido de pelo menos remediar uma situação tão critica? Nenhuma.

Não se sabe de qualquer apelo à iniciativa particular, co-

(Conclui na 2.ª página)



O coronel Alencastro Guimarães, que tambem depôs no sumário de "Procopinho"



José Celso Marcilio

GRANDE CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA "RAINHA DOS SUBURBIOS"

A Partir de Hoje o DIARIO CARIOCA Iniciará a Publicação do Cupão — A Instalação Das Urnas Esta Semana — Adesões

Iniciamos hoje a publicação do cupão que dará direito a voto para a eleição da "Rainha dos Suburbios". Os eleitores deverão recortá-lo e preenche-lo com o nome de sua candidata e aguardar a instalação das urnas onde os votos serão depositados. As urnas, de acordo com o Regulamento do Concurso, serão instaladas em casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos publicos ou particulares que aderirem ao certame, bem como no saguão do edificio do DIARIO CARIOCA. O mais cedo possivel, anunciaremos os endereços daqueles estabelecimentos.

ADESÕES

Com apenas 24 horas de lançado, o Concurso despertou grande interêsse. Várias já foram as adesões que recebemos e que iremos anunciando a partir de amanhã. Tambem temos noticias de que numerosos cabos eleitorais já se aprestam a trabalhar pelas suas candidatas, prevendo-se grande disputa na obtenção do primeiro posto. Detalhes sôbre tudo isso serão dados no seu devido tempo.

REGULAMENTO

E' o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Suburbios".

1 — O Grande Concurso Rainha dos Suburbios, do DIARIO CARIOCA, destina-se a eleger, pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradoras da zona suburbana do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "mailot" ou quaisquer exibições de dotes fisicos.

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIARIO CARIOCA.

4 — A publicação dos cupões acima referidos será feita nos dias úteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos re-

(Conclui na 2.ª página)

Trinta Menores Delinquentes Constroem Sua Própria Colônia

Luta Contra a Falta de Recursos, Para Edificar o Instituto Macedo Soares, Na Ilha do Carvalho — Os Pioneiros Não Encontraram Sequer Agua e Luz

Cerca de 30 menores delinquentes do Sam já estão vivendo na Ilha do Carvalho. Há três meses essa ilha era um imenso matagal, cheia de cobras e lacraias, onde havia uns poucos prédios em ruinas. Estava completamente abandonada há muitos anos. Mas a ilha foi cedida ao SAM pelo governador do Estado do Rio e, atualmente, decorridos apenas três meses, já se transformou num local agradável onde um grupo de menores delinquentes vive contente: trabalham, comem bem e, apesar da absoluta falta de guardas para vigiá-los, nenhum pensou em fugir...

ILHA DA BOA VONTADE

O que está ocorrendo na Ilha do Carvalho é uma demonstração do que póde e deve ser feito no terreno da assistência ao menor delinquente, grave problema que, infelizmente, nem sempre é bem compreendido. Mesmo no caso da Ilha do Carvalho, o govêrno não se interessou pelo assunto. Nada fêz no sentido de proporcionar instalações que tornassem possivel o aproveitamento da ilha. Somente à boa vontade do diretor e de funcionários do SAM, entre os quais o sr. Arminio Lima foi possivel tornar a ilha um local útil aos menores delinquentes do Rio e de Niterói. O govêrno, até o momento nada fêz, apesar da sabida falta de estabelecimentos capazes de abrigar menores desvalidos em geral. E' justo assinalar, tambem, a bôa vontade do governador Macêdo Soares e Silva, que cedeu a ilha em beneficios dos menores.

INSTITUTO MACEDO SOARES

Cedendo a Ilha do Carvalho ao SAM o governador do Estado do Rio tornou possivel a realização de uma obra de excepcional importância em beneficio dos menores. Nada mais justo, portanto, que a denominação do novo estabelecimento de Instituto Macêdo Soares, em homenagem à S. Excia. O Instituto no momento abriga cêrca de 30 menores, mas, na proporção em que fôr possivel ampliar as instalações, outros para lá serão enviados. Existem atualmente sob a guarda do SAM uns cem menores delinquentes, no Rio e em Niterói, que aguardam ansiosamente a transferência para a ilha. Isso só será possivel quando as instalações o permitirem.

MENOR DELINQUENTE NAO É BANDIDO

Passamos um dia na Ilha do Carvalho em companhia dos menores delinquentes. Apesar

(Conclui na 2.ª página)

Dois menores trabalhando na horta



Alvaro Cardoso

COLÉGIO NAVAL EM LUGAR DO ATUAL CURSO PRÉVIO

Providencia Tomada Pela Marinha Em Face do Baixo Nível do Ensino Secundário — A Partir de 1.º de Abril de 1951

Em primeiro de abril do ano vindouro deverá iniciar suas atividades, o Colegio Naval, que funcionará na atual Escola "Almirante Batista das Neves", em Angra dos Reis. As obras para adaptação do edificio da Escola a sua nova função já foram iniciadas, bem como a construção de mais residências e várias benfeitorias que dotarão o Colegio Naval do conforto necessário aos seus alunos, professores e servidores.

NECESSIDADE DO COLÉGIO

A necessidade do Colégio Naval, manifestou-se, de alguns anos para cá, pelo reduzido número de candidatos aprovados nos exames de admissão à Escola Naval, evidenciando que o baixo nivel de conhecimentos impossibilitavam a grande maioria de acompanhar o grau superior da instrução da Academia de Villegagnon, com prejuizo para a Marinha e desgosto para os rejeitados.

EXTINÇÃO DO CURSO PREVIO

Futuramente, quando o Colégio Naval estiver em pleno funcionamento, o atual Curso Previo será extinto, fazendo-se a admissão à Escola Naval, através do Colégio Naval, diretamente ao primeiro ano supe-

(Conclui na 2.ª Pagina)

PRESOS NO MOMENTO EM QUE IAM AGIR

Proseguindo em sua missão de sanear a cidade de elementos nocivos à sociedade, os investigadores da delegacia de Vigilância, prenderam na tarde de ontem, no Largo de São Francisco, os conhecidos vigaristas, Jonas Barbosa, de 35 anos, solteiro, residente à rua São Manoel, 304, e José Celso Marcilio, de 25 anos, solteiro, morador à Vila Miracema, 3.108, em Caxias, ao mesmo tempo, que era detido em Copacabana, Alvaro dos Santos Cardoso, de 20 anos, solteiro, mais conhecido pela alcunha de "Suqueiro", todos presos no momento [illegible] preparavam para agir.

[illegible] S. PAULO

[illegible] daquela delegacia [illegible] Jonas Barbosa, [illegible] ausente do Rio [illegible] de 4 anos, indo agir em São Paulo, de onde regressára dias antes.

Aqui chegando passou então

(Conclui na 2.ª página)



Agenor Barbosa

Irregularidades No Restaurante da A. B. I.

O director da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, pessoalmente, acompanhado de inspetores e fiscais do trabalho, esteve ontem na Associação Brasileira d eImprensa, onde fiscalizou o Restauran- sociação Brasileira de Imprencão, do qual é arrendatária a Sociedade Carioca de Restaurantes Lida.

Constatadas várias irregularidades, foram feitas exigências, para cumprimento no prazo de 48 horas, sob pena de lavratura dos competentes autos de infração.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

O FUNDO DE INDENIZAÇÃO IMPORTARIA NO DESAPARECIMENTO DA ESTABILIDADE

Opina Contra a Federação Dos Trabalhadores Na Industria

A Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, em reunião do seu Conselho Diretor, opinou contra o projeto que manda criar o fundo de indenização dos empregados, projeto este ora em trânsito na Câmara Federal.

Na opinião dos dirigentes da C. N. T. I., a aprovação de tal projeto importaria no desaparecimento da estabilidade no emprego, instituto consagrado na legislação atual e que representa uma vitória do proletariado brasileiro.

DEPARTAMENTOS

Nacional do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho multou, ontem, por infração à Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: — Em Cr$ 1.600,00 — Areal & Cia. Ltda.; em Cr$ 1.000,00 — Souza e Leion; em Cr$ 500,00 — Worthington do Brasil Ltda. e Luiz Ferrando & Cia. Intrumental Cientifico S. A. em Cr$ 400,00 — Pena Luigi Alfredo; em Cr$ 200,00 — Rossini Albernaz, J. Narum, Silvino Patricio Mendes & Cia. Silvino Petricio Mendes & Cia., Seda Moderna Ltda., Afonso Costa & Cia., Bento F. da Conceição, Coquetel Kild Ltda., Nusyn Sustyg, Antonio Moutinho Segundo, Bastos & Bruno, Alader Sampaio, Abel da Mota, Cia. Imobiliária Atlantica S. A., Cia. Imobiliária Atlantica S. A., David Aizen, Romana Skalaka, Afonso Augusto de Oliveira, Jacinto & Pereira, Cesar Morani, Emprêsa Cimento T. Ltda., Arthur Massa, W. Weng & Cia.; em 100,00 — Irmãos Vilardo Ltda., Rincão Gaucho Bar Ltda., Distribuidora de Automóveis Studebaker Ltda., Euclides Marinho da Silva, Imobiliária Construtora Titanus S. A., Sociedade Itatiaia de Comércio e Importação Ltda., Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., M. F. Costa & Cia. Ltda., Joel Pinheiro de Oliveira Lima, W. Weng & Cia. Ltda., Nunes & Corrêa e L. Paiva.

Indústria e Comércio

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, os seguintes processos:

Para constituição de firmas: — Gomes Ribeiro & Saúde Ltda., com o capital de Cr$ 80.000,00 em partes iguais; Elias Calil & Cia. Ltda., com o capital de Cr$ 70.000,00 em partes iguais; Marcuco & Madeira, com o capital de Cr$ 70.000,00 em partes iguais; Henri & Leal Ltda., com o capital de Cr$ 70.00,00 em partes iguais; Schubert Brestchneider Ltda., com o capital de Cr$ 70.000,00 em partes iguais; Leal & Lopes Ltda., com o capital de Cr$ 200.000,00 em partes iguais.

Para alterações contratuais: — Casa Succa de Móveis Ltda. para Casa Suécia Indústria, Comércio Representações Ltda. — retira-se da sociedade Eduardo Pinto de Miranda, sendo Admitido Sven Paul Gulhe e aumentando o capital para ...... Cr$ 300.000,00; Ajax Corretores de Seguros Ltda. — cessão que fazem os sócios Celso da Rocha Miranda e Carlos Oliveira Rocha Guinle, de 150 quotas cada um ao novo sócio Plácido Antonio da Rocha Miranda, continua o mesmo capital de Cr$ 1.200.000,00; Cardoso, Magalhães & Cia. Ltda. — São admitidos na sociedade os sócios Miguel Teixeira Osório, Mario Duarte Sallenave e Antonio Mariada Silva, e aumentando o capital para Cr$ 5.000.000,00.

Para distrato: — S. Estefanio & Felix — dissolvendo a sociedade do sócio Salvador Estefanio, ficando o ativo e passivo a cargo do sócio João Felix; Pereira da Silva & Martins — dissolução da sociedade pela retirada do sócio Antonio Pereira da Silva com a importancia de .... Cr$ 111.778,00, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo da firma extinta o sócio remanescente, José da Silva Martins, com haveres de Cr$ 111.778,00.

Para constituição de firmas individuais: — L. Tenenbaum, com o capital de Cr$ 100.000,00 — móveis e colchões; Gerges Petresco, com o capital de Cr$ 100.000,00 — comércio e industrialização de minérios, produtos agricolas em geral, fumo e madeiras; D. Dias, com o capital de Cr$ 60.000,00 — açougue, America Guimarães, com o capital de .. Cr$ 50.000,00 — fabrico e comércio de produtos quimicos e vaselina; Belmiro F. do Souto, com o capital de Cr$ 50.000,00 — empreitada de obras em contruções com compra e venda de materiais; V. T. Moreira, com o capital de Cr$ 50.000,00 — Fábrica de Móveis de ferro.

Para anotações: — Coladino de Oliveira — transferência de sede para a Rua — Aires do Casal, 75; Ernesto da Silva Saramago — baixa da filial sita à rua Senador Pompeu, 104; Hugo da Cunha Freitas — modificando o seu genero de comércio para compra e venda de vidraçaria, quadros e molduras e aumentando o capital para Cr$ 40.000,00; Moisés Mota Sapira — Transferência de sede à rua Frei Caneca, 263-loja.

Imigração e Colonização

O diretor do Serviço Nacional de Imigração e Colonização mandou certificar o que constar dos processos de Elba Josefina Trucco e Mojzesz Schacher e deferiu o de Companhia Americana de Seguros. Mandou também que satisfaça exigências a firma Manufatura de Tapetes Santa Helena Ltda.

Seguros Privados e Capitalização

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, despachou ontem, nos termos abaixo transcritos, os seguintes processos: — CIA. DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA — "Em face do parecer do sr. Inspetor Técnico, defiro, a titulo precário, o pedido de fls. 2". — CIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA — "Em face do parecer do sr. Inspetor Técnico, defiro, o titulo precário, o pedido de fls 2". — THE LONDON ASSERANCE — "Em face dos pareceres da 4.ª D.R.S. e da S.C.R., a titulo precário, os modelos de proposto e apólice para seguro de lucros cessantes". — ROYAL INSURANCE COMPANY LIMITED — "Em face dos pareceres da 4.ª D.R.S. e da S.C.R., aprovo os modelos de proposta e apólice de acidentes pessoais". — ROYAL INSURANCE COMPANY LIMITED — "Em face dos pareceres da 4.ª D.R.S. e da S.C.R., aprovo os modelos de apólice e proposta para o ramo aeronáutico". — CIA. INTERESTADUAL DE SEGUROS — "Em face dos pareceres da 4.ª D.R.S. e da SCR., aprovo o modelos de proposta e apólice para o ramo aeronáutico." — THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY LIMITED — "Em face dos pareceres da 4.ª DRS e da SCR., aprovo os modelos de proposta e apólice — ramo acidentes pessoais". — THE LIVERPOOL & LONDON — "Em face dos pareceres da 4.ª D.R.S., e de SCR., aprovo os modelos de proposta e apólice para o ramo aeronáutico". — CIA. FIDELIDADE DE SEGUROS GERAIS — "Em face dos pareceres da 4.ª DRS. e da SCR., aprovo os modelos de proposta e apólice do ramo responsabilidade civil". — THE LIVERPOOL & LONDON — "Em face dos pareceres da 4.ª D.R.S. do Inspetor Técnico e da SCR., aprovo, a titulo precário, a tarefa para seguro de acidentes pessoais". — CIA. DE SEGUROS "CONTINENTAL" — "Em face dos pareceres da 4.ª DRS., do Inspetor Técnico e da SCR., aprovo, a titulo precário, a tabela de taxas para seguro de acidentes pessoais".

ATOS DO MINISTRO

Não tem qualidade

O ministro do Trabalho, subscrevendo um parecer da Procuradoria da Previdência Social, reformou ontem o acórdão do Conselho Superior da Previdência Social, que conheceu a qualidade de segurada a Maria Rosa, para o fim de obter aposentadoria por invalidez no I. A. P. dos Comerciários. A interessada não fêz prova convincente de que deixou de contribuir por mais de 12 meses para àquele Instituto, em virtude de doença que a habilitasse para o trabalho.

NÃO PODE RETROAGIR

Foi indeferido o pedido de Antero Ribeiro de Faria Fernandes, solicitando revisão de acórdão, que homologou o cálculo de sua aposentadoria, efetuado pela C. A. P. a que pertence. Pleiteava o interessado aplicação à espécie das normas contidas no regulamento aprovado pelo Decreto 26.778, de 1949, normas essas que, em face de suas próprias disposições, não poderão gerir os benefícios concedidos antes de sua exigência.

REEMBOLSO PARCIAL

Atendendo a um parecer da Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, o titular daquela pasta assinou despacho ontem reformando, em parte, o acórdão do Conselho Superior da Previdência Social, que determinou o reembôlso de despesas médicas realizadas pelo segurado, aposentado, Joseph Adolph Marie Jean Van Humbeck, no tratamento de sua espôsa, na importância de Cr$ 4.000,00. Pelo despacho ministerial, o segurado somente fará jús à despesa que corresponderia aos gastos no tratamento pelo I. A. P. C.

Trinta Menores Delinquentes...

(Conclusão da 1.ª página)

de muitos serem classificados como perigosissimos, deram-nos a impressão de jovens normais. Diante daquêles rostos sadios e risonhos não se podia imaginar que fôssem autores de atos condenáveis. Falando sôbre a delinquência dos menores, o sr. Arminio de Lima, que há muitos anos vem se dedicando especialmente ao problema dos menores delinquentes, fêz comentários muito oportunos:

— Menor delinquente não é bandido. Pelo contrário, é uma vítima das circunstâncias. Por isso mesmo, quando tratado com humanidade, a probabilidade de recuperá-lo é de quase 100%. Tenho longa experiência no trato de menores delinquentes. Para mim não existem menores perigosos. Sei perfeitamente que em condições favoráveis — bem alimentados e tratados como crianças que são e com regalias que as crianças devem ter — são absolutamente normais. Daí o nosso grande interêsse em instalar na Ilha do Carvalho um local favorável à reeducação dos menores delinquentes.

"ELEFANTE BRANCO"

— Quando, há três meses, o governador Macedo Soares cedeu a ilha ao SAM muitos acharam que se tratava de um "elefante branco". Que não seria possivel atingir o objetivo visado, isto é, criar na ilha um ambiente onde os menores pudessem viver em liberdade, aprendendo a trabalhar, estudando e também se divertindo. Mas eu, que conheço muito bem a mentalidade dos menores, não vacilei um só momento. Com o apôio do sr. Euripedes Cardoso de Menezes iniciei a instalação do Instituto Macedo Soares. Apesar da falta de recursos materiais, tinha a certeza de que o aproveitamento da Ilha do Carvalho para menores não seria uma temeridade, mas, sim, um grande passo à frente na solução do problema de readaptação dos menores delinquentes.

SEM RECURSOS

Para a instalação do Instituto Macedo Soares o SAM recebeu, apenas, a ilha abandonada. Nem um niquel, sequer, para a realização de obras e aquisição de materiais. Mesmo assim, sem recursos, o sr. Arminio Lima iniciou o aproveitamento da ilha. Utilizando material velho do próprio SAM e do trabalho dos próprios menores iniciou a reforma da ilha. Um dos mais sérios problemas que enfrentou foi a falta de água. Há na ilha um grande reservatório, mas o encanamento que trás o liquido do continente estava arrebentado no fundo do mar. A reparação dêsse encanamento era tarefa de engenheiros hidráulicos. Mas, como não havia dinheiro para grandes despesas, resolveram tentar a reparação do cano por conta própria. O trabalho foi difícil, realizou-se, porém, com o auxilio das barcas emprestadas e de um velho pescador e excelente mergulhador que se incumbiu da tarefa de amarrar as pontas do cano no fundo do mar. Depois foi só suspendê-los para reparar e deixar cair novamente no fundo do mar. Com isso o problema da água não ficou definitivamente resolvido, mas a ilha ficou abastecida da quantidade suficiente para as necessidades atuais. O abastecimento normal do reservatório depende do Departamento de Aguas que, naturalmente, vai tomar as medidas necessárias. Será uma forma de auxiliar os menores.

NÃO TINHAM FOGÃO

Quando o SAM ocupou a ilha encontrou num dos edifícios um pequeno fogão velho que foi imediatamente reformado. Enquanto não foi possivel arranjar um fogão com a capacidade necessária, embora velho, o cozinheiro do SAM teve que se arranjar com aquele "fogareiro". Precisava fazer feijão duas ou três vezes em cada refeição para que a "boia" chegasse para todos. O transporte do fogão grande para a ilha foi outro problema: arranjaram uma embarcação emprestada, pois, não possuem meios de transporte próprios. Com muito custo e valendo exclusivamente da fôrça de vontade dos funcionários do SAM e dos próprios menores, conseguiram colocar o fogão na cozinha.

Todas as demais necessidades da ilha estão sendo resolvidas assim. Não há verbas especiais. Até o momento o govêrno não gastou niquel. Tudo está sendo realizado com os próprios recursos do SAM que, como se sabe, são precaríssimos. Até para fornecer comida suficiente, — e os menores precisam comer bem por que fazem exercícios físicos no trabalho e no esporte — os responsáveis lutam com a escassês de verbas. A luz elétrica também foi um problema resolvido graças à tenacidade do sr. Lima e à boa vontade da Administração da Ilha das Flores, que a está fornecendo.

PROBLEMA DOS MENORES

A instalação dêsse novo estabelecimento, o Instituto Macedo Soares promete ser um exemplo no setor da assistência aos menores. Não podemos deixar de assinalar, entretanto, um aspecto que nos parece de suma gravidade: embora se trate de um estabelecimento oficial, é a iniciativa pessoal de funcionários que está permitindo, mas com incríveis sacrifícios, o empreendimento. Não têm recursos. E' com material velho readaptado que estão fazendo o que se pode chamar de lar do menor delinquente. Já fizeram um galinheiro, organizaram uma horta e estão preparando toda a ilha para o plantio de milho, mandioca, laranja, batata, etc. Mas ainda não foi possível arranjar o material que permitirá construir um pavilhão para a instalação de uma oficina onde os menores aprendam ofícios. Não há dinheiro. Também não há dinheiro para a instalação de uma simples sala de aulas nem condução para professores que deveriam ministrar um pouco de instrução aos meninos.

Conclusão: o que se está fazendo de bom na Ilha do Carvalho deve-se, como acentuamos inicialmente, à boa vontade do governador Macedo Soares e à dedicação do diretor e de funcionários do SAM que estão realizando verdadeiras acrobacias para proporcionar uma vida mais humana aos menores. Trata-se, entretanto, de um empreendimento que merece o apôio material do govêrno. Com pouco dinheiro seria possivel aparelhar a ilha de tudo o que é necessário para manter em condições altamente favoráveis todos os menores delinquentes do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Por que o govêrno federal não auxilia?

Menores...

(Conclusão da 1.ª página)

mo também não se conhece qualquer providência junto aos órgãos governamentais.

Em palestra que teve conosco ha tempos, o chefe de Policia mostrou-se impressionado com o grave problema e até mesmo alvitrou a criação de um novo órgão policial que teria o pomposo nome de Divisão de Assistência Social, com os encargos de assistir a menores, mendigos e desajustados e de reprimir o meretricio com todos os seus males decorrentes.

Tudo isto, porém não passou de um grande sonho. Nada foi feito, nem mesmo em pequena escala.

Os menores continuam desemparados e as meninas acorrendo aos lupanares.

Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBURBIOS"

do DIARIO CARIOCA — "Secção Azul"

Voto em ....

Residente na Estação de ....

Nome do votante ....

Preencha este cupão e o envie ao DIARIO CARIOCA — "Secção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

AS FAMILIAS BRIGARAM E ATÉ UM CÃO APANHOU

Dois Garotos Que Namoram a Mesma Pequena, a Causa — Aberto o Ventre De Um Dos Litigantes — Outro Baleado No Rosto — Vários Feridos e Diversos Presos

Por causa de uma briga entre dois menores que disputavam o coração de uma mocinha, duas familias se empenharam em luta corporal na tarde de domingo, ultimo, estando atualmente alguns dos seus membros no Pronto Socorro e outros no xadrez.

E' o caso que "Duca", a mocinha queixou-se ao seu namorado Laercio das constantes declarações de amor que lhe vinha fazendo Valdemar Apolinario, de 17 anos como o primeiro, filho de João Apolinario Ribeiro, residente à rua Nabuco, 447, lote, 5.

Laercio, que é filho de Pio Alves, e mora na mesma rua n. 324, para se livrar do impertinente rival deu-lhe alguns trancos no dia 15 do andante.

COMEÇO DE BRIGA

Domingo ultimo, Mario e Roberto Apolinario, irmãos maiores de Valdemar, ao se defrontarem com Pio Alves, pae de Laercio, na rua Petrocochino, provocaram-no e após ligeira troca de ofensas feriram o homem, a canivete, no braço.

CONVOCAÇÃO

Pio Alves, depois de medicar-se no Posto Central de Assistencia, ao chegar em sua residencia relatou o fato ao seu sogro Alcentino André dos Santos, aos filhos deste Badia e Sadi e ainda a um primo. Reunida em conselho a familia declarou guerra aos Apolinarios e dentro de poucos instantes, armados de machados e facas, rumaram para o predio n. 447.

APANHOU TODO MUNDO

Depois de invadida a casa dos Apolinarios os agressores travaram luta com os que ali se encontravam. Apanhou todo mundo, inclusive um cão, que alguem rachou a cabeça.

HOSPITAL E CADEIA

A batalha que dizem ter sido feroz durou alguns minutos. Serenados os animos com a presença de um carro da Radio Patrulha foram recolhidos no campo de luta os feridos que eram: Nairo Apolinario Ribeiro, de 27 anos, que foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com um extenso ferimento no abdomen, por onde lhe saiam as visceras; Georgina Apolinario, de 13 anos, com ferimentos no braço e no abdomen; João Apolinario, de 47 anos, ferido nas costas; Maria Antonia, companheira de Pio Alves, com um ferimento inciso no flanco direito e Sadi Ramos dos Santos, que recebeu um tiro no parietal esquerdo e ficou internado no HPS.

Os demais foram recolhidos ao xadrez do 18.º D. P., por ordem do comissario Lacerda.

Não Foi Morto a Socos o...

(Conclusão da 1.ª página)

Jo, que reside no edificio "Rosa", apartamento 31, declarou o seguinte:

— Encontrava-me no guichet de taxação, quando chegou um rapaz acompanhado de uma jovem. Pediu-me 12 formulas de telegramas. Respondi-lhe que, devido a falta desse material, havia ordem do chefe para fornecer o máximo de quatro. Recebendo as 4 formulas, o rapaz não se conformou, pois precisava de 12. Alterou-se, chegando mesmo a dirigir-me uma palavra insultuosa e ameaçando pular o balcão. Deplorei-lhe o procedimento e dei-lhe mais três formulas, num total de sete.

Ele e a jovem foram redigir os telegramas na mesinha. Nessa ocasião, com o único fito de evitar cena mais desagradável, pedi ao chefe Carlos Gaertner Filho, que ficasse perto de mim. Tambem o telegrafista Nelson Nocelon Velho, ficou ao lado do chefe.

RETIROU-SE

— Momentos depois, o rapaz entregou-me dois telegramas, apenas. Pediu que eu os taxasse, pois a jovem havia se esquecido dos outros endereços. Os telegramas eram de comunicação da morte do avô da jovem. Os dois telegramas importaram em 18 cruzeiros. O rapaz deu-me duas cedulas de 10 cruzeiros. Dei o troco e êle se retirou sem que tivesse dito novos insultos ou tido a menor discussão com o chefe ou o telegrafista.

CONFUSÃO NA PORTA

— Quando o rapaz saiu — prossegue a funcionária Antonia Pereira de Araujo — o telegrafista dirigiu-se para uma das portas da agência que dá para o Largo do Machado. Não demorou, o chefe foi tambem atrás dêle. Eu fiquei entregue ao meu trabalho. De subito fui despertada para uma confusão que vinha do lado de fora. Logo em seguida o chefe Carlos voltou, passou por baixo do balcão, e me disse:

— "Eu vou telefonar para a Radio Patrulha".

Ele estava nervoso e muito pálido.

Ao chegar próximo ao corredor onde fica o telefone, o sr. Carlos, caiu, batendo com a testa no chão. Corri em seu socorro. Ao levantá-lo, vi que êle estava ferido na testa, e arquejava. Gritei, então:

— Acudam, o sr. Carlos está morrendo.

A agencia foi invadida, por varias pessoas. Ainda foi solicitada uma ambulancia. Quando esta chegou, nada mais pôde o medico fazer.

ENGALFINHARAM-SE

O telegrafista Nelson Nocelon Velho, narrou a parte que não foi testemunhada pela funcionária Antônia Pereira de Araújo, da seguinte maneira:

— Quando o rapaz saiu, eu fui até a porta, com o intuito de providenciar um policial para prendê-lo, pois êle havia ameaçado saltar o balcão de uma repartição pública e desrespeitou a funcionária. Êle havia desaparecido. Momentos depois êle voltou. Estava só. Ao passar em frente a agência, o chefe Carlos dirigiu-se a êle. Vendo-o ameaçar bater no velho, botei-me contra êle. Engalfinhamo-nos. O chefe saiu correndo para o interior da agência, para providenciar a Rádio Patrulha. Entretanto, ao ouvir os gritos da funcionária de que o chefe estava morrendo, corri para o interior da agência com outras pessôas, tendo o rapaz, que soube mais tarde, ser o estudante Fernando da Cruz, de 19 anos, aluno do Instituto Rui Barbosa, logrado evadir-se.

TERIA SIDO AGREDIDO

O sr. Francisco Aurélio Alvares Cruz pai de Fernando falando a reportagem, declarou que, segundo soubera de pessôas residentes na Pensão Parisiense, onde mora, o seu filho, êste quando passava pela frente da agência, recebera um sôco por traz que lhe fôra aplicado por um funcionário, possivelmente o telegrafista. Virou-se, revidou a agressão e empenhou-se em luta corporal com o agressor, separando-os terceiros.

Disse ainda o pai de Fernando não acreditar que o seu filho tenha usado têrmos de baixo calão. Êle é um rapaz respeitador e além de tudo estava acompanhado de uma senhorita, a sua noiva.

RESULTADO DA AUTOPSIA

A autopsia procedida pelo legista Nelson Capareli, do Instituto Médico Legal, revelou que o sr. Carlos Gaertner Filho, morrera vitima de "coriolarite, cirrose hepatica e neuropatia crônica".

É bem provável que a emoção que se apoderou do sexagenário ao ver o telegrafista brigando tenha precipitado o óbito.

Presos No...

(Conclusão da 1a. Página)

a "trabalhar" em companhia de José Celso Marcelo, elemento já bem conhecido da policia.

Ambos preparavam-se para agir, quando foram detidos.

EM COPACABANA

Na mesma ocasião em que eram presos os dois vigaristas no Largo de São Francisco, os policiais da Delegacia de Vigilancia, detiam em Copacabana, nas proximidades da Galeria Menescal, Alvaro dos Santos Cardoso, vulgo "Suqueiro", elemento também bastante conhecido da policia, cuja especialidade é abrir bolsas de senhoras, costumando agir em lugares mais movimentados daquele bairro, principalmente na saida das sessões cinematográficas.

Reapareceu o...

(Conclusão da 1.ª página)

sa, à margem do Rio das Mortes:

"Comunico-vos que regressei da viagem à aldeia dos Xavantes, onde fui verificar a luta desses com outros indios. Constatamos tratar-se de Xavantes de outra aldeia. Tudo está harmonizado. Regressamos à aldeia Apuena. Durante toda a viagem fomos tratados cordialmente por todos os Xavantes".

Ainda não foi o Serviço de Proteção aos Indios informado das causas que determinaram o atrazo no regresso da expedição, que tão ansiosa expectativa causou. Na verdade, até o ultimo momento confiava-se no reaparecimento do sertanista, de vez que conhecia ele muito bem a região e tem demonstrado grande habilidade no trato com os indigenas. Felizmente confirmou-se a expectativa otimista.

Caiu do bonde e fraturou o crânio

O menor Sidnei, de 8 anos, filho de Olibio Claudemiro, morador à rua da Gloria, 28-A, em Jacarezinho, sofreu uma queda de bonde, na tarde de ontem, na rua Souza Barros, fraturando o cranio e recebendo ferimentos pelo corpo.

Grande Concurso...

(Conclusão da 1.ª página)

cebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim como no saguão do novo edificio-sede do DIARIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n. 1988, locais êstes onde haverá urnas especiais franquiadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu subúrbio, que serão divulgadas sistemáticamente em seção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estimulo ao comércio suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que dderirem à nossa iniciativa, e para estas brindarem à sua freguezia, votos do Grande Concurso do DIARIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos, e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decurso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Subúrbios, sendo as nove imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Subúrbios.

10 — Igual critério se adotará na proclamação dos subúrbios e estabelecimentos comerciais suburbanos que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no subúrbio que contribuir com maior votação e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos subúrbios cariocas, que será a culminância de uma série de festejos que irão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — À Rainha e às Princesas dos Subúrbios, DIARIO CARIOCA oferecerá, além dos títulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de riquissimos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

Colégio Naval...

(Conclusão da 1.ª página)

rior. Todavia, no próximo ano e talvez mesmo em 1952, além do concurso de admissão para o Colégio Naval haverá, também, o de admissão ao Curso Previo, conforme vem sendo feito de longa data.

O COLEGIO

O Colégio Naval, deverá adotar o regime de internato, sendo que as despesas de manutenção dos alunos, pelos seus responsáveis, serão minimas. O curso deverá ter a duração de dois ou três anos, sendo a capacidade do Colégio estimada entre trezentos e quatrocentos alunos. E' pensamento prover muitos cargos de ensino, com professores civis de reconhecida capacidade, aos quais se facilitaria a moradia nas residências do Colégio.

RECRUTAMENTO

A forma de admissão ao Colégio, ainda não é conhecida, cabendo à Comissão encarregada de elaborar o Regulamento e os Currículos respectivos, propor a forma de recrutamento a ser adotada. Sem dúvida alguma a admissão ao Colégio Naval, será mais fácil do que o é atualmente, ao Curso Prévio bem como menor deverá ser a idade para a inscrição no mesmo.

VALOR IGUAL AO CIENTIFICO

Embora o fim primordial do Colégio Naval, seja preparar os jovens para a Academia de Villegagnon, aqueles que, por qualquer motivo, não forem aproveitados nela, não terão perdidos os seus anos de estudo em Angra dos Reis, pois que serão tomadas providências para que o curso do Colégio, tenha validade dentro do Plano de Ensino Nacional, correspondendo ao Cientifico, a exemplo do que acontece com as Escolas Preparatórias de Cadetes, quer do Exército, quer da Aeronáutica.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 158, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

OS MEIRELES ★★★ Por Peter Hansen

-NORA ESTA ZANGADA COMIGO E TENHO MEDO DE IR PARA CASA.
-VENHA ATÉ A MINHA CASA E DIRRA MINHA MULHER PARA CHAMA-LA E RESOLVER TUDO
-HALLO? NORA? ESTOU TELEFONANDO A RESPEITO DE WALDO
-ELE FEZ O QUE? COMPRENDO COMO VOCE SE SENTE. OS HOMENS SÃO UNS MISERAVEIS. DEIXE-ME DIZER O QUE MEU MARIDO ME FEZ HA DIAS...
-BEM, CONTINUO SEM SOLUÇÃO COM MEU CASO
-FELIZMENTE TEM COMPANIA AGORA.

BEN BOLT ★★★ Por John Cullen Murphy

-AS COISAS IAM BEM, CHARITY ENTREI NA UNIVERSIDADE E NÃO ME FALTA NADA
-E...
-E VOCE ESTA' ME ENGANANDO COMO UM ELEFANTE DANÇANDO O MINUETO. OLHE BEM PARA OS MEUS OLHOS BENJAMIN.
-NÃO COMPRENDO O QUE VOCE QUER DIZER
-NÃO? QUERO DIZER QUE SEU TIO ESTA' SEM DINHEIRO E QUE ELE ESTA' SEM UM NIQUEL

O CAVALEIRO SOLITARIO por Fran Striker

-A ELES, PESSOAL
-É TODO O BANDO
-ESTAMOS CERCADOS.
-RENDAM-SE OU MATAREMOS TODOS
-PREFERIMOS UM JULGAMENTO. RENDEMO-NOS
-VOCÊ ESTÁ BEM, SANDY?
-SIM, POIS SABIA QUE VOCES CHEGARIAM A TEMPO
CHARLES FLANDERS

VOVÔ ★★★ Por Charles Kuhn

H-M-
-SE NÃO CORRER CHEGAREI TARDE PARA O TREINO
-BEM, SE QUIZERMOS VENCER TEMOS QUE FAZER UM BOM TREINO HOJE

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exames de motoristas

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, ÀS 6,45 HORAS

Maria Stela Fontes Lina — Antonio Ferreira Campos — José Máximo Leitão Filho — Salustino Feliciano Gomes — Francisco Feio Maciel — Catarina Montaleão — Maria Joana Frick Guimarães — Mario Moura — Alberto dos Santos — Egberto Moreira Gomes — José Duarte Serra — Orlando Pinto Ferreira — José Gomes Coelho — Elpidio Caetano Fonutes — Antonio Pinto da Fonseca — Milton Felipe de Almeida — Sebastião Arruda — Suzanne Jeanne Elizabeth de Niemeyer — João Pinto Mirancos — Américo Simões — José Teixeira — Amaro Fernandes — José Muniz Guerreiro — Alberto Macedo — Aloxandre de Almeida — Francisca Alves de Queirós Esteves — João José da Silva — Irene Lago Penedo.

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, ÀS 8,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Vicente Vaz Figueira — Geraldo dos Reis — Norival Nunes — Antonio Cordeiro de Oliveira — Francisco José Fernandes — Demétrio Folly — José Vilela Ferreira — Alberto Francisco Koheler — Izaack Gall — Geraldo José Gustavo — Nadir Anacleto da Silva — Henrik Dzialovsky — Manuel Jardim de Almeida — George Guedes — Joel Vasconcelos — Eduardo Alvaro Martins — Artur Domingos Graça — Olavo Gomes Pereira — Joaquim Domingos de Santos, Jessé de Souza Moreira — Rui Sergio Lopes de Carvalho — Alfredo Gama — Diomedes Medeiros Siqueira Campos — Carlos Antonio Coelho — Euclides José dos Santos — Arlindo Viana Charbel — Bernardino Moreira Ramos — Américo de Jesus da Costa — Helio Côrtes da Silva.

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, ÀS 9,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Edison Teixeira Magalhães — Sebastião Silva — José Augusto Viegas — Laura Ermelinda Cantista — Hermelindo de Souza Cabral — Noé de Castro — Agnaldo de Freitas Bessoni — Valter Ribeiro Santos — Pedro Welte — Nelson Vilas Boas — Bernardino Pereira da Costa — Manuel Antonio Fernandes — Ademar Modesto da Silva — Manuel Bezerra de Lima — Joaquim José Moreira — José Luiz Pinto Monteiro — José Calixto Filho — Joval Nazareth — Valter Storino — Alberto Ivo Coelho — Sebastião Gomes Carneiro — João Mateus de Moura — Antonio da Silva — Guilherme Rodrigues da Silva — Agatonico do Rêgo Barros — Orlando Morais — Silvio Gomes Gianini — Jorge de Oliveira — Alfredo Astor e Domingos Marques Branco.

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, ÀS 14,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Carlindo Correia Dias — Milton Maria Fernandes — Julio Costa — Benedito Ribeiro Dutra — Lilia Avila da Silva — Clarel Faria Passos — Jorge Machado — Mário de Souza Gonçalves — Carl Reibenberg — Alberto Augusto de Castro — Lourival Alcântara Figueiredo — Milton Francisco Esteves — João Antunes Ferreira Filho — Antonio Teixeira de Souza — Valter Camargo — Hercy Pedro de Oliveira — José Correia de Lima — Dinival Alves de Souza — Rubem Ferreira Brito — Eduardo André dos Santos Filho — Wilson Ferreira — Luiz Teixeira da Costa — Jarbas Monteiro Parada — Raul Alves Fernandes — Wilson Palmirieri Rodrigues — Henedy Soares Moreno — Francisco Siqueira Roque — Francisco Antonio Ribeiro — Reinon Luiz de França.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 11-7-1950 — SERVIÇO DO TRANSITO — F. F. S. P.:

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

37 — 252 — 442 — 590
742 — 779 — 986 — 1931
2141 — 4993 — 4984 — 5208
5217 — 6235 — 6326 — 8393
8585 — 9041 — 9181 — 9231
9242 — 13446 — 14227 — 14293
14801 — 15780 — 16810 — 77122
17649 — 17869 — 18155 — 18827
19330 — 19931 — 22432 — 23346
23678 — 25134 — 28162 — 28254
28400 — 28902 — 29369 — 29436
33244 — 33741 — 34097 — 43135
34258 — 34625 — 34828 — 35111
35158 — 35160 — 38217 — 35941
36730 — 37099 — 37772 — 38415
38446 — 39296 — 43767 — 43912
51217 — 51858 — 100145 — 100870
101014 — 101586 — 101712 — 101803
101569 — 109530 — 110011 — 111107
111458 — 63777 — 66139 — 74487
76526 — 600614 — P. B. — 1660
M. G. — 10489 — S. P. — 30547
R. J. 36605 — S. P. 36827 — 42943
Of. 87190 — 87706.
312

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

629 — 6919 — 4767 — 5062
6040 — 6322 — 8602 — 9696
10503 — 13984 — 15039 — 15923
16305 — 16650 — 16678 — 18693
18033 — 20894 — 21633 — 26605
27341 — 28583 — 30200 — 32606
33253 — 38174 — 40023 — 40080
40265 — 40284 — 40512 — 40804
41040 — 43577 — 49201 — 49255
49820 — 49476 — 49524 — 49527
40651 — 49761 — 50223 — 50545
51381 — 32441 — 52888 — 53023
100143 — 100581 — 102965 — 103461
103920 — 105131 — 106891 — 107693
107974 — 108487 — 111068 — 111160
111301 — 80430 — 30564 — 81129
81267 — 81269 — 81477 — 81657
81749 — 81759 — 81914 — 81947
81050 — Moto — 481 — 63209
64708 — 65850 — 66290 — 67119
70290 — 71810 — 75493 — 76117
76793 — 77102 — 78900 — 600716
603267 — R. J. — 15029 — S. P.
22726 — R. P. — 23041 — R. S.
39881 — L. C. — 1639 — Or. 87201
67341 — 87343 — 88602 — 89118
100618 — 90716 — 81750.

CONTRA-MÃO:

19460 — 37378 — 100623 — 105855
78869 — 602095 — S. P. — 69068
S. P. — 39776.

CONDUZIR PASSAGEIROS:

63195 — 603297.

DESUNIFORMIZADO:

42468 — 44502 — 46424 — 50504
66074.

PARAR DENTRO DA FAIXA:

43746 — 47168.

FALTA DE LUZ:

12007 — 69986 — 81390 — 81772
81775 — 63118 — M. G. — 43021.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

40837 — 44135 — 48327 — 48847
50085 — 50150 — 50959 — 50993.

NÃO ACATAR AS ORDENS:

41169 — 41632 — 41760 — 42181
43269 — 43825 — 43825 — 44447
44875 — 45517 — 45629 — 46359
46544 — 46830 — 47525 — 47673
47917 — 48126 — 48211 — 48741
49005 — 49444 — 49474 — 49483
49887 — 50679 — 50771 — 50912
50919 — 50948 — 51035 — 51192
51771 — 52112 — 52317 — 52517
52382 — 52413 — 52451 — 52510
52540 — 52725 — 42756 — 52806
52813 — 52916 — Exp. — 159
81514 — 61788 — 62107 — 62416
64278 — 64778 — 69517 — 71688
600444.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

1802 — 5600 — 6521 — 24965
64304.

FALTA DE PLACA:

80253 — 62242 — 602411.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

49770.

FORMAR FILA DUPLA:

22172 — 24206 — 32346 — 38096
52140 — 62777 — 102767 — 106625
110055 — 81557 — 603235.

FALTA DE MATRICULA:

19855 — 41791 — 42719 — 47867
52387 — 103453 — 63050 — 65018
R. J. — 73.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:

43085 — 43528 — 43677 — 46706
46771 — 46884 — 47361 — 47690
48140 — 48261 — 48410 — 48540
48784 — 49226 — 49250 — 49306
51095 — 51703 — 51703 — 52375
52670 — 52840 — 81028 — 81047.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

11626.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

22627 — 26342 — 38018 — 47090
47690 — 48792 — 49772 — 52413
100641 — 100703 — 106849 — 111860
31776.

RECUSAR PASSAGEIROS:

51686.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:

16715 — 30121 — 32738 — 35172
37571 — 38724.

I. A. P. E. T. C.:

43126 — 44129 — R. J. — 12421.

ANGARIAR PASSAGEIROS:

40517.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:

22212.

FALTA DE QUIPAMENTO:

80378 — 81030 — 81586 — 63045
64161 — 64706 — 65158 — 65202
66283 — 66934 — 68524 — 70955
10955.

FORÇAR A PASSAGEM:

81322 — Moto 287.

INTERROMPER O TRANSITO:

11156 — C. D. 61.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:

61258 — 63766 — 63893 — 66332
66832 — 72263 — 18308 — 74067
78363 — 600883 — 607267 — 604013
604286 — 604359.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

VÔOS INTERNACIONAIS DE AERONAVES BRASILEIRAS

Considerando não mais persistirem as razões determinantes das medidas constantes da Portaria n. 87, de 14 de março de 1941, reguladoras dos vôos de aeronaves brasileiras com destino à território estrangeiro; considerando que os vôos relativos ao tráfego aéreo internacional regular, já são regulados por preceitos e normas estabelecidas nos textos dos acôrdos sobre transportes aéreos ou das autorizações provisórias, negociadas entre os respectivos govêrnos; considerando, assim, a necessidade de ordenar a realização dos vôos de aeronaves nacionais não engajados no tráfego aéreo internacional que demandem ou procedam de território estrangeiro, dentro dos princípios reguladores da espécie constante da Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Chicago 1944), resolveu o ministro da Aeronáutica revogar a mencionada Portaria n. 87.

O ten. brig. Armando Trompowsky, pelo mesmo ato decidiu que as aeronaves privadas brasileiras não empregadas na realização de vôos comerciais, que se destinarem a, ou procederem de, país estrangeiro deverão fazê-lo pelos aeroportos aduaneiros, na forma e condições de legislação em vigor.

A' administração dos respectivos aeroportos cumpre: examinar, com a maior diligencia, a validade dos certificados de matricula e de navegabilidade, da aeronave e os certificados e licenças da tripulação; comunicar à Diretoria de Aeronáutica Civil e às demais autoridade competentes alfândega, policia, saúde junto aos mesmos aeroportos, saídas do, e regresso ao, território nacional das aeronaves a que se refere a resolução ministerial. A Diretoria de Aeronáutica Civil deverá manter um registro pelo qual, em qualquer momento, sejam conhecidas e identificadas as ditas aeronaves que se encontrem no estrangeiro. A eventual realização de vôo comercial (remunerado) não regular, de aeronaves privadas brasileiras com destino a país estrangeiro, dependerá, em cada caso, de prévia autorização do ministro. Nas respectivas petições, a serem entregues na Diretoria de Aeronáutica Civil, deverão constar, entre outros elementos informativos o tipo da aeronave; a rota pré-estabelecida e respectivas escolas; a duração provável da viagem; a qualificação do transporte; o preço do afretamento, se for o caso; a especificação da carga e a relação da tripulação. Levando em conta o prazo estabelecido no, Aviso 51 de 29 de junho último, a Diretoria de Aeronáutica Civil encaminhará, em trânsito urgente, o respectivo expediente devidamente informado, opinando sobre o mesmo.

Cumpre aos interessados na realização de vôos nas modalidades acima previstas informar-se, nas repartições consulares dos países a serem demandados ou sobrevoados, das exigencias legais dos respectivos países, a serem preenchidas, cabendo-lhes exclusiva responsabilidade pelas sanções em que incorrerem por faltas decorrentes de quaisquer formalidades omitidas.

Proibidos Os Emblemas Em Veículos

Por determinação do titular da Aeronáutica o diretor do Pessoal comunicou aos oficiais, sargentos praças e servidores que o art. 93, § único, do Código Nacional de Trânsito (decreto lei n. 3651, de 25-9-1941), estabelece: artigo 95: — E' proibido o uso de emblemas, escudos ou distintivos com as côres da bandeira nacional ou iniciais indicativas de serviço público, bem assim, qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veículo aos de uso oficial. Junto aos bordos das placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares. Parágrafo único — Nos veículos particulares ou de repartições públicas, em que para efeito de serviços peculiares às mesmas, houver necessidade de distintivos especiais, serão estes obrigatòriamente, fixados no interior da veículos".

Vai Servir em Washington

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, designando para servir no Estado Maior da Junta Interamericana de Defesa, em Washington, o major aviador Mário Perdigão Coelho.

Homenageado Pela Aviação Boliviana

O ministro exarou despacho autorizando o 1.º tenente aviador Flávio Edmundo Gomes de Oliveira, para usar o "brevet" de pilôto militar "ad Honorem" das Fôrças Aéreas Balivianas.

Ajudante De Ordens do Chefe Do E. M.

Acaba de assumir as funções de ajudante de ordens do major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o capitão aviador Guido Jorge Moassab.

Apresentou-se à D. P.

Apresentou-se ao diretor do Pessoal, por estar de partida para Recife, onde vai comandar a Base ali aquartelada, o coronel aviador Abelardo Servilio de Mesquita.

Restituído o Diploma Do Médico

O diretor do Pessoal exarou despacho, autorizando o reservista Valdemar Catarino a matricular-se na Capitania dos Portos e a restituição do diploma de médico do 2.º tenente da reserva Osmar Rodrigues Pinto.

Sargentos Reengajados Três Anos

O diretor do Pessoal concedeu reengajamento, por três anos, aos primeiros sargentos Edvaldo Valentim Dias, Nelson Dorneles, Paulo Waterkemper, Mauricio de Almeida e Silva, Edgar Perdigão Pereira, Antonio Augusto Fernandes, Acácio Cabral Ribeiro, Genésio Souto Amorim, José Vitor Pereira de Assunção, Manuel Costa Pereira, Américo dos Santos Ferreira, Emerson Vilela, Olavo de Araújo Lima, Luiz Pedro Pereira de Menezes, Anhelo Rodrigues Alves Filho, Valfrides Lopes dos Santos, Alvaro Fontes Lins, e Lourival de Oliveira Serra; segundos sargentos Alírio Ramos José Jacinto Filho, Rafael Osuna Delgado, Rolando Coutinho de Campos, Antero Vasconcelos, Luiz Virgilio Pinheiro Viana, Abelardo Pereira da Silva, João Jorge Jame, Raimundo de Santana Costa, José Maria de Abreu, Adriano José de Araujo, Hugo de Souza e aos terceiros sargentos Elias Lins Xavier, Miguel Cantalicio Alves, José Ferreira, Adjerme Gonçalves, Mauro dos Santos Piedade e Antonio Mota Freire e renovou, por mais três anos, o tempo inicial a que ficaram obrigados a servir os terceiros sargentos Helio Lisboa, Glauco de Paiva Guerra, José Rodrigues Braulio, Teodósio Antonio Faé, Irani Rodrigues da Silva, Francisco Ervino Lanius, Luiz José Rocchi Guedes de Oliveira, Pantaleão Fernandes Corpa, Valdemar Cancell, João Batista Dinis, Yaros Ungaretti, Plinio Moreira e Antonio Domingos de Oliveira.

Remetido o Diploma à D.P.

Acaba de ser remetido pelo comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à Diretoria do Pessoal, o diploma de "Comendador da Ordem Nacional do Mérito", conferido ao atual coronel aviador Nelson Freire Lavanere Wanderley, pelo presidente da República do Paraguai.

O secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, encaminhou à mesma Diretoria os diplomas seguintes, apresentados pelo major aviador Hiran Dutra: a) de sócio remido do "Instituto de Socorros a Náufragos", do Ministério da Marinha da República Portuguêsa; b) "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de Rui Barbosa"; c) de "Cav.-Gran Oficial e na categoria de "Mérito" da Ordem Hereditária de São Bernardo (Brasil): d) "Cav. Grande Oficial e Categoria de Graça Magistral", da Ordem Soberana de Vera-Cruz (Brasil).

A mesma autoridade encaminhou ainda a fôlha do "Diário Oficial" da União Portuguesa, de 27-9-1949, onde foi transcrito o áto do Ministério da Marinha de Portugal, que conferiu ao major Hiran Dutra a "Medalha de Prata de Filantropia e Caridade".

Directoria do Ensino

Estão sendo chamados a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, no dia 28 do corrente, às 14,00 horas, os seguintes candidatos, aprovados no exame de admissão à Escola Técnica de Aviação:

Cabos: Manoel Povoas Filho, Edesio de Castro Mendes e Valdir do Nascimento; soldados: Carlos Alfredo Heirich, Juarez Menezes Costa, Milton Rodrigues Oliveira, Julio José do Vale, Newton Miranda, Lecy de Almeida Matos, Milton Macedo, Pedro Vidal Machado e Rubens Ravizzent.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 25

Rua 1.º de Março, 9 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua São José, [illegible] — Rua Riachuelo, 133-A — Avenida Mem de Sá, 230-B Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua do Catete, 237 — Rua das Laranjeiras, 213 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Rua Gustavo Sampaio, [illegible]-A — Rua Miguel Lemos, 25-B — Rua Francisco Sá, 23 — Rua Júlio Castilhos, 15-C — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, [illegible] — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Marquês de Sapucaí, [illegible] — Avenida Presidente Vargas, [illegible] — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Estácio de Sá, 71 — Rua Haddock Lobo, 153 — Rua Catumbi, 108 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Mariz e Barros, 106 — Rua Francisco Eugenio, 120 — Rua São Luiz Gonzaga, [illegible] — Rua São Cristovão, [illegible] — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, [illegible] e [illegible] — Rua Mearim, [illegible] — Rua Hipolito da Costa, 37 — Rua Universidade, 40-A — Avenida [illegible] Setembro, 194 e 344 — Rua [illegible] Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, [illegible] — Rua Senador Bernardino Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, [illegible] — Avenida Amaro Cavalcanti, [illegible] — Rua Barão de Bom Retiro, 1487-B — Rua Dias da Cruz, 264-B e 1 — Rua 24 de Maio, 1007 — Rua Cachambi, 254 — Rua Goiás, 614 — Rua José dos Reis, 546 — Avenida 29 de Outubro, 7407 — Rua Conde de Azambuja, 921-A — Avenida 29 de Outubro, 9277 — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Sidônio Pais, 19 — Rua Nerval de Gouvêa, 439 — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Leopoldina Rêgo, 880 — Rua Lobo Júnior, 2059 — Rua Itú, 79 — Avenida Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua João Ribeiro, 738-A — Rua Lobo Júnior, 2130 — Rua Bulhões Maciel, 383-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 918 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Estrada do Otaviano, 285 — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1366 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Largo da Pavuna, 45-A — Avenida Geremário Dantas, 6419 — Rua Coronel Rangel, 83 — Rua João Vicente, 667 — Rua Francisco Real, 2151 — Rua Cajaiba, 11 — Avenida Santa Cruz, 206 — Avenida 1.º de Maio, 17 — Rua Gita, 4-A — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Rua Barcelos Domingos, 24 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Rua Pinheiro Freire, 71.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Aplicando a Renato Ubiratan Reis investigador, extranumerario mensalista, referencia 22, matricula n.º 657.104, a pena de repreensão por falta do cumprimento do dever, de acordo com o art. 233 do mesmo Estatuto visto como, extraviou sua carteira funcional, conforme consta do processo protocolado neste Departamento sob o n.º 15.525-50.

Despachado Pelo Diretor Da Divisão

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA

Cr$ 50,00 a João Silva, inv., ref. 23, em relação ao dependente: Marcelo Monteiro Silva, a partir de junho de 1950. Prot. 21.622.

Cr$ 50,00 a Afonso Magalhães, artifice diarista, em relação ao dependente — Levi Afonso Soares Magalhães, a partir de junho de 1950. Prot. 19288.

Cr$ 50,00 a José Nedson Frota, p. especial, em relação ao dependente: Ana Maria Pereira Frota, a partir de junho de 1950. Prot. 20.399.

RETIFICAÇÃO: APOSTILA

——— Em 19-7-50 ———

No decreto da reversão de José Roman Beffa, foi feita a seguinte apostila: O diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública resolve declarar que o funcionario a quem pertence o presente decreto, passou a integrar a Parte Transitoria dos mesmos quadro e Ministerio, de acordo com a Lei n. 500, de 29 de novembro de 1948.

Secção Do Pessoal

O chefe da Seção do Pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública, resolve licenciar, na partir de 25 de maio de 1950, nos termos do art. 173 do Decreto-lei n.º 1.713-39, combinado com o artigo 55 do Decreto-lei 2.186, de 13-5-50, Astral Anatolio dos Santos, identificador, extranumerario mensalista, referencia 19, matricula n.º .. 741.265, durante o periodo de serviço ativo no Exercito Nacional, para o qual foi convocado, conforme comunicação constante do memorandum n.º 26, de 11-7-50, de 1.º Regimento de Artilharia Antiaérea.

RETIFICAÇÃO

Resolve licenciar, a partir de 1 de março de 1950, nos termos do art. 173, do Decreto-lei n.º 1.713-39, combinado com o art. 3.º, do Decreto-lei n.º 9.455-49, Alcir Avila Morelra, policia especial classe "F", matricula n.º 657.019, durante o periodo letivo do Curso de Formação de Oficial Veterinario, até 30 de novembro p. vindouro, conforme comunicação constante do oficio n.º 21 de 2-3-50, da Escola Veterinaria do Exercito.

Expediente Da Corregedoria

DELEGACIA DE COSTUMES

Fez esta Corregedoria oficiar à Especializada acima referida, indagando do qual o número que ali fôra conferido ao inquerito 436, da delegacia de Menores. Figura como acusado Francisco Togo do Nascimento, como incurso no artigo 58, do Decreto Lei, n.º 6239.

CHEQUES SEM FUNDO

Foi comunicado à Procuradoria do Distrito, que o inquerito a ser instaurado contra Nicanor Machado Lopes da Costa, por emissão do cheque sem fundo, foi atribuido ao 8.º distrito, por ser o foro da culpa. A pessoa acima referida emitiu os cheques números, 328898 e 383628, contra o "Banco Industrial Brasileiro", com os valores, respectivamente, de Cr$ 35.200,00 e .... Cr$ 35.200,00. Ambos os cheques não obtiveram cobertura, dada a ausencia de fundos.

DESTINO DE PROCESSO

Comunicou o Instituto Medico Legal já haver remetido à delegacia de Bangu o processo número 27, deste ano, em razão do que deseja esta Corregedoria a data em que o respectivo processo foi devolvido à 11.ª Vara Criminal.

NUMERO DE PROCESSO

Oficiou esta Corregedoria, ao 10.º distrito indagando qual o número que ali recebera o inquerito 178, da delegacia de Menores, e em que figura como acusado Haidê Gomes, incurso no artigo 19 da Lei de Contravenções Penais.

APICULTURA
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas, 96-A

A FARINHA DE MANDIOCA

A farinha de mandioca, de uso tão difundido entre nós, principalmente no nordeste do país, é pobre em quase todos os elementos nutritivos, sendo apenas riquissima em hidratos de carbono, que constituem cerca de 84% de seu conteudo.

Possue insignificante teor proteico, quase nenhuma gordura e minimas proporções de calcio, fosforo e ferro.

Contem regular cota das vitaminas B1, B2 e B6. Porem como fonte de vitamina B1 essa farinha não oferece vantagens devido ao alto teor de hidratos de carbono, pois é sabido que quanto maior é o consumo organico de hidrocarbonados maior é a despesa de tiamina (vit. B1).

Para que constatemos sua pobreza nutricional basta que observemos as populações em que ela constitue um dos principais alimentos, pois ressaltará a nossos olhos a subnutrição em que se encontram.

Não significa o que acima ficou dito que devamos banir a farinha de mandioca de nossa alimentação e sim não fazer dela um elemento basico para as refeições. Podemos é adicioná-la de carne, ovos e manteiga e vegetais, o que constituirá uma saborosa farofa e contrabalançará a sua escassa capacidade nutritiva. (Serviço fornecido pelo SAPS).

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS — Entre as visceras usadas na alimentação o coração é recomendavel pelas vitaminas B1, B2 e niacina, o ferro e fosforo que possue. Podemos inclui-lo nos cardapios como fonte de proteina animal para maior variedade desses em relação às carnes.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256

NOVIDADE!
TUDOR
RÊDE PARA CABELOS
☆ ★ ☆
I — Molha-se o cabelo com Agua, Oleo, Brilhantina, penteia-se bem e depois bota-se a rêde conforme o desenho.
II — Meia hora depois, tirando a rêde, o cabelo fica liso.
III — Usando a rêde todo dia, com tempo o cabelo alisa-se perfeitamente.
☆ ★ ☆
BREVEMENTE EM TODAS AS DROGARIAS E BARBEARIAS

CINE-ROMANCE do Diario Carioca

O GRUPO DOS SETE

RESUMO

ARTUR, SAIDO EM BUSCA DE AVENTURAS, ESTA' PROCURANDO O PAPAGAIO NASOR QUE FUGIU DA CASA DE D. CLARA. ESTA RECEBE UMA CARTA QUE AFIRMA QUE NASOR NÃO VOLTARÁ. MEU DESCOBRE NAS VIZINHANÇAS UM PAPAGAIO. QUE POREM NÃO É NASOR.

BRRRAVO! BRRRAVO!
PRENDA OS CACHORROS!
SOCORRO...
QUE ACONTECEU?
AJUDE-ME, ARTUR!
OS DOIS AMIGOS SE SALVAM GRAÇAS A UM CAMINHÃO
QUE ACONTECEU?
DIREI DEPOIS; ENCONTROU ALGO?
NADA, E VOCE?
SÓ UMA VELHA MALUCA, UM PAPAGAIO QUE NÃO ERA NASOR, E OS CACHORROS
SALTE!
PORQUE?
POUCO DEPOIS O CAMINHÃO PASSA PELA CASA DA VELHA
VOU EXPLICAR TUDO. NÃO QUERO QUE A SENHORA PENSE MAL DE VOCÊ
MAS EU NÃO QUERO VÊ-LA NOVAMENTE...
PEÇA A SUA PATROA PARA NOS RECEBER
VOCE AINDA???
O QUE? LARGUE OS CACHORROS NOVAMENTE!
NÃO VOLTARAM AINDA...
OUÇA, POR OBSEQUIO. O AMIGO ESTÁ À PROCURA DE UM PAPAGAIO, E PENSOU
...QUE O TIVESSE ROUBADO!
ESTÁ LHE PEDINDO DESCULPAS...
ESTOU ARREPENDIDO...
SE ELE TIVESSE VINDO COM BONS MODOS... EU TAMBEM SABIA DO DESAPARECIMENTO DE NASOR. LHE TERIA MOSTRADO MEU PAPAGAIO QUE ALIÁS É UMA PAPAGAIA...
POIS É, E TERIA EXPLICADO. MENINA VOLTE PARA A COSINHA...
ESTÁ BEM
E TERIA EXPLICADO QUE MINHA TALIA FUGIU ONTEM A NOITE, E VOLTOU HA POUCO
ENTÃO TALVEZ
TALVEZ ISSO TENHA QUE VER COM O CASO DE NASOR
O MELHOR SERÁ VIGIÁ-LA
EIS OS DOIS, DECIDIDOS A SEGUIR OS MOVIMENTOS DO PÁSSARO
SE NÃO VAI DEPRESSA ACABAREMOS DORMINDO.
(CONTINUA)

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

OS ABONOS NOS ACÔRDOS INTER-SINDICAIS

J. Antero de Carvalho

Discutiu-se, certa feita, no Superior Tribunal do Trabalho, se podia o empregador, para o calculo de novo aumento determinado em dissidio coletivo, excluir o aumento anterior, oriundo do acordo homologado pela Justiça especializada e concedido sob forma de abono.

Estribavam-se cs empregadores em clausula do anterior dissidio determinando a exclusão dos abonos, gratificação e gorgetas para efeito de calculo e compensados para efeito de aumento.

Por via de convenio inter-sindical, realizara-se, efetivamente, aumento de salários para os empregados e, por uma das condições, ficara assentada a liberdade concedida aos empregadores de concedê-lo em caráter de abono.

Cifrava-se, pois, a questão em saber se perdem ou conservam o caráter de espontaneidade os aumentos concedidos sob forma de abonos em convenções coletivas, homologadas pela Justiça do Trabalho, ou em dissidios coletivos.

A Jurisprudencia do Superior Tribunal do Trabalho, que nêsse ponto teve como um de seus principais animadores o ministro Delfim Moreira Junior, vem-se orientando no sentido mais favorável aos empregados, repudiando o aspecto de espontaneidade.

De fato, se tais majorações salariais pudessem ser anuladas ao sabor dos empregadores, ocasionaria tal fato injustificável arbitrio, de vez que os acordos homologados pelos Tribunais produzem efeito de sentença coletiva.

Não há confundir com atos de liberalidade, que dependem, exclusivamente, da vontade dos patrões.

Quando os beneficios abrangem uma categoria de trabalhadores em consequência da intervenção do organismo judiciário trabalhista, consubstanciam elevada objetivação social e afastam a posibilidade de uma iniciativa espontânea. Aproximam-se, decisivamente, da conciliação, do acordo, que há de ser cumprido pelas partes com a força de sua disposição.

A prevalência de clausula, interpretada no rigor de seus termos, viria ferir, e mesmo desvirtuar, o objetivo alcançado pela convenção, adulterando, decisivamente, a intenção dos convenentes.

Procedente, portanto, foi a conclusão do ministro Delfim Moreira de que, concedido ou não sob forma de abono, o aumento, para todos os efeitos legais, se integrou nos salários dos empregados, passando a constituir remuneração habitual, permanente e irredutivel. Donde se conclui que a interpretação em sentido contrário ensejaria, sem sombra de dúvida, infração do principio que estabelece a irredutibilidade do salário, bem como das normas orientadoras da convenção coletiva, que só admitem qualquer alteração por mutuo consentimento.

Tribunal Regional do Trabalho

Julgamentos marcados para o dia 31-7-50

JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNIAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1.ª REGIÃO
31 de Julho de 1950

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Aldilio Tostes Malta — TRT — 702-50 (8.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Parente Rodrigues & Cia. — Recorrido — Cledoval de Carvalho.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Aldilio Tostes Malta — TRT — 839-50 (5.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Julio Alvarez — Recorrido: Sebastião Miguel.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Aldilio Tostes Malta — TRT — 909-50 — (8.ª JCJ) — Recurso ordinário —Recorrente: Emprêsa Mundial de Onibus — Recorrido: Augusto Ferreira Leão e outro.

Juiz: Homero Prates — Juiz revisor: Alvaro Ferreira da Costa — TRT 906-50 (4.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Edvan Botelho do Amaral.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — TRT — 930-50 (5.ª JCJ) — Agravo de Instrumento — Agravante: José Harouque — Agravado: Agro-Colonizadora Industrial S. A.

Juiz: Celso Lana — Juiz revisor: Mario Lopes de Oliveira — TRT — 935-50 (9.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: José Minervino — Recorrido: Vilas Boas & Cia.

Juiz: Homero Prates — Juiz revisor: Alvaro Ferreira da Costa — TRT — 933-50 (9.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Armando Moreira da Silva — Recorrido: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Aldilio Tostes Malta — TRT — 943-50 (7.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Touring Club do Brasil — Recorrido: Hercules Batista Tomé de Souza.

Juiz: Celso Lana — Juiz revisor: Mario Lopes de Oliveira — TRT — 944-50 (7.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Artur Marques da Silva — Recorrido: Cia. Nacional de Construção Civis e Hidráulicas.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Aldilio Tostes Malta — TRT — 935-50 (2.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Carlos Pimparel — Recorrido: Manuel Fernandes.

Procuradoria Regional Do Trabalho

PROCESSOS DISTRIBUIDOS EM 24 DE JULHO DE 1950

Ao dr. Jarbas Peixoto:

913-50 — Recorrente: Gráfica Almoré Ltda. — Recorrido: Valter Ruiz.

1044-50 — Recorrentes e recorridos: Pedro Antonio de Melo e Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

1073-50 — Recorrente: Valmira Moura Costa — Recorrido: Quinta Avenida (J. Rabelo & Cia.).

1079-50 — Recorrente: Benedito Aurélio Correia — Recorrido: S. A. Técnica Murray.

1039-50 — Recorrente: Leopoldina Railway — Recorrido: Afonso Francisco da Silva.

1081-50 — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Recorrido: Oscar Moreira de Souza.

1083-50 — Recorrente: Rádio Globo S. A. — Recorrido: George Retyl Gazda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS

Julgamentos marcados para amanhã

1.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Sesbatião Rosa. x Alberto Cardoso.
Gusmar Vieira de Carvalho. x Cia. de Carris, L. F. R. Janeiro.
Valdomiro Pereira da Silva. x S. A. Gazeta de Noticias.
Emanuel Tavares e outro. x Pinturas em geral Alexandre Gross.
Antonio Joaquim de Almeida. x Cia. de Carris, L. F. R. Janeiro.
Osvaldo Malaman. x Muricio Goulart.
Alfredo Dias da Silva. x The Rio de Janeiro Flour Mills.
Sebastião Pereira Rodrigues. x Café e Bar Odalisca.
Luiz Raimundo Nonato. x Algemiro Ferreira de Macedo.
Carlos Pereira de Santana. x Lloyd Brasileiro.

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Armando Antunes do Couto. x Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil.
Francisco Alves Dias da Costa. x Leonel de Oliveira Lima.
José Ribeiro da Conceição. x José Pinto Jorge.
Benedito Barros. x Pinturas D. Maciel.
Antonio Cesar Pinheiro. x Calçados Nobre Ltda.
Serafim L. Ferreira. x Joaquim Gomes Segundo.
Celio Paulo Ferreira. x Club dos Calçaras.
Isaac Sigal. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

3.ª JUNTA

Inicio às 9,00 horas:

Joel Ferreira Coimbra. x Cia. Cirrus S. A.
Angelino da Silva Teixeira. x Copanorte Auto Onibus Ltda.
Antonio Ribeiro de Sousa. x Oliveira & Herculano.
Rosalina da Silva Rocha. x Confecções Etyle Ltda.
Edson Rodrigues. x Panificadora Columbia.
Jorge Rocha. x Centro Brasileiro de Comércio.
Ivanildo Figueiredo de Oliveira x Baratz & Cia.
Cia. América Fabril. x Teonio Ribeiro Peçanha (Inq.).
Adolfo Marreiros. x Olavio de Melo.

4.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Sul America Capitalização S. A. x Augusto Moreira Coelho (Inq.).
Nelson Fabiano da Silva. x Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil Esberard.
Carlos da Silva Pinto x Gráfica Econômica Ltda.
Jorge Bastos de Oliveira. x Fábrica de Móveis Melo Ltda.
Nilton Gomes Faria e outros. x Fábrica de Móveis Melo Ltda.
Alan Kardec Bezerra dos Santos. x Casa Gebara de Sedas S. A.
José Roque Marques. x Emprêsa Construtora Humberto Menescal S.A.
Jaci Gualberto. x Restaurante Saenz Pena.
Agostinho de Figueiredo. x Cia. Continental de Automóveis.
João Pcereira de Abreu e outros. x Standar Oil Co. Of Brazil Shell Mex.
Antonio Pedro da Silva. x Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Celio Pinto e outros. x Metal Ltda.
Felicio Pinto Ribeiro. x Estádio Municipal.
Zacarias Z. de Brito. x Estádio Municipal.
Armando Ribeiro. x The Leopoldina Railway Co. Ltd.
Aloisio Corrêa Lima. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.
Irineu Paulo de Jesus. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Reginaldo Pires dos Santos. x Cia. Antartica Paulista.
Gustavo dos Santos. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Francisco Reis. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

6.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Antonio dos Santos. x The Leopoldina Railway Co. Ltd.
Elzo Pereira da Silva. x Fábrica de Calçados Riba Ltda.
Justino Joaquim de Santana. x Silva & Lessa Ltda.
Antonio Pereira da Silva. x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.
Valter Salermo. x Cia. Nacional de Gás Esso.
Lazaro Ribeiro de Campos. x Cia. de Móveis Brasileira.
Antonio de Sousa. x Cia. de Transportes Comercial e Importadora.
Benjamim de Avila. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

7.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Edson Alves. x Elevadores Sul América.
Manoel Pinto Guimarães. x Dr. Paulo Russo.
Acir Rodrigues da Silva. x General Eletric S. A.
Cicero de Alencar Araripe. x Cia. Prolar S. A.
Manoel Germano de Souza e outro. x Estádio Municipal.
João Batista dos Santos e outros. x Estadio Municipal.
Alcino Ferreira Escobar. x Metalurgica Tupan Ltda.
José Rocha. x Oliveira & Herculano.
Jaciara Bernardo da Silva e outros. x Josef Lipsky.
Adauto Herminio de Figueiredo. x Lloyd Brasileiro.

8.ª JUNTA

Inicio às 13.00 horas:

Lourival Marques de Melo. x Rádio S. A. Mayrink Veiga.
Luiz Ferraz Pinto. x Martinho F. Barbosa.
Osvaldo Soares de Oliveira e outros. x Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil.
Teodoro Kermanis. x Christiani & Nielsen.
Vitor Torres de Oliveira. x Panificação Sta. Terezinha.
Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial. x Manoel Martins Machado.
Nilo Seabra de Araujo. x Banco Comercial da República.
Frederico Candido da Conceição. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

9.ª JUNTA

Inicio às 13.00 horas:

Anibal de Barros. x Emprêsa Concessionária de Transportes Brasil Ltda.
Maria de Almeida Magalhães. x L. Honigsztein.
Ilelone Vieira. x Lavanderia do Lar.
Antonio Moreira da Luz Neto x Cia. Carris L. F. do Rio de Janeiro.
Jaime de Freitas Braga. x Companhia Imobiliária Bangu.
Irineu Paulo de Jesus. x Cia. de Carris, L. F. do R. de Janeiro.
Tasso de Almeida Magalhães. x Cia. Siderurgica Nacional.
Pedro Dias de Castro Junior. x Pinturas em Geral — Alexandre Gross.
Cecilio Soares de Souza. x Bernardo Monteverde.
Antonio Carredo. x Ieck Barak.

J. M. P.

Distribuidor da Justiça do Trabalho

DISTRIBUIÇAO DO DIA 24 DE JULHO DE 1950

1.ª JUNTA — 3.º andar, sala 308
Manuel Candido.
Manuel Moreira da Silva.
Antonio Marques Pereira e outro.
Jose da Silva e outro.
Francisco Américo.
Olindino Bastos.
José Gomes Muniz.

2.ª JUNTA — 3.º andar, sala 305
Manuel Paulino da Costa.
José Gonçalves da Silva.
Lirio Regio Luiz e outro.
Nilza Fabiano Moreira.
Josela Simolicio Rosa.
Francisco Venâncio dos Reis.
Pedro Raposo dos Santos.

3.ª JUNTA — 2.º andar, sala 203
Anizio Nogueira da Silva.
Jurandir Gomes de Almeida.
Geraldo de Oliveira da Silva e outro.
Alvaro de Almeida Pedrosa.
Targino Jorge Dias e outro.
Pedro Godoi de Araújo Filho.
Aureni Melo.

4.ª JUNTA — 2.º andar, sala 208
Joao Carlos Correia.
Cornélio Rodrigues Mouta.
João Prado de Souza.
Wanderley Nepomuceno.
Agostinho da Silva Marta
Jorge dos Santos.
Antonio Flaviano de Barros e outro.

5.ª JUNTA — sôbre loja, sala 107
Oscar Alves.
Lourival Elias de Oliveira.
Francisco Dias e outro.
Milton Navarro dos Santos e outro.
S. A. União Manufatora de Roupas.
Claudemiro da Rocha Sales.
Enrico Guarneri & Cia. Ltd.

6.ª JUNTA — sôbre loja, sala 102
Moacir Marinho de Morais.
Milton Bezone Sobral.
Sebastião Rosa e outro.
Herbert Framenglas.
Serviços Hollerith S. A.
Valdemar Rodrigues.
Rodolf Frederico Hanke.

7.ª JUNTA — 2.º andar, sala 227
José Guarino Filho.
Diva Batista de Carvalho.
Sebastião Luiz Teixeira e outro.
Renato Rodrigues da Silva.
Fernando Exposto.
Antonio Salvador dos Santos.
Eurico Correia Campelo.

8.ª JUNTA — 2.º andar, sala 219
Manuel Coelho de Andrade.
Isaac Barcelos Garcia.
Aldir Gabriel Raposo Borges.
Alibaci Correia.
José Monteiro da Silva.
Antonio Braz dos Santos.
Domingos Marcelino Gonçalves.

9.ª JUNTA — 2.º andar, sala 222
Avelino Colin.
Donato Conceição da Silva.
Domingos Lizi.
Airton Silea.
Iolanda Lima e outros.
Jorge Maropodi.
Manuel Duarte Carneiro.

TOTAL — 63 reclamações.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1950
BOLETIM N. 167
Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 — ENEAS JOSE' ALVES, mat. 3.255, operário, da T-DDO (of. pintura): sessenta dias, em prorrogação (de 19-6 a 17 50) (P. 25.314).

2 — GENESIO GUEDES, mat. 3.201, operário, da T-DDO (of. lustração): quinze dias (de 15-6 a 29-50) (P. 25.695).

3 — ALMIRO CANDIDO DA SILVA, mat. 17.478, vigia, do Tráfego do Pôrto: sessenta dias, em prorrogação (de 13-7 a 10-9-50) (P. 25.260).

4 — LUIZ CONSTANTINO DA SILVA, mat. 7.280, carvoeiro 15 dias (de 4-7- a 18-7-50), por intermedio da Agência de Recife (P. 25.364).

5 — AURELIO JOSE' DOS SANTOS, mat. 7.635, carvoeiro: oito dias (de 22-6- a 29-6-50), por intermedio da Agência de Laguna (P. 24.486).

6 — EDMUNDO BARBOSA DE OLIVEIRA, mat. 1.475, comissário: quinze dias (de 1-7 a 15-7-50), por intermedio da Agência de Pôrto Alegre (P. .. 25.387).

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 5-10-1949

7 — ULGO JOSE' VIANA, mat. 5.474, operário, da T-DDO (of. eletricidade): noventa dias, em prorrogação (de 19-6 a .. 16-9-50) (P. 25.325).

8 — MIGUEL BUSSONI FILHO, mat. 2.538, operário, da T-DDO (c. ferro): sessenta dias (de 27-6 a 25-8-50) (P. .. 24.050).

9 — EUGENIO MOLA DE CERQUEIRA, mat. 8.892, segundo piloto: sessenta dias, em prorrogação (de 30-6 a 28-8-50) (P. 24.495).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOL 221, ITEM 11, DE 30-9-1949

10 — OTHELO DE BARROS, mat. 8.074, conf. carga. dias .. 9-10 e 11-7-50 (P. 25.907):
VALDICE ALVES DE LEMOS MELO, mat. 20.737, aux. escritório, da S-DSA, dias 1, 2 e 3-7-50 (P. 25.291);
ALQUIMEDIO JOSE' DO AMORIM, mat. 2.039, operário, da T-DDO (of. fundição), dias 28, 30-6 e 3-7-50 (P. 25.915);
ALAMIR DO REGO MEDEIROS, mat. 9.557, escriturário, da S-DP, dias 26, 27 e 28-6-50 (P. 25.611);
JOQUIM DOS SANTOS MOURA, mat. 1969, encarregado artifice, da T-DDO, dias 26, 27 e 28-6-50 (P. 25.899);
MANOEL DOS SANTOS, mat. 3.655, ajudante guindasteiro, da T-DDO, dias 26, 27 e 28-6-50 (P. 25.889);
MATHEUS BERNARDO CARDOSO, mat. 875, guarda, do S. V. I. (S-DSA), dias 3 e 4-7-50 (P. 24.899);
CAROLINA VIEIRA, mat. 260, costeira, da of. confecções, dias 30-6 e 1-7-50 (P. 24.679);
IARA DE ANDRADE, mat. 21.700, aux. escritório, da S-DP, dia 11-7-50 (P. 26.086);
HOMERO RIBEIRO BASTOS, mat. 231, contra-mestre, da S. N. R., dia 8-7-50 (P. 25.588);
JOSE' CLAUDIO MARTINS, mat. 3.151, operário, da T-DDO (of. carpintaria), dia 4-7-50 (P. 25.897);
RIVALDO ROBERTO GOMES, mat. 7.557, praticante, da T-DDO (c. ferro) dia, 1-7-50 (P. 25.891);
NEI MAYER, mat. 5.127, aux. escritório, da D-DC, segundo expediente do dia 3-7-50 (P. .. 25.837);
VANDETTE MACHADO PAVÃO, mat. 8.030, mecanógrafa-perfuradora, da D-DC, dia.. 6-7-50 (P. 25.910).

ASSUNTOS DIVERSOS

11 — JOSE' PEDRO DE LIMA, 12.233, cabo foguista, adido à T-DN, pede seja autorizada sua permanência nesta Capital até a conclusão do processo a que está respondendo na 17.ª Vara Criminal: "Indeferido Peça, querendo, licença sem vencimentos" (P. 25.735).

12 — NEUSA DE CASTRO REGO, viúva do ex-conferente de carga, aposentado, Gerson de Castro Rego, mat. 15.009, pede seja efetuado por intermedio da Agência de Belem o pagamento autorizado pelo item 37, do Boletim n. 142, de 22-6-1950: "Deferido" (P. 25.933).

13 — ALIRIO BLOCK RIBEIRO, mat. 15.994, taifeiro, restituição do valor das passagens que adquiriu em seu favor: "Indeferido, qualquer concessão deve preceder a aquisição de bilhetes" (P. 20.682).

14 — ANTONIO ÁLVES CAVALCANTE, mat. 11.186, taifeiro, aposentado, restituição da importância correspondente ao abatimento que esta Emprêsa costuma conceder nas passagens adquiridas em favor de pessoas das familias de seus servidores, bem como devolução das certidões com que instrui o pedido: "Indeferido, a concessão do desconto deve preceder à compra do bilhete" (P. 19.945).

15 — ALMIR ALBERTO DE MORAES, mat. 9.556, retificação de seu nome para Almir de Moraes: "Indeferido" (P. .. 25.007).

16 — JOSE' MATHEUS DA SILVA, mat. 6.107, ex-"moço" desta Emprêsa, reitera seu pedido de reembarque: "Arquive-se" (P. 23.819).

17 — SEVERINO DIONISIO GOMES, mat. 5.012, terceiro cozinheiro, embarcado no vp. "Comte. Pessôa" pagamento da diferença existente entre o que percebeu pelo I. A. P. M. como acidentado e o que perceberia se estivesse em efetivo exercicio de suas funções, no periodo de 9-4- a 8-5-50: "Indeferido" (P. 20.876).

18 — HAROLDO BRAGA MENDES, mt. 8.328, conferente de carga, padrão LB-10, lotado na C-DT, pagamento dos dias correspondentes à penalidade cancelada pelo item 46, do Boletim n. 126, de 2-6-1950: "Indeferido" (P. 23.392).

CONVENIO SOBRE AUMENTO DE ORDENADOS

19 — 1 — Tendo em vista os têrmos da carta D.13, de .... 11-1-50, da Agência Geral na Argentina, bem como o texto completo do convênio firmado na "Secretaria de Trabajo y Prevision", assinado na cidade de Buenos Aires, em 23 de dezembro de 1949, pelos representantes dos empregadores e pela "Asociacion Argentina de Empleados de primeira Marina Mercante", publicar em Boletim os novos vencimentos dos servidores desta Autarquia naquela Agência, e que estão vigorando da data convencionada (19 de setembro de 1949):

— JOSE' MARIA GONZALEZ, mat. 9.379, M$n 2.250,00
— JACINTO ROBUSTIANO ARMAS, mat. 9.381, m$n .... 1.115,00.
— RODRIGO SIERRA, mat. 9.380, m$n 972.35.
— ANA NUNES DE MIRANDA GOMES, mat. 9.382, m$n.. 916,00.
— OLGA INES GAMBIN, mat. 9.383, m$n 303,47.
— LUIZ OTACILIO BALLEJOS, mat. 9.384, m$n 546,00.

ADICÃO DE PESSOAL DE MAR

20 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam nova comissão, os servidores abaixo:

— Comte. de primeira, DAVID LEON RODIN, mat. 11.899, 15-7-50.
— Segundo Radio GETULIO CAVALCANTE BRAGLIA, mat. 10.769, 18-7-50.
— Segundo Radio JOSE' FRANCISCO DE ASSIS, mat. 14.117, 18-7-50.
— Conf. Carga MOZART LOURIVAL ALVES, mat. .... 10.992, 17-7-50.
— Cabo-foguista VALTER BARCELOS, mat. 14.571, ... 8-7-50.
— Cabo-Foguista MANOEL PINTO RAMOS, mat. 15.214, 6-7-50
— Cabo-Foguista HERMINIO GOMES DE ALBERTINO, mat. 16.311, 7-7-50.
— Marinheiro SEVERINO GONÇALVES DA SILVA, mat. 10.700, 12-7-50.
— Marinheiro REINALDO GIMENO MOREIRA, mat. .... 15.564, 2-7-50.
— Marinheiro PAULO BORGES, mat. 10.857, 11-7-50.
— Moço AMARO FRANCISCO DA SILVA, mat. 9.863, .. 12-7-50.
— Moço TEOCLITO DE MORAES CAVALCANTE, mat. .. 10.393, 8-7-50.
— Moço ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS, mat. 18.713, 8-7-50.
— Taifeiro JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, mat. 10.908, .. 8-7-50.
— Terceiro Cozinheiro MANOEL MARTINS TAVARES, 11.289, 1-7-50.
— Ajte. Cozinha JOAQUIM GOUVEIA DOS SANTOS, mat. 12.459, 1-7-50.
— Ajte. Cozinha PEDRO BARBOSA DA SILVA, mat. .. 6.187, 10-7-50 .
— Carvoeiro VALDENICIO RIBEIRO DA SILVA, mt. .... 9.794, 29-6-50.

CANCELAMENTO DE ATO DE DISPENSA

21 — Tendo em vista que o Ajudante de Cozinha, MANOEL CONCEIÇAO PINHEIRO, mat 14.978, justificou a causa de desembarque, do vapor "Rio Doce", tendo a Capitania dos Portos modificando-a de 10a. para 6a., resolvo:

Cancelar o ato constante do item 36, do Boletim 122, de .. 29-5-50, e autorizar a sua volta ao serviço.

DESLIGAMENTO PESSOAL DE MAR

22 — Esclarecer que o desligamento do cabo-foguista JOSE' LOPES PEREIRA, mat... 10.508, de que trata o item 41, do Boletim 165, de 18-7-50, é a partir de 14-4-49 e não 7-6-50, como saiu publicado.

PENALIDADES

23 — Por proposta feita pelo Chefe da Divisão de Navegação, em memo. 809, de 19 do corrente, e de acôrdo com o Superintendente Técnico, suspender por 15 (quinze) dias o primeiro Comissário de primeira classe FIRMINO GOMES VALADÃO, por se ter excusado de embarcar, no que é reincidente, contrariando as ordens da Diretoria, constantes da Circular SG-1, de 16 de fevereiro de .. 1948.

24 — Comunicar, para os devidos fins, que o Comandante do vapor "Santarem", conforme memo. de 13 do corrente, aplicou ao taifeiro ADALBERTO CARLOS BARBOSA, mat. .. 13.518, a multa de dois dias de soldadas vencidas, por ter o mesmo, no dia 24 de junho último, infrigido a alinea "e", do artigo 478, do Regulamento das Capitanias dos Portos.

25 — Aprovar a multa de dois dias de soldadas vencidas, imposta pelo Chefe do Tráfego dos Portos (Rio de Janeiro) ao Vigia da chata "Antuerpia 5", AVELINO EVARISTO SOUZEDO, matricula 17.520, por ter abandonado o serviço na referida embarcação, sem motivo justificado.

LIGAÇÕES TELEFONICAS OBJETO SERVIÇO

26 — Determinar que as ligações telefônicas para fora da Sede, em objeto de serviço, sejam feitas pelos próprios interessados, que pedirão à Mesa de Ligações a necessária "linha", pois as telefonistas não poderão dar conta do serviço, se tiverem de procurar os números e fazer as ligações.

NAVIOS ESPERADOS — PROVAVEIS ATRACAÇÕES

DO NORTE

Rio Guaiba 97v. — A 26, de Belem e escalas — C. Porto.
Cte. Ripper (°) 141v. A 29, de Natal e escalas — Docas.
Alegrete 119v. A 31, de Macau e escalas — Docas.
Rio S. Francisco 120v. A 6, de Tutoia e escalas — C. Porto.
Campos Sales (°) — A 9, de Manáus e escalas — C. Porto.
Poconé (°) A 11, de Belem e escalas — C. Porto.
A. Alexandrino (°) — A 12, de Manáus e escalas — C. Porto.
Barão Rio Branco — A 20, de Manáus e escalas — C. Porto.

DO SUL

Loide-Chile — A 26, de Porto Alegre e escalas — C. Porto.
Maua (°) 153i — A 25, de Santos — C. Porto.
Rio Tocantins 145i — A 25, de Itajaí e escalas — Docas.
Atalaia 150i — A 27, de Porto Alegre e escalas — Docas.
Jangadeiro — A 6, de Porto Alegre e escalas — Docas.
Santarem (°) — A 6, de Santos — C. Porto.
Rio Oiapoque — A 7, de Porto Alegre e escalas — C. Porto.
Loide-America — A 10, de P. Alegre e escalas — C. Porto.

DA EUROPA

Loide-Bolivia 17v — A 15, de Antuerpia e escalas — C. Porto.
Loide-Paraguai 18v — A 22-8 de Hamburgo e escalas — C. Porto.

DA AMERICA

Loide-Venezuela — A 20, de N. York e escalas — C. Porto.
Loide-Brasil — A 5 de N. York e escalas — C. Porto.
Loide-Nicaragua — A 8, de Nova Orleans e escalas — C. Porto.

DO RIO DA PRATA

Loide-Haití A 27, de Rosário — C. Porto.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Combate à Cigarrinha Da Cana De Açúcar

Desde 1947 que a cigarrinha da cana de açúcar, séria praga dos canaviais no Brasil, vem sendo combatida sistemàticamente, no Estado de Sergipe pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, em colaboração com o Instituto do Açúcar e do Alcool.

Os técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, depois de acurados estudos sôbre o comportamento da praga e experimentos de inúmeros métodos de combate, chegaram à conclusão de que polvilhamentos periódicos dos canaviais com hexocloreto de benzeno (HCB) seriam suficientes para trazer em cheque o inseto, que tantos prejuizos vinha, de longa data, ocasionando à lavoura canavieira.

Depois de entrar em entendimentos com o I. A. A., a D. D. S. V. instituiu um plano de trabalho para Sergipe, tendo sido remetidos para aquele Estado 80 toneladas de Hexacloreto de benzeno (HCB) a 1%, 100 polvilhadeiras manuais, "Root C 3 B", 1 polvilhadeira a motor "Messinger" e mais Cr$ 20.000,00 para as despesas de transportes, diárias, etc.

Até o presente, para a aquisição do material acima referido, o I. A. A. despendeu a importância de Cr$ 243.000,00. A D. D. S. V. é quem está executando todos os trabalhos, para isto usando seus veículos e empenhando todos os seus técnicos naquele Estado Nordestino.

Agora chegam notícias auspiciosas sôbre a ação que alí se está desenvolvendo. Pode-se afirmar, mesmo, que avantajou-se o combate à cigarrinha, ultrapassando toda a produção dos anos de 1947 e 1949. A ação do inseticida foi, pode-se dizer, o maior coadjuvante.

Já quasi foi abandonado o antigo método de incineração das plantações atacadas e, hoje, em todas as áreas combatidas os canaviais reverdeceram.

Observa-se um fato de real importância. As usinas que empregaram o HCB nos periodos certos em 1949, até o momento, ou apenas têm pequenos focos, que já foram novamente polvilhados êste ano, ou não apresentam o inseto, continuando verdes os canaviais.

Irrigação Durante As Colheitas

Perde-se, algumas vezes, principalmente nos trechos subúmidos e semi-áridos, uma safra à falta de uma chuva. Além disto, todos os fazendeiros gostariam de ter uma capineira sempre verde, sempre viçosa, dando cortes sucessivos durante a estação sêca. Uma ração suplementar de forragem verde significaria mais leite e gado mais gordo e mais sadio. Com um pequeno esfôrço, pode-se ter alguns hectares de capineiras sempre verdes e fazer regas de emergência.

Não é dificil aproveitar as águas de uma fonte ou de um riacho, desviá-las e regar o terreno das capineiras ou as culturas que a estiada está prejudicando. Na falta de fonte ou do riacho, quasi sempre é possível adquirir um motor-bomba de três polegadas. Custa pouco. Eleva 160 mil litros dágua, a uns 5 a 10 metros e consome, apenas, um litro de óleo numa hora.

Fazendo-se o motor-bomba trabalhar três a quatro horas, tem-se água para irrigar um hectare. Pode-se regar três hectares por dia. Em cinco dias de trabalho, regar-se-iam quinze hectares. No sexto dia limpar-se-ia o motor. Dar-se-ia uma rega por semana.

Peça outros dados técnicos ao Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura

Aproveitamento Da Energia Elétrica De Cosmópolis

O ministro da Agricultura outorgou autorziação à Usina Açucareira Ester S. A., para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnível conhecido por Cachoeirinha, no rio Jaquari, distrito e municipio de Cosmópolis, no Estado de São Paulo.

Reestruturação da Carreira de Contador

Comparecerão hoje, às 14.30 horas, à Câmara dos Deputados, os Contadores dos Institutos e Caixas de Aposentarias e Pensões, representados por comissões, a fim de entregar ao deputado Rui Almeida, emenda relativa à reestruturação da Carreira de Contador nas autarquias públicas.

Os interessados se reunirão à rua México, 128, 8.º andar, no sentido de ser organizada a comissão em referência.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6373 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
PASSAG./CARGA
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"RIO ORAPOQUE"
Sairá a 7 de agosto para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, Ilhéus e Belém.

"JANGADEIRO"
Sairá a 9 de agosto para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

"MAUA"
Sairá a 30 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáus.

"PARA"
PASSAG.
Sairá a 1 de agosto, às 13 hs. para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"CUYABA"
Sairá a 27 de Julho, às 10 hs. para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém.

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 3 de agosto para A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"
Sairá a 11 de Agosto, para Salvador, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuerpia, Roterdam, Hamburgo.
Próximas Saídas:
"Loide-Brasil" — 26-8; — "Loide-Equador" — 11-9;

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 de Julho, para Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Dakar, Tenerife, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Alger, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMERICA

"LOIDE S. DOMINGOS"
Sairá a 21 de agosto para Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, Belém, Trinidad, Nova Orleans, Baltimore, Filadelfia e N. York.

"Assaltavam e Depois Fugiam de Automovel"

A tarde de ontem estêve em nossa redação o motorista Jairo Soares, residente no distrito de Eden, jurisdição de São João de Meriti, o qual solicitou publicassemos uma nota, retificando uma informação fornecida pela policia de Duque de Caxias, segundo a qual o referido motorista estaria servindo a uma quadrilha de ladrões.

Segundo adiantou-nos ainda o sr. Jairo Soares, o caso já foi esclarecido pela própria policia, que reconheceu o êrro em que havia incorrido anteriormente, prendendo-o sob uma falsa acusação, levada por uma denúncia improcedente do individuo conhecido pelo vulgo de "Navalhinha", de antecedentes duvidosos.

O queixoso apresentou documentos probatórios de sua idoneidade moral.

NOTICIÁRIO MARÍTIMO

Em suas palpitantes declarações ao microfone da Radio Tamoio do Rio de Janeiro, quando da entrevista que concedeu ao nosso confrade Toledo Piza, no programa "MARINHA MERCANTE", domingo, p.passado, o dr. Cristiano Machado, candidato do Partido majoritário à sucessão presidencial, dentre outras coisas teve oportunidade de se declarar pela encampação da divida do LLOYD BRASILEIRO (P. N.), à criação de um órgão autônomo em substituição à Comissão de Marinha Mercante, melhoria de alimentação a bordo e aposentadoria integral para os maritimos.

Ao concluir, afirmou que "os maritimos brasileiros merecem a gratidão da Patria, pois tudo sacrificaram no cumprimento de sua nobre missão".

A União Geral dos Maritimos, Portuários, Estivadores e classes anexas reuniu-se em sua séde, na rua São Bento 3, a fim de discutir as tabelas de enquadramento e aumentos de salários para a classe.

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, por sua Diretoria, chama a todos os seus componentes para comparecerem à sua sede à rua Visconde de Inhaúma, 64, segundo andar, a fim de verificarem as suas inscrições atendendo a que se aproximam as eleições sindicais.

O superintendente da Cia Nacional de Navegação Costeira, ten. cel. Ulhôa Cintra, por ato de 19 do corrente, efetivou no cargo de chefe do Departamento de Navegação daquela emprêsa o Comandante Astoril da Costa Pizarro, lugar que vem exercendo interinamente há três anos.

AUMENTO DE 19% PARA OS METALURGICOS

Foi Julgado o Dissídio Pelo Tribunal Regional Do Trabalho

No Tribunal Regional do Trabalho foi julgado ontem o dissidio de aumento de salários suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro contra o Sindicato das Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro.

Foi decretado para os metalúrgicos o aumento de 19% sôbre os salários vigentes em 17 de junho de 1949, admitida a compensação do repouso semanal remunerado e dos aumentos espontâneamente concedidos, condicionado à frequência integral do empregado aos serviços.

Os aumentos em questão deverão entrar em vigor a partir de ontem, data da decisão do Tribunal Regional. Entretanto, a reportagem do DIARIO CARIOCA conseguiu apurar que os interessados irão recorrer dessa decisão para o Tribunal Superior do Trabalho.

Na mesma sessão, foi homologado o aumento dos mecânicos e seus ajudantes da Garage Cruzeiro, que fizeram um acôrdo de aumento de Cr$ 10,00 diários em seus salários, a partir de 1.º de março último.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sabados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1303 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6461 — Consultas das 9 ½ às 12 ½ horas — N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 123, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — E — FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/319, TEL: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 403, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3209

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/718

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel. 23-0332 — Residência: Tel.: 23-0578

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

NOMEAÇÕES NA PRFEEITURA

O Prefeito assinou o sseguintes decretos: nomeando, tendo em vista a classificação em concurso, para o cargo de veterinário Domingos Arthur Machado Filho; para o cargo de servente, Paulo Teixeira da Silva, Marina Pereira da Silva, Mathias Fernandes, Vicenzo Giannechini, Alvaro Antonio da Silva; para o cargo de motorista, Nelson Figueiredo Barba, Herculano Rodrigues da Silva, Eduardo Pereira Felix, Altamiro Fernandes Fontes, Valdir da Cruz Cabral, Nelson Coelho de Freitas, José Francisco de Medeiros, Virgilio Borges de Siqueira Filho, Manoel de Melo Leitão, Domingos Lopes, Arnaldo de Assunção, Antonio da Costa Carvalho, Sebastião Ferreira da Silva, João Pinto de Azeredo, Jairo Carneiro de Menezes, Gervasio Bitencourt da Silveira Filho e Nicolau Elias Pachá.

Exonerando Antenor Plenamente, do cargo de veterinário; Wilson Miranda, Aramis Alves da Salão, Aida Lauria, Isaura Castello dos Santos e Vera Rodrigues Rocha do cargo de servente-interino; Francisco de A. Duarte de Oliveira, José Rodrigues dos Santos, Americo Gomes dos Santos, Florindo Borges, José Agrélio de Carvalho, Moisés Monteiro, Silvio Geraldo do Nascimento, Antonio Santangelo, Djalma Marques, Miguel Alves Brum, Antonio Alves da Costa Filho, Jorge Pavão Espindola, Geraldo de Paula Pinto, João Alves Barbosa, Jorge Scarcell, Francisco Rodrigues Costa e Ari Bastos, do cargo de motorista- interino.

M. E. M.

Será efetuado hoje, dia 25 de Julho de 1950, terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
17927 —	29955 —	18132 —	16815
18151 —	41341 —	18183 —	24469
18306 —	21831 —	18311 —	20202
18312 —	24150 —	18314 —	21099
18319 —	3355 —	18320 —	32026
18321 —	14559 —	18322 —	26679
18323 —	16142 —	18324 —	8175
18326 —	25213 —	18329 —	13625
18331 —	26434 —	18333 —	26533
18334 —	26127 —	18335 —	9531
18338 —	18637 —	18342 —	21731
18345 —	23508 —	18346 —	25612
18347 —	15771 —	18350 —	1049
18354 —	17575 —	18355 —	8754
18357 —	7163 —	18359 —	32153
18361 —	17135 —	18364 —	8782
18365 —	25707 —	18366 —	25577
18367 —	20102 —	18369 —	37467
18370 —	28332 —	18371 —	11593
18372 —	28330 —	18377 —	28444
18378 —	10144 —	18379 —	24351
18383 —	25237 —	18384 —	3133
18386 —	7409 —	18387 —	27550
18389 —	16189 —	18390 —	21948
18392 —	2495 —	18393 —	2371
18395 —	15242 —	18398 —	14427

EXTRANUMERARIOS — 1317..

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
50175 —	51202 —	50176 —	50302
50177 —	50311.		

EMERGENCIAS:
MATRICULAS:

1160 —	1791 —	2500 —	6202
8233 —	9316 —	9687 —	10736
1157 —	11377 —	11860 —	13148
11559 —	14621 —	15780 —	18119
19968 —	20790 —	21038 —	21223
21612 —	22960 —	22818 —	23071
23201 —	25013 —	23308 —	26359
27223 —	37779 —	27703 —	29764
31623 —	33107 —	34560 —	37356
38593 —	38950 —	40228 —	46116
43388 —	49757 —	52021 —	53717
56312 —	58667 —	61436.	

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Despacho pelo Director

Levino Manuel dos Santos — Alberto Ferreira — Luiz Almeida — Galdino Rodrigues da Costa — José Francisco Nunes — Julio Gonçalves Trindade — Antonio Moreira — Haroldo Tavares Lima — Manuel Ferreira da Silva — José Alves Filho — Cleia Marcondes da Gama — João Antonio de Araujo — Herminio da Silva — Oscar Ramos dos Santos — Joaquim Leite dos Santos — Léa Gerey Gomes Prado — Nelson Alves da Costa — Antonio Gonçalves — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade na forma da lei.

Odete Vasconcelos Reis — Ofelia de Agostini Lageciro — Maria Izabel Oto da Costa Cabedo — Deferido.

João Maria de Lacerda — Benevides Cotini — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepio, a fim de ser inspecionado de saude.

Nevton Araujo Silva — Valter Xavier Pinto — Excluo do rol de contribuintes deste montepio os ex-servidores da PD, como incursos no artigo 44, paragrafo 1 do decreto 3.397, de 9 de maio de 1939, considerando o prazo decorrido, sem que os interessados promovessem sua permanencia como contribuintes facultativos.

Antonio José Basteiro — Margarida Maria Alacoque Rio Grande — Julgo em ordem a documentação apresentada.

José Cordeiro — Atenda-se.

Sebastião Manuel Ribeiro — Indefiro, de acordo com o parecer do Serviço de Assistencia Juridica, constante do processo numero 317.910.50.

Arlindo Manuel Batista — Deferido, de acordo com as informações e disposições legais em vigor.

Josaphá Amado Dantas — Arquive-se. O pedido deverá ser formulado em impresso proprio, no Serviço do Protocolo.

Seraphim Costa — Atenda-se, mediante, preenchimento de nova proposta.

Odilon Romano — Em face do processado, fica sem efeito a ficha expedida para a casa n. 4 da rua Felipe Camarão numero 13, de propriedade de Paolina Gravesna Gaschi.

Antonio Ribeiro Alves — Queira o sr. Wilson Ribeiro Alves comparecer ao Serviço Médico Social deste Montepio, a fim de se submeter à competente inspeção de saude.

João Ferreira de Oliveira — Nada ha que deferir.

... José de Carvalho — Deferido.

Alcebiades Menezes — Deferido. Inscreva-se como pensionista, d. Eva Maria Ribeiro Menezes, viuva do contribuinte Alcebiades Menezes, matricula n. 2391.

Maria Alves dos Santos — Arquive-se. Adquira-se, por mim, a perna mecanica ... menor, foi o despacho ... pelo exmo. sr. prefeito ... Beneficente dos Empregados Municipais. Pague-se, nos termos da informação do Serviço de Contabilidade.

Manuel Vinhais — Manuel Correia Silva Filho — Zebino do ... Souza — Valdemar ... — João Pereira da Silva — Celva de Souza Ma... — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ ... (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei.

... Pereira dos Santos — ... Vieira Matos — Atenda-se.

Joaquim Bastos dos Santos — Queira comparecer ao Serviço Médico Social.

... de Souza e Silva — ... oportunidade, tendo em ... numero da inscrição ... Borges Filho — Otavio ... Oliveira — José Francisco ... — José Generoso ... Rego Pedrosa — ... Francisco de Moura — ... Marques Filho — ... de Mendonça — ... da Silva — Deferido.

Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei.

Edith Ferreira de Morais — Cicero de Faria Castro — Antonio Cantidio de Souza Matos — José Sebastião dos Santos — Atilio Russo — Sebastião Pereira da Silva — Anastacio Ribeiro Lima — Leoncio Correia — Deferido.

Otaviano Antunes de Oliveira — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta.

Secundino de Brito — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigencia.

Ofelia Tavares Guerra Jorge. — Deferido. Em face do processado inscreva-se, como pensionista, d. Alcina Tavares Guerra, legataria do contribuinte Ofelia Tavares Guerra, legataria do contribuinte Ofelia Tavares Guerra Jorge, matricula 40.425, cobrando-se no pagamento inicial da pensão o debito apurado no encerramento da conta corrente.

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou ontem os seguintes atos:

Na Secretaria de Agricultura: Frigorifico Cruzeiro — Aprovo; Cacilda Ferreira Diogo e outros — De acôrdo; Moacir de Siqueira Queirós, Reinaldo Vicente Bulcão Viana, Darci Ribeiro de Almeida, Manuel dos Anjos Cardoso, Pedro Maria de Moura, Antonio Graça Rodrigues Lobo, Otávio Gonçalves Ventura, Henriqueu Marbalho Uchôa Cavalcanti, Hugo Marques Lins e Gastão Hugo Teixeira Lobão — Autorizo.

Na Secretaria de Educação: Fundação da Casa Popular — Autorizo; Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Ltda. — Aceite-se; Astrid Expedito de Oliveira Afonso e outras — Cancele-se; Maria Terezinha de Melo Eboli — Indefiro; Jaderico Machado Ltda. — Concedo 120 dias e Asilo Isabel — Concedo.

Secretaria Geral De Administração

Atos do secretário geral: Foram designados Francisco Coloneze e Valdir Franco de Gouvea para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Despachos: Alfredo Freire da Costa, Lizidério Teixeira e Otacilio Gonçalves — Indeferido: Horácio Batista dos Santos, Edgard Melo Mendes, Raul Chaves Ferreira, Ernani Borges de Aquino, Antonio Salú da Silva, Delia Monteiro Alves Barbosa, Areci Deolinda de Figueiredo Lima, João José Maria, Donzilia Queirós de Vasconcelos, Zeneide Maranhão Bock, Aureliano Ferreira do Nascimento, Esperança Nascimento de Paula e Juraci Ramidoff — Deferido, em têrmos.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Foram designados Estevão da Silva Ribeiro Filho, Otacir Silva e Alcides Wanderley para a Policia de Vigilância; Clemente Soares de Azevedo para o Serviço de Expediente; Joaquim Amancio Leite para o Departamento de Fiscalização e Wilson Charbel Rios para o Departamento de Geografia e Estatistica.

Despachos: Auuto Saens Pena Ltda., Ari Sialnes de Castro, Enceradora Lustrex Ltda., Associação Química do Brasil, Bar Caipira, A. G. Neves & Noronha, Diogo Costa, Almeida Galvão e Claudionor dos Santos — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

Secretaria Geral De Educação e Cultura

Atos do secretário geral: Foram transferidos Lauro do Amaral Portela para o Departamento de Educação Técnica Profissional; Luzia Jatobá de Araújo para o Departamento de Saúde Escolar; Natelcia Peixoto Guimarães para o Departamento de História e Documentação e Joventino Martins de Castro para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Geei Brilhante da Fonseca Rangel para a escola J. I. Campos Sales; Norman Saldanha Joalino para a escola 13-14; Elisio Novais para a sede do 10.º D. E.; Francisca Rodrigues de Lemos para a escola Mem de Sá; Francisco Pereira Garcia para a escola Olavo Bilac.

Secretaria Geral Do Administração

Ato do secretário geral: Foi designado Atanagildo Vieira Sampaio para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: Odyssée Brito Mangueira, Alvaro Cardoso de Morais — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram transferidos Gustavo Pacheco para o H. P. Ernesto; Osvaldo Coelho da Silveira Filho para o Serviço de Rouparia Geral; Osvaldo dos Santos para o H. G. M. Filho; Iracema Mercedes Nascimento para o H. G. C. Chagas e Alaide Fernandes da Silva para o H. P. Ernesto.

De Transporte Superintendência

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Olavo Renzo.

Foram designados Ataide de Carvalho para o 2 MS: Miguel Inácio de Moura para o 4 MS; João Maria de Carvalho para o 9 MS e Sebastião Machado para o 10 MS.

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Atos do diretor: Florêncio Viviani para o 8 DL; Américo da Silva Mimoso para o 2 LU; Eduardo da Silva Torres para o 7 DL; Osvaldo Ferreira da Silva para o 4 DL; Paulo Dias de Castro para o 3 DL; Alberto de Azevedo para o 6 DL; José Vicente Pinto para o 8-DL; Altamiro da Rosa Machado para o 3 DL; Alcides Pereira para o 9 DL.

Salario Familia

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário familia, aos servidores Eudino Batista de Freitas, Geconias Guimarães, Elpidio Telles, Adelino Augusto Franco, Elias Cohen, Edemir de Estacio, Ricardo Siqueira, Elvira Matheus Bourrus, Euclides Lacerda, João Ribeiro da Silveira, João Frere Laranjeira, Dario Ignacio Telles, Nelson Maia de Araujo, Antonio Francisco de Oliveira, Sebastião dos Santos Reis, Raul Honorio da Silva, Reginaldo Mirili Valle, Rubens da Silva, Mario de Mello Muller, Armando Afonso de Oliveira, Renato de Almeida Magalhães, Mario Jacintho de Mello, José Ribeiro da Silva, Antonio Augusto de Oliveira, Mario Coelho da Silveira, Raimundo Fernandes de Souza, Alfredo Fereira de Oliveira, Mario José da Silva, Manoel Bernardo dos Santos, Manoel Campos de Oliveira, José Carlos dos Santos, Elcides Antonio da Silva, Pedro Valter M. Pereira, Maria Fernandes Corrêa, Léa Sodré de Carvalho, Mario Rodrigues Guimarães, Jonas de Andrade da Silva, Leda Costa Gonçalves, José Telles de Almeida, Milton José Venancio, Maximo Carmona, Daniel Francisco A. das Chagas e Silva, Oradia de Oliveira Guimarães.

Recebidos Pelo Prefeito

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. ministro D'Alamo Louzada e deputado Eurico Souza Leão; em despacho o Cap. Acacio Gonçalves e dr. Renato Meira Lima, respectivamente, secretarios gerais de Agricultura e Interior e Segurança.

Arrecadação da Prefeitura

A Prefeitura arrecadou anteontem, a importancia de Cr$ 1.403.361,00.

MINISTÉRIO DA MARINHA

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o Conselho do Almirantado se reunirá hoje, às 13,30 horas.

Deixará Barrow-In-Furness o "Almirante Saldanha"

O navio escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, se apresta para deixar o pôrto de Barrow-in-Furness, em prosseguimento do 11.º cruzeiro de instrução que está realizando. Conforme noticiamos, o mencionado veleiro aproveitou a passagem pela Inglaterra para fazer alguns reparos de máquinas no próprio estaleiro em que foi construido em 1933.

De Barrow, o "Almirante Saldanha" seguirá para o pôrto de Portsmouth.

Oficial De Fazenda Da Esquadra

Assumiu, ontem, interinamente, as funções de oficial de Fazenda da Esquadra, o capitão tenente, intendente naval, Evandalo Silva Leal, recebendo-as do capitão tenente, intendente naval, Alberto Carvalho Filho.

Movimentação De Navio

O contratorpedeiro "Baependi", em viagem para Natal, chegou ao pôrto de Recife: o rebocador "Tritão" chegou ao Rio de Janeiro; a corveta "Camocim" chegou a Paranaguá.

Missões Hidrográficas

O navio hidrográfico "Juruena" chegou a Salvador, pocedente de Maceió; o navio faroleiro "Felipe Camarão" chegou a Maceió; o navio hidrográfico "Rio Branco", chegou a S. Francisco, donde partiu, em seguida, para Paranaguá.

Serviço De Herança Militar

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: capitão de mar e guerra Gastão de Paiva Coelho, 2.º tenente Artur de Freitas, sub oficial Francisco dos Santos, sargento João Batista da Gama, taifeiros Izaltino Calistrano do Nascimento e João Soares. As herdeiras dos militares falecidos serão atendidos às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

Despacho Com o Chefe Do Govêrno

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Hildegardo de Noronha Filho, compareceu, ontem ao palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República.

À Disposição Do Comandante Da 2ª Brigada Mista

Atendendo à solicitação do general Nelson de Melo, comandante da 2.ª Brigada Mista, em Corumbá, o comandante do 6.º Distrito Naval, sediado em Ladário, colocou à disposição daquele oficial general, o monitor "Paraiba" e o aviso "Oiapoque", nos quais, s. excia. e comitiva descerão o rio Paraguai, em viagem de inspeção a Pôrto Murtinho e Forte Coimbra.

O ENSINO

Escola Nacional De Filosofia

Segundas chamadas das Provas Parciais

DIA 1 — TERÇA-FEIRA

Curso de Geografia e História, 3.ª série; Etnologia do Brasil — 14 horas.

Curso de Pedagogia-Psicologia, 1.ª série; Educacional — 17 horas.

Curso de Letras Anglo-Germanicas, 3.ª série; Lingua e Literatura Inglésa — 8 horas.

Curso de Letras Clássicas; Lingua e Literatura Grega — 13 horas.

Curso de Filosofia; História da Filosofia, 2.ª série — 17 horas; Filosofia Geral, 3.ª série — 15 horas.

Curso de Matemática e Fisica, 3.ª série; Analise Superior — 17 horas.

Curso de Quimica, 2.ª série; Fisico-Quimica — 13 horas.

Curso de História Natural, 1.ª série; Botânica — 9 horas.

DIA 2 QUARTA-FEIRA

Curso de Jornalismo, 1.ª série; Português — 8 horas; Sociologia e Politica, 2.ª série — 10 horas.

Curso de Letras Neo-Latinas, 1.ª série; Lingua e Literatura Latina — 15 horas.

Curso de Letras Anglo-Germânicas, 3.ª série — Lingua e Literatura Brasileira — 11 horas.

Curso de Matemática e Fisica, 1.ª série — Fisica G. Experimental — 15 horas; Fisica G. Experim. 2.ª série — 15 horas; Fisica Teórica, 3.ª série — 14 horas.

Curso de Quimica, 1.ª série — Fisica G. Experim. — 15 horas; Fisica G. Experim., 2.ª série — 15 horas.

Curso de História Natural, 1.ª série — Compl. de Mat. — 9 horas; Comp. de Quimica — 16 horas; Fisica (dep.) — 15 horas.

DIA 3 — QUARTA-FEIRA

Curso de Geografia e História, 15 horas.

2.ª série — Geografia Humana — Curso de Pedagogia, 1.ª série — Sociologia — 14 horas.

Curso de Linguas Neo-Latinas, 1.ª série — Lingua e Lit. Espanhola — 16 horas; Lit. Espanhola 2.ª série — 16 horas.

Curso de Matemática e Fisica, 1.ª série — Analise Matemática — 10,30; Analise Matemática, 2.ª série — 10,30.

27 de julho — Quinta-feira, às 8 horas — Prova prática do 2.º candidato inscrito.

Dia 28 de julho — Sexta-feira, às 8 horas — Prova prática do 3.º candidato inscrito.

Dia 29 de julho — Sábado, às 20 horas — Leitura das provas escritas.

Dia 31 de julho — Segunda-feira às 20 horas — Sorteio dos pontos para prova oral.

1 de agosto — Terça-feira, Provas orais dos 3 candidatos.

2 de agosto — Quarta-feira, às 20 horas — Defesa de tese do 1.º candidato.

3 de agosto — Quinta-feira, às 20 horas — Defesa de tese do 2.º candidato;

4 de agosto — Sexta-feira, 20 horas — Defesa de tese do 3.º candidato e julgamento final.

Faculdade Nacional De Medicina

PROGRAMA PARA O CONCURSO DE TISIOLOGIA — 1950

24 de julho — Segunda-feira, às 9 horas — Instalação da Comissão Examinadora e julgamento dos titulos e trabalhos.

25 de julho — Terça-feira, às 8 horas — Prova escrita na sala da Congregação.

26 de julho — Quarta-feira, às 8 horas — Prova prática do 1.º candidato inscrito.

Curso De Treinamento De Auxiliares De Educandário

Acham-se abertas, até o dia 31 do corrente, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, as inscrições para o Curso de Treinamento de Auxiliares de Educandário, que se realizará no periodo de 7 de agôsto a 7 de novembro do corrente ano.

Serão admitidos para matricula, candidatos do sexo feminino, maiores de 18 anos, que deverão apresentar certidão de nascimento, carteira de identidade ou profissional, 2 fotografias tamanho 3 x 4, estampilhas de Cr$ 3,00 e sêlo de Educação.

Para maiores informações, devem os candidatos dirigir-se à Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas, 14 — 11.º andar, diàriamente, das 11 às 17 horas e aos sábados de 9 às 12 horas.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CONCURSO PARA CATEDRATICO DA CADEIRA DE FILOSOFIA GERAL

Prosseguirão, hoje, os trabalhos com a realização do concurso acima, do qual é candidato único inscrito o professor Antonio Geraldo Lagden Cavalcanti.

A prova de aula será no dia 26, às 9,30 horas; a prova prática no dia 28, às 8 horas e a defesa de tese no dia 29, também às 8 horas.

REUNIAO DE TECNICOS DE EDUCAÇÃO

A Diretoria do Centro de Técnicos de Educação está convocando os seus associados, para a sua reunião de assembléia geral, que se realizará, amanhã, às 17,15 horas, em sua sede social, a fim de deliberar sôbre a reestruturação da carreira.

Instituto Brasileiro de História da Medicina

Reune-se, na próxima quarta-feira, às 20.30 horas, no Salão Nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sob a presidencia do dr. Ivolino de Vasconcelos, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão com o seguinte programa: I) Expediente; II) Ordem do Dia: a) Recepção ao prof. Alberto Silva, Presidente do Instituto Baiano de Hostória da Medicina e Membro Honorário do Instituto Brasileiro, que pronunciará uma conferencia sob o título — "História da Santa Casa de Misericordia da Bahia"; b) Recepção ao prof. José Lima, do Instituto Baiano de História da Medicina e Membro Correspondente do Instituto Brasileiro, que pronunciará uma conferência sob o título: "Evolução do ensino médico na Bahia".

Encontrado morto próximo ao viaduto

Foi encontrado morto ontem, apresentando um ferimento na cabeça, proximo ao viaduto de Lauro Muler, o operario José Cardoso dos Santos, de 39 anos, pardo, solteiro, residente à rua Maria Emilia, 115, em São João de Meriti.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 15.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tudo leva a crer, tratar-se de uma queda de trem.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

PERFÍDIA CONTRA AMOR

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

O Seu Lar é Feliz? — Preparemo-nos Para Ver os Filmes Em Casa! — Entre o Amor e a Morte

Amar-te é meu destino — Amar para vingar-se — Aulas de Amor

Canções famosas — Passatempos — Dos leitores aos leitores, etc.

Leia o n.º 157 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

Vamos até lá!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

A maior! A única! A mais sensacional!

Uma liquidação onde todos podem comprar por preços que ninguem pode acreditar.

Vamos à LOJA para ver

Tecidos de lã, Tafetás, Failes plumety, Imprimés, Organdis suiços, Rendas trancêsas, Crepe mousse "Peau de gazelle" Marrocain, Anvers-setim, Alpaca, Outoman-Cloquet

Vamos à Secção de CAMA E MÊSA para admirar

Guarnições de cama bordadas em linho, Toalhas de mêsa, Cobertores, Colchas, Edredons, Guarnições da Madeira, Toalhas de banho, Toalhas de rosto, Atoalhados, Panos de mêsa, Panos de copa, Lençóis, Toalhas e artigos para cortina.

Vamos subir o elevador para o 1.º ANDAR

Casimiras nacionais e estrangeiras, Tropicais, nacionais e inglêses, Tricolines e Cambraias de lã, Linhos, Tecidos para camisa, Tricolines e popelines, Cambraias de linhos, Musselines, Artigos de algodão para senhoras, Voiles, Marquisetes, Cambraias lisas e estampadas.

Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA DE RETALHOS

A MAIOR E A MELHOR

DIÁRIAMENTE NOVOS RETALHOS, PRECISAMENTE ÀS 15 HORAS

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

Época

MINISTÉRIO DA GUERRA

Os Sargentos Podem Fazer Empréstimo Na Caixa Econômica

A pedido do ministro da Guerra, acaba de ser concedida pela administração da Caixa Econômica Federal, conforme comunicação do dr. Noraldino Lima ao general Canrobert Pereira da Costa, permissão para que os sargentos do Exército, dentro das normas regulamentares, façam empréstimos na referida autarquia.

Homenagem Da Fortaleza De Santa Cruz Ao Ministro

Será realizado hoje, na Fortaleza de Santa Cruz, o almoço em homenagem aos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Tales Vilas Bôas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., oferecido pelo comandante e oficiais daquela Fortaleza. Condução: — cais faroux, lancha às 11 horas.

Licença Especial

Aprovando a sugestão da Diretoria do Pessoal e o parecer do Departamento Geral de Administração, o ministro, em áto de ontem, resolveu alterar o aviso n.º 118, de 11 de fevereiro de 1949, passando a letra d do mesmo aviso a ter a seguinte redação: "d) para as praças, no caso de licenças de seis ou mais mêses de duração, a escala será organizada no interior de cada unidade, repartição ou estabelecimento, não devendo a licença ser concedida, simultaneamente, a mais de 5% do efetivo total de subtenentes e sargentos, ficando os respectivos comandantes, chefes ou diretores incumbidos de regular, dentro das diversas qualificações militares, a entrada em licença especial, dentro da quota, de modo que não seja prejudicada a eficiência do serviço".

Pedia Inclusão na Tabela Unica

No requerimento em que Floriano de Freitas Rodrigues, extranumerário diarista, pedia ao ministro inclusão na Tabela Unica de Mensalista, o general Canrobert Pereira da Costa exarou o seguinte despacho: "Aguarde oportunidade".

Regressou o General Sena Vasconcelos

Procedente de Campinas, regressou, ontem, a esta capital, o general Sena Vasconcelos, diretor geral da Remonta e Veterinaria do Exército, que ali esteve em visita de inspeção à Coudelaria local.

Durante essa visita, o general Sena Vasconcelos reuniu os diretores de Coudelarias e chefes de repartições do Serviço de Veterinaria, a fim de tratarem de assuntos atinentes à sua administração.

Uniforme Do Dia

A Secretaria Geral da Guerra designou para amanhã o 5.º uniforme.

Uso De Condecosações

Para fins do artigo 44 do R. U. P. E., os capitães Domingos Ventura Pinto Junior e Almir Jansen, apresentaram à Secretaria Geral da Guerra, os diplomas das medalhas comemorativas do centenário do nascimento de Rui Barbosa, que lhes foram conferidas pelo ministro da Educação, em nome do Presidente da República. Apresentou, também, a esta Secretaria, o diploma de medalha "Ordem Nacional do Mérito", no grau de Cavaleiro, do govêrno da república do Paraguai, com a qual foi agraciado, o capitão Sergio Ari Pires.

7º Congresso Brasileiro De Quimica

Foram indicados para representar a Diretoria de Fabricação do Exército, no 7.º Congresso Brasileiro de Quimica, os capitães Werner Hjalmar Gross e Danilo Augusto Ferreira Montenegro, ambos da Fábirca Presidente Vargas.

Arsenal De Guerra Do Rio

Por terem passado e assumido, respectivamente a direção do Arsenal de Guerra do Rio, apresentaram-se, ontem, ao general Agra Lacerda, diretor de Fabricação, o coronel Luiz Uchôa Cavalcanti e o tenente coronel Antonio Virgilio de Carvalho.

Pagamentos No Asilo De Inválidos Da Pátria e Presídio Militar

O coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, director do Asilo de Invalidos da Pátria e Presidio Militar da Ilha de Bom Jesus, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento dos asilados relativos ao corrente mês, terá inicio hoje, terminando a 5 do mês vindouro e que os retardatários receberão em cheque, após o dia 15 de agosto vindouro.

Civis Chamados

O chefe da Seção Especial da F. E. B. convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela repartição as pessôas abaixo discriminadas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses: Edgard Andrade Costa, Aristeu Martins, Alberto Henrique Fonseca, Ozoniel Dantas de Oliveira e Irani Zeilmann Gelain. Essa repartição está localizada no edificio da 1.ª C.R., 2.º andar, em frente à estação de D. Pedro II.

Autorização Ao Chefe Do D.G.A.

O ministro, em aviso de ontem, declarou, em aditamento ao aviso n.º 15, de 6 de janeiro de 1947, que o chefe do Departamento Geral de Administração fica autorizado a aprovar novos cadernos de encargos de material adstrito à Diretorias subordinadas e a rever e dodificar os que estão em vigor.

Requerimentos Despachados

Nos requerimentos de Antero Lourenço da Silva, Argemiro de Souza, Benjamin José de Souza, Daniel Caetano da Silva, João Luiz de Carvalho, José Rabelo Teixeira, Ludevino Augusto Ventura, Maria da Silva Mota, Raul José Maria e Sebastião Clemente de Souza, extranumerários diaristas da Fábrica de Juiz de Fóra, em que pediam ao ministro restabelecimento de diária e pagamento de diferença de salário, foi exarado o seguinte despacho: "Deferido, de acôrdo com a informação da Secretaria Geral da Guerra.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

NA CENTRAL DO BRASIL

Licenças Concedidas

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

	Dias
José Baêta Neves	30
José Magalhães da Silva	10
Jorge Leopoldo Andres	90
Agenor Mendes da Silva	90
Lourencino Hugo	90
José Otavio de Andrade	2
Sebastião Abel	8
Elver Xavier de Paula	5
José Tavares Ladislau	15
Raimundo Paulino	2
Aristoteles de Alencar Lobo	7
Alberto Francisco	90
Etiene de Sousa Guerra	3
Alcino de Santana	10
Agenor Vicente	9
João Lino de Oliveira	8
Geraldo José dos Santos	6
Antonio Fernandes Maia	30
José Pedro Ferreira	15
Sebastião Norberto	4
João José da Silva	3
José Luiz de Morais	90
Francisco Tarcitano	30
Eliseu Barbosa de Araujo	8
Francisco de Sousa	4
Alberto Sorice	15
Zilia Pinto Borba	3
Geraldo Magela de Paula	3
José Benedito Ferreira	21
Nilo de Oliveira	10
Neuber Caetano	2
Nei Moreira	5
José Ferreira da Cruz	2
Maria do Amparo Leote	10
Luiz Fernandes de Sa	15
José da Silva 2º	7
João Rodrigues da Silva	10
José Ferreira de Oliveira	4
Rodolpho Vieira Martins	4
José Durval Gama	4
Arthur Lourenço	30
Emanoel Alves dos Santos	21
Antonio Galdino da Silva	8
José Oscar	7
Benjamin Augusto de Sousa	7
João Leal de Carvalho	90
João Tenorio da Cunha	30
Alvaro Vieira de Barros	10
Afonso Geremias	30
Americo Gomes de Azevedo	10
Antonio Dias da Costa	180
José Moreno da Silva	4
João Batista da Silva	30
Dino Genino	4
OPERARIOS DE OBRAS	
Orlando Luiz Monteiro	25
Geraldo dos Santos	30
Eugenio Antonio do Nascimento	5
Antonio Marcelino de Oliveira	10
Carlos da Costa Pires	6
Benedito Alves Cruz Filho	2
Aristides da Purificação	25

PROCESSOS DESPACHADOS

O sr. diretor despachou os seguentes processos:

Geraldo Figueiredo — Indeferido.

Joaquim de Almeida — Indeferido.

Jonas Santos Ferreira — Indeferido.

José de Aquino — Indeferido.

José Candido Nogueira — Indeferido.

José Lino Santana — Indeferido.

José Rodrigues Flores — Indeferido.

José Vieira da Silva — Indeferido.

Manoel Batista Ferraira Junior — Indeferido.

Orlando Vale — Indeferido.

Valter Nogueira — Indeferido.

Aroldo Marques Gonçalves — Autorizo.

Manoel Faria Guimarães — Averbe-se.

Delivio Anes e outro — Deferido, nos termos do parecer do S.P.I.

Comissão Mista Ferroviária Braleiro-Boliviana — Indefido o pedido.

Construções Civis Ltda. — Em face do apurado indeferido.

Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha — Indefiro o pedido de averbação, visto não fazer o mandato procuratório referência expressa à E.F.C.B. ou a autarquias federais.

REMOÇÕES

Foram removidos o sseguintes serventuários:

Eurico Quintanilha Filho, Antonio José de Souza, Vandir Barbosa Cambrais, Gaspar Kelly, Manoel Cordeiro, Hilarino Paulino Ferreira, Jaques Lourenço Portela.

INDENIZAÇÕES

O sr. diretor determinou que fossem indenizados em seus vencimentos os seguintes serventuários:

	Dias
José Oliva	10
Noel de Souza	10

CRIADA A SERIE FUNCIONAL DE STENO-DATILOGRAFO

O Conselho de Administração da Central do Brasil, em sua última reunião, tendo em vista a exposição que lhe foi feita pelo Chefe do Departamento do Pessoal da Estrada, resolveu criar a série funcional de stenodatilógrafo, a ter inicio na referência 24 e a terminar na 26.

No quadro a ser organizado com o número de servidores necessários à execução dos serviços, deverão ser aproveitados aqueles que atualmente exercem tais funções, embora lotados em outras séries funcionais. As vagas que forem preenchidas ficarão aguardando que seja baixado o Regulamento do Pessoal da ferrovia, no qual será definitivamente fixado o critério para o seu provimento.

ATOS DO DIRETOR

O diretor da Central do Brasil baixou portarias homologando atos de admissão e demissão de operários de obras no Departamento de Plano de Obras e na Via Permanente da Estrada; designando o escriturário Aimoré Peri, para exercer a chefia do Serviço de Cálculos da Contadoria da Receita, do Departamento Financeiro da Estrada.

Três operários feridos numa explosão

Cerca das 12 horas de ontem, um balde com gasolina, que estava em uma das dependencias da garagem da "Casa Mesbla", em Niteroi, à rua Visconde do Rio Branco, explodiu, queimando três operarios que ali se encontravam.

Presume-se que a explosão tenha sido motivada pela chama de um fosforo atirado no balde por um fumante despreocupado.

São as seguintes as vitimas que depois de pensadas no Pronto Socorro local foram removidas para o Hospital de Acidentados, apresentando graves queimaduras: Valdir da Silva Kiner, lavador da garagem, residente em São Gonçalo; Francisco Costa, de 2 6anos, domiciliado à rua Padre Anchieta, 23 e Mario Esmeraldo Candido, morador no local denominado Porto do Rosa, em S. Gonçalo.

O fogo foi prontamente extinto pelo encarregado do posto de gasolina existente ao lado da garagem.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 93, de 1 às 6 hs.

MAIS UM "CARTUCHO QUEIMADO" PARA O GRANDE PREMIO "BRASIL"

Suspect -- "Banho" e Decepção

Não foi dificil ao "Foguete Negro" laurear-se no Prêmio "Jockey Club de São Paulo". Apesar de não ter uma saida favorável, o pensionista de Zuniga, apresentado que foi em esplêndidas condições de preparo, tratou logo dos papéis, para triunfar de galopinho, apenas. No clichê, Radar após o triunfo na milha. (Foto de Ernani Contursi — D. C.)

Não Conseguiu Resistir à Violência do "Train" de Laturno, Terminando Em Decimo Lugar...

No espaço de oito dias, podemos contar como "cartas fora do baralho" os "cracks" Luzeiro e Suspect, ex-candidatos à vitoria no Grande Premio "Brasil". O primeiro fez um "papelão" no Grande Premio "Dezesseis de Julho", terminando num inexpressivo terceiro lugar. Perdeu longe para o modesto nacional Incilto, numa carreira em que teve tudo à feição para mostrar a classe. Quanto ao Suspect, na tarde de ontem, decepcionou inteiramente. Depois de acompanhar com aparente facilidade o "train" movido pelo Laturno, desapareceu na reta oposta, a ponto de, ao cruzar o "Photochart", ocupar a decima colocação.

Além da decepção causada, Suspect proporcionou aos apostadores um memorável "banho". Seu rateio, caso vencesse, não passaria de vinte e nove cruzeiros...

CONTINUA FRACASSANDO

Suspect continua, assim, a fracassar. Na Argentina, após cumprir brilhante campanha na primeira etapa de suas intervenções nas pistas, começou a acumular uma série de derrotas e — o que é pior — não ameaçando sequer a posição dos ganhadores. Era último, penultimo, ante-penultimo, etc... Apanhando boné, invariavelmente, o Suspect...!

FALTA DE PREPARO?

Para os que alegam não estar Suspect em condições satisfatorias, pode-se responder: o cavalo, talvez, nunca se apresentasse tão bonito como na tarde de domingo. Henrique de Souza caprichou mas... Cadê pernas ?!

E' verdade que Suspect chegou há um mês apenas, mas não se justifica, em absoluto, seu fracasso em razão do preparo. Classe é classe e, se o Suspect tivesse classe, sua colocação seria entre os da vanguarda e não na retaguarda, daquela maneira.

Também Saladito e Laturno proporcionaram ao público momentos de vibração. Os dois pupilos de Levy Ferreira ostentavam excelente forma e sobrepujaram os seus leais adversarios, formando a dobradinha da cocheira. Mais uma vez Laturno reafirmou suas qualidades de fundista e Saladito seu real valor. No flagrante, a chegada do Handicap, no qual fracassou o estreante Suspect, com Saladito e Laturno lutando vivamente pela vitória. (Foto Ernani Contursi — D.C.)

Corrida Noturna De 27 De Julho

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — "Auteil" — A's 21 horas:
1—1 Fanita .. .. 48 Ks.
2—2 Dixie .. .. 56 "
3 (3 Casiogel .. .. .. 58 " / (4 Fiscal .. .. .. 58 "
4 (5 Aloá .. .. .. 56 " / (6 Rolante .. .. .. 56 "

2º PAREO

1400 metros — Cr$ 35.000,00 — Premio "Ascot" — (Pareo Compulsorio) — A's 21,35 horas:
1 (1 Medon .. .. .. 54 Ks. / (2 Leviana .. .. .. 52 "
2 (3 Bourgo .. .. .. 54 " / (4 Jarina .. .. .. 50 "
3 (5 Eu .. .. .. 58 " / (6 Thebano .. .. 58 " / (" Princezinha .. .. 56 "
4 (7 Portugal .. .. .. 54 " / (8 Afeto .. .. .. 54 " / (" Seu Aniceto .. .. 54 "

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio "Epsom" — A's 22,10 horas:
1 (1 Edelfa .. .. .. 58 " / (2 Musa .. .. .. 52 "
2 (3 Jequitiaia .. .. .. 58 " / (4 Mazy .. .. .. 52 "
3 (5 Rama .. .. .. 58 " / (6 Opala .. .. .. 58 "
4 (7 Japu' .. .. .. 58 " / (8 Aléa .. .. .. 58 "

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio "Longchamp" — A's 22,50 horas:
1 (1 Grão Mogol .. .. .. 58 Ks. / (2 Juru' .. .. .. 52 "
2 (3 Pury .. .. .. 58 " / (4 Cairo .. .. .. 54 "
3 (5 Guatapará .. .. .. 56 " / (6 Halcon .. .. .. 56 "
4 (7 Sing Sing .. .. .. 50 " / (8 Helenico .. .. .. 58 " / (9 Hispano .. .. .. 58 " / ") Xepur .. .. .. 58 "

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio "Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso" — A's 23,30 horas:
1 (1 Merlot .. .. .. 58 Ks. / (2 Pury .. .. .. 50 "
2 (3 Malandro .. .. .. 52 " / (4 Diolan .. .. .. 56 "
3 (5 Never Looses .. .. 50 " / (6 Alvor .. .. .. 50 "
4 (7 Guaranizinho .. .. 54 " / (8 Ganges .. .. .. 50 "

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELA: BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA



FÁCIL VITÓRIA DE RADAR no Prêmio "Jockey Club de São Paulo"

Fracassou Suspect Em Sua Primeira Apresentação Na Gávea

Foi o seguinte o resultado da reunião de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1.ª CARREIRA

451 Premio "José Candido de Barros" — (7ª Prova Especial de Eguas) — Eguas de qualquer país, de tres a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em premios de 1º lugar no país — Pesos da tabela (II), com sobrecarga — 2.000 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00:
CHENILLE, feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Pont L'Eveque e Oruga, do stud 20 de Março, 57 quilos, Arthur Araujo .. 1º
La Coruna, 57 quilos, P. Simões .. 2º
Puritana, 56|56 quilos, J. Tinoco .. 3º
Não correu: Fuerza Bruta.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 14,00; placés: não houve.
Tempo: 123" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 321.000,00.
Importador: O proprietario.
Tratador: — Salvador Antonucci.

2.ª CARREIRA

452 Premio "Jockey Club de São Paulo" — Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (II), com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
RADAR, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Felicitation e Radiant Princess, do stud Seabra, 61 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Zodiaco, 58|59 quilos, S. Ferreira .. 2º
Marshall, 60 quilos, J. Mesquita .. 3º
Albardão, 57 quilos, A. Araujo .. 0
Visigodo, 56 quilos, J. Portilho .. 0
Não correu: — Idealista.
Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 24,50; placés: Radar, Cr$ 11,00; Zodiaco, Cr$ 20,00.
Tempo: 97".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 489.870,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

3.ª CARREIRA

453 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
REUNO, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Reversion e Metralha, do sr. Jorge Jabour, 55 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Baluarte, 56 quilos, S. Ferreira .. 2º
Vardam, 56 quilos, L. Meszaros .. 3º
El Toro, 56 quilos, Ot. Reichel .. 0
Incendiario, 52 quilos, I. Souza .. 0
Fulano, 56 quilos, E. Moreira .. 0
Caranahy, 52|51 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Impacto, 56 quilos, J. Mesquita .. 0
Cherife, 56 quilos, R. Benitez .. 0
Não correram: — Fidalgo — Morocho e Ouro Preto.
Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 223,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 52,00; placés: — Reuno, Cr$ 63,00; Baluarte, Cr$ 26,00; Vardam, Cr$ 67,00.
Tempo: 98" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 824.030,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e veterinaria do Exercito.
Tratador: — Levy Ferreira.

4.ª CARREIRA

454 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
LOVELACE, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Maranta e Fiuca, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa, empate .. 1º
EL CAMPEADOR, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Alfiler e Golondrina, do sr. Francisco M. Serrador, 56 quilos, Justiniano Mesquita, empate .. 1º
Argonauta, 56 quilos, J. Portilho .. 3º
Florete, 56|54 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Toropi, 56 quilos, R. Benitez .. 0
Loio, 56 quilos, D. Ferreira .. 0
Mediador, 56 quilos, G. Costa .. 0
Jeruqui, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Não correu: Galiani.
Empate: em 1º, 3º, a dois corpos.
Rateios: de Lovelace, Cr$ 15,00; de El Campeador, Cr$ 18,00; dupla (12), Cr$ 33,00; placés: Lovelace, Cr$ 13,00; El Campeador, Cr$ 17,00; Argonauta, Cr$ 16,00.
Tempo: 92" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 917.260,00.
Criador: — de Lovelace: C. G. de Paula Machado.
Criador de El Campeador: — Osvaldo Aranha.
Tratador de Lovelace: — Ernani Freitas.
Tratador de El Campeador: — Claudemiro Pereira.

5.ª CARREIRA

455 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
SERRA NEGRA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Duplicate e Tanit, do sr. Mario Gomes da Silva, 54|52 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz .. 1º
Sarah Bernhardt, 54 quilos, I. Souza .. 2º
Mariano, 56 quilos, G. Costa .. 3º
Lily, 54 quilos, O. Ulloa .. 0
Don Euvaldo, 55 quilos, E. Moreira .. 0
Crato, 56 quilos, L. Leighton .. 0
Não correram: — Don Antonico e Visigodo.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 44,00 em 1º; dupla: (14), Cr$ 32,00; placés: — Serra Negra, Cr$ 24,00; Sarah Bernhardt, Cr$ 19,00.
Tempo: 85" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.009.510,00.
Criadores: — Serviços de Remonta.

6.ª CARREIRA

456 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
PARLAMENTO, masculino, alazão, " anos, Rio Grande do Sul, Menleu e Mi Metejou, do sr. João Rangel Pinto, 51 quilos, Cipriano Souza .. 1º
Urubixaba, 53 quilos, A. Araujo .. 2º
Jurujuba, 56|53 quilos, J. Graça, ap. .. 3º
Lamego, 54 quilos, P. Simões .. 0
Istar, 56 quilos, J. Mesquita .. 0
Pilantra, 54|53 quilos, A. Aleixo, ap. .. 0
Media Luz, 54|52 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Marcelo, 54|52 quilose, I. Pinheiro, ap. .. 0
Não correram: — Má — Leblon — Taruman — Cracovia — Rio Bonito e Fra Diavolo.
Ganho por dois copos: do 2º ao 3º, pescoço.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 86,00; placés: — Parlamento-Istar, Cr$ 20,00; Urubixaba, Cr$ 31,00.
Tempo: 80" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.080.300,00.
Criador: — Olavio Bopp.
Tratador: — Gonçalino Feijó.

7ª CARREIRA

457 XIV Handicap Especial — "Premio "General Pinheiro Machado" — Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país e no estrangeiro, neste ano. — Handicap — 2.800 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,55:
SALADITO, masculino, castanho, 5 anos, Uruguai, Sucupira e Sol Marina, do sr. Jorge Jabour, 50 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Laturno, 52 quilos, O. Macedo .. 2º
Egeu, 54 quilos, D. Ferreira .. 3º
Cumberland, 51 quilos, F. Irigoyen .. 0
Torpedo, 54 quilos, J. Portilho .. 0
Giro, 55 quilos, B. Ribeiro .. 0
Idealista, 52|53 quilos, J. Mesquita .. 0
Don José, 51|50 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Macanudo, 52|53 quilos, E. Moreira .. 0
Suspect, 59 quilos, S. Ferreira .. 0
Multiple, 53 quilos, V. Andrade .. 0
Coraje, 51 quilos, J. Araujo .. 0
Literal, 55 quilos, A. Altran .. 0
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 55,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 286,00; placés: Saladito-Laturno, Cr$ 28,00; Egeu, Cr$ 22,00.
Tempo: 174" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.060.590,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: — Levy Ferreira.

8.º CARREIRA

458 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.50,0 e 5 por cento ao criador do vencedor:
CARINHOSA, feminino, alazão, 6 anos, Minas Gerais, Haricot e Martia, do sr. João Batista Sequeira, 5 52 quilos, Valdemiro Andrade .. 1º
Carlos Magno, 58 quilos, A. Araujo .. 2º
Vaico, 50 quilos, J. Tinoco, ap. .. 3º
Arabiana, 50|51 quilos, J. Araujo .. 0
Magestade, 48|46 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Guatapará, 56 quilos, D. Ferreira .. 0
Helper, 50 quilos, J. Ramos, ap. .. 0
Não correram: — Peri Peri — Jacui — Haramun — Indico e Helenico.
Ganho por focinho: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 40,00; placés: — Carinhosa, Cr$ 17,00; Carlos Magno, Cr$ 22,50.
Tempo: 99" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.059.460,00.
Criador: — Stud Albarran.
Tratador: — Oscar de Andrade.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.059.460,00.
Criador: — Stud Albarran.
Tratador: — Oscar de Andrade.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.767.070,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 566.195,00.
Pista de grama: leve.

Bem Preparado o 'Tiro' de Carinhosa

Mas os "Sabidos" Tambem Se Arrumaram à Última Hora — Sério Prejuizo ao Público Apostador — Waldemiro de Andrade Só Para Despistar

Enquanto o público procurava as forças e os mais credenciados pela forma com que se apresentavam a correr os "sabidos" se "arrumaram" na Carinhosa. Até a emissão de poules, cheques de 50 e de 100 cruzeiros, se esgotou. Atiraram-se com fé e coragem na defensora de João Batista Siqueira, que foi convenientemente preparada, às escondidas para o "tiro" no páreo de encerramento do programa de domingo.

VALDEMIRO DE ANDRADE PARA DESPISTAR

Chamaram o Valdemiro de Andrade para despistar. Sabiam que com este joquei seria uma poule de 200 e com toda a sua "ruindade" a egua venceria pois estava preparada para vencer de qualquer maneira.

Porém à última hora, os "sabidos" descobriram a marmita e foram na onda... Os responsáveis pela filha de Haricot não gostaram muito mas tiveram que se contentar com um rateio de 39 pratas.

E quase levam castigo, pois o Artrur Araujo, com Carlos Magno, só perdeu em cima do "Photochart" por infelicidade. Pena que isso tenha acontecido.

TODO MUNDO "COMEU" NA PEQUERRUCHA ! — DIARIO CARIOCA anunciou da outra vez: fizeram o "forfait". Voltou a fazer reclame esta semana: resolveram correr de qualquer maneira. Não adiantava. A "marcação" sôbre a Pequerrucha era pior do que um Walter sôbre Zizinho, no jôgo de ontem entre Flamengo e Bangu!... Resultado: Pequerrucha venceu e seu rateio não passou de vinte e sete cruzeiros. Todo mundo "comeu" naquele "prato"... Até os "paus da cêrca" sabiam!...

MESQUITA E ULLOA EMPATAM

Final de sensação proporcionado por El Campeador e Lovelace, nos 1.500 metros do quarto páreo de domingo último. Terminaram empatados depois de renhida luta. Igualaram-se, tanto a capacidade dos dois parelheiros como a tocada de ambos os pilotos, respectivamente, Mesquita e Ullôa, dotados de inigualável mão de rédea. No clichê, o empate entre os pensionistas de C. Pereira e E. Freitas. (Foto de Ernani Contursi — D.C.)

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,20 horas:
1—1 Macanudo .. .. .. 54 Ks.
2—2 Lucanor .. .. .. 54 "
3 (3 Eirela .. .. .. 52 " / (4 Perlino .. .. .. 54 "
4 (5 Sans Route .. .. 52 " / (" Tarantaise .. .. 52 " / (" Umoristico .. .. 54 "
4 (7 Rio Verde .. .. 53 " / (8 Scaramouche .. .. 57 "

2º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:
1 (1 Carinhosa .. .. .. 54 Ks. / (2 Helenico .. .. .. 50 "
2 (3 Botafogo .. .. .. 54 " / (4 Arabiana .. .. .. 50 "
3 (5 Jacui .. .. .. 58 " / (6 Helper .. .. .. 50 "
4 (7 Carlos Magno .. .. 58 " / (8 Hunter Prince .. .. 50 "

3º PAREO

1300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:
1 (1 Orestes .. .. .. 55 Ks. / (" Elasal .. .. .. 55 "
2 (2 Elati .. .. .. 55 " / (3 Gengibre .. .. .. 55 "
3 (4 Pirajui .. .. .. 55 " / (5 Fantome .. .. 55 " / (6 Muchacho .. .. 55 "
4 (7 Gulfstream .. .. 55 " / (8 Guambi .. .. 55 " / (9 Osman .. .. 55 "

4º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,05 horas:
1 (1 Cavador .. .. .. 54 Ks. / (2 Segundito .. .. .. 49 "
2 (3 Mustafá .. .. .. 53 " / (4 Malandro .. .. .. 51 "
3 (5 Camelot .. .. .. 54 " / (6 Fogo Bravo .. .. 49 "

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):
1 (1 Fidalgo .. .. .. 56 Ks. / (2 Chumbo .. .. .. 56 " / (3 Alpino .. .. .. 56 "
2 (4 Caranahy .. .. .. 56 " / (5 Pint .. .. .. 54 " / (6 Pantagruel .. .. 56 "
3 (7 Mandu' .. .. .. 56 " / (8 Nilo .. .. .. 56 " / (9 Thunderbolt .. .. 56 " / (10 Dip .. .. .. 56 "
4 (11 Libano .. .. .. 56 " / (12 Brejo .. .. .. 56 " / (13 Welcome .. .. 56 " / (14 Patife .. .. .. 56 "

6º PAREO

1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):
1 (1 Dracula .. .. .. 51 Ks. / (2 Muxaxita .. .. .. 50 " / (3 Lema .. .. .. 50 "
2 (4 Night Club .. .. .. 52 " / (5 Irak .. .. .. 50 " / (6 Mirianto .. .. .. 50 "
3 (7 Rolante do Sul .. .. 50 " / (8 Altaneira .. .. .. 51 " / (9 Xiriscal .. .. [illegible] / (10 Galarin .. .. [illegible]
4 (11 Valdoso .. .. [illegible] / (12 Sensação .. .. [illegible] / (13 Eloquencia .. .. [illegible] / (" Honus .. .. [illegible]

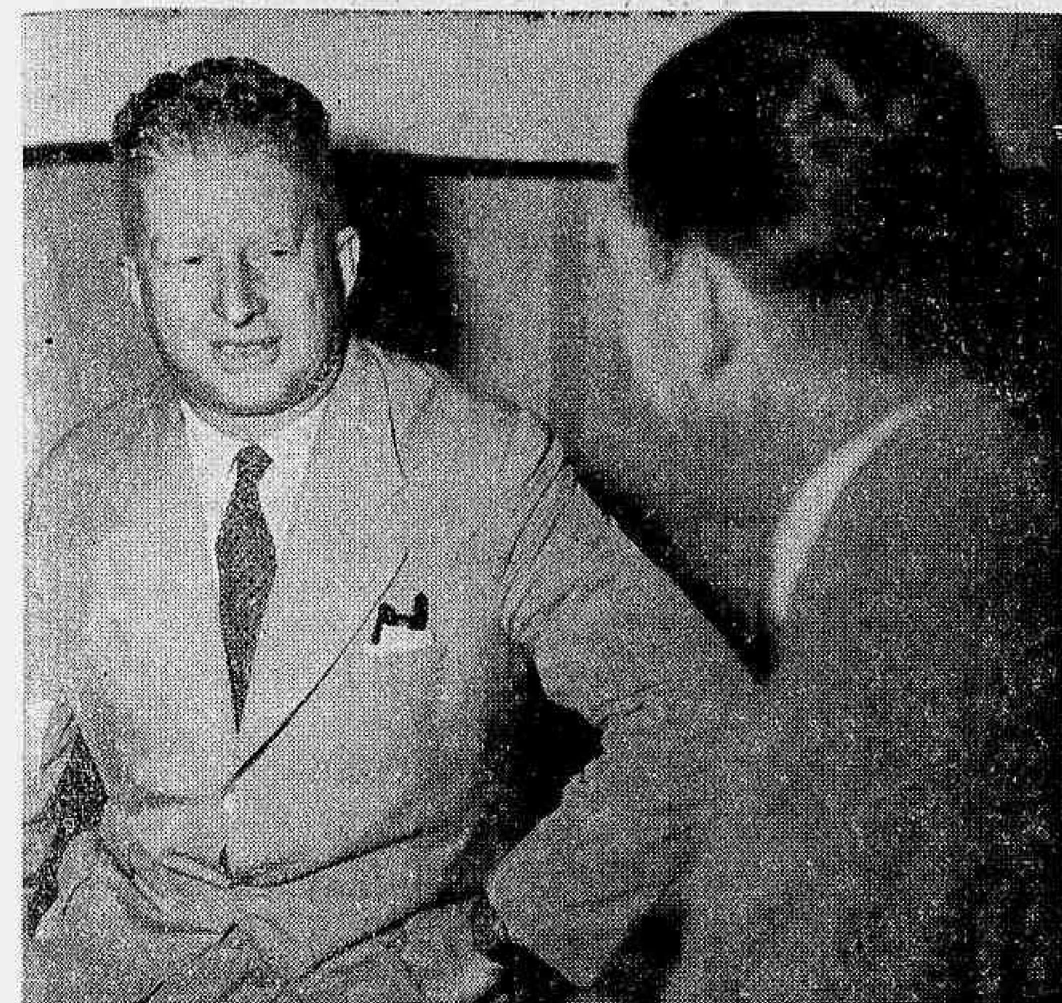
7º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17 horas — (Betting):
1 (1 Brutus .. .. .. 54 " / (2 Ariana .. .. .. 50 "
2 (3 Carinho .. .. .. 56 " / (4 Dona Stella .. .. 54 " / (5 Cambuci .. .. .. 51 "
3 (6 Comendador .. .. [illegible] / (7 Estalo .. .. [illegible] / (8 Huron .. .. .. 51 "
4 (9 Brazilian Star .. .. 51 " / (10 Icaro .. .. [illegible] / (" Policarpo .. .. [illegible]

MANCOU MAGESTADE — A egua Magestade não correspondeu no último páreo da domingueira em virtude de ter mancado de um dos locomotores. Carlos Torres, seu treinador, submeterá a filha de Morrinhos a rigorosa cura. Deverá ficar afastada das pistas por algum tempo.

INCURSO NO ART. 237 DO CÓDIGO DE FUTEBOL

KANELA PODERÁ SER SUSPENSO POR 500 DIAS



Kanela, passivel de severa punição por parte da F. M. B., em vista de ter agredido o árbitro do jogo Atlética x Flamengo

SERA PUNIDO COM RIGOR, MAS NÃO SERÁ ELIMINADO — CITADO COMO AGRESSOR

Já é do dominio publico a atitude reprovavel do tecnico de basquete do Flamengo, Togo Renan Soares agredindo o arbitro Nei Sodré, após a conclusão do jogo que o referido gremio teve com a Atletica do Grajau.

A FMB a quem cabe tomar conhecimento do fato e agir no sentido de coibir a indisciplina nas nossas quadras, ainda não apreciou a sumula do jogo, sem o relatorio dos juizes que funcionaram no ruidoso prelio de sexta-feira. Ao que apuramos, Kanela foi citado na sumula pelo juiz ofendido, motivo porque está incurso no Codigo Brasileiro de Futebol, ora em vigor na Federação de Basquete. Segundo esse Codigo, o veterano Togo incorreu no paragrafo 1.º do artigo 237 que pune o agressor com uma suspensão minima de 30 dias e maxima de 500 dias. Este artigo prevê, igualmente, a eliminação daquele que atingir fisicamente o arbitro de uma contenda.

NÃO SERA' ELIMINADO

Na edição de domingo demos a conhecimento publico o risco que corre Togo Renan Soares de ser eliminado da Federação Metropolitana de Basquete. Ao que apuramos, todavia, Kanela não será excluido, devendo, contudo, sofrer uma punição severa.

TENIS

NOTÍCIAS DA F. M. T.

Está marcado para amanhã, na quadra do Fluminense o Campeonato da Juventude, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis. A entidade do esporte branco somente hoje dará conhecimento da tabela de programação do referido torneio.

* * *

A representação de tenistas do Fluminense que disputará com Tenis Clube de Santos a taça "Fábrica Pedrosa", seguiu ontem para a cidade de Santos, constituida dos seguintes representantes: Humberto Costa, Paulo Ferraz, Inhah Ferraz, Herbert Haup, Alexandre B. Cunha, Júlio de Lamare, Zuleide de Muniz, Terezinha Del Panta.

Os elementos da 1.º classe permanecerão em Santos depois da Competição, para participarem do 20.º Campeonato Aberto Cidade de Santos.

DEFRONTAM-SE, HOJE, FLUMINENSE x BOTAFOGO

Será completada hoje a 12a. rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquete com o jôgo Fluminense x Botafogo. Embora não mais aspirando à conquista do título maximo, tricolores e botafoguenses deverão oferecer uma luta interessante, já que visam igualmente o 3º lugar. A peleja efetuar-se-á no ginásio das Laranjeiras, formando os seguintes quadros:

FLUMINENSE — C[illegible] e Cécé; Almir, Vinicius e Rui.

BOTAFOGO — Tales I e Ardeline Tala Monteiro, Caco e Hermes.

Atuarão no contrôle os juizes: Aladino Astuto e Hélio Louzada.

ATLETISMO

Campeão De Junior o Botafogo

O Vasco colocou-se em segundo lugar e o Fluminense em terceiro — Regular índice técnico

Encerrou-se, no último domingo, o Campeonato Carioca de Júniors, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, cujas provas tiveram início sábado à tarde, na pista do Fluminense.

Sagrou-se campeã a equipe do Botafogo de Futebol e Regatas, com um total de 157,5 pontos, contra 156,5 do Vasco e 154 do Fluminense. O Flamengo colocou-se em quarto e último lugar, com apenas 8 pontos.

Do ponto de vista técnico o certame não apresentou indice dos melhores. Entre tôdas as provas, registrou-se um único "record", estabelecido pelo atleta botafoguense Valter da Costa Rodrigues com o lançamento do martelo à distância de .. 43,59, superando a marca anterior.

As provas ofereceram os seguintes resultados:

110 METROS COM BARREIRAS — primeiro lugar — Paulo Pinheiro Mendes (Vasco), 16"1; segundo lugar — Júlio Cesar Carvalho (Fluminense), 16"1; terceiro lugar — Genário Simões (Botafogo).

100 METROS RASOS — primeiro lugar — Geraldo Murgel (Fluminense), 10"9; segundo lugar — Getúlio Evangelista (Botafogo).

800 METROS RASOS — primeiro lugar — Ricardo Batista da Silva (Botafogo), 2'00"7; segundo lugar — Marcelino Guanabara (Vasco), 2'01"6; terceiro lugar — José Pereira do Nascimento (Botafogo).

4 x 400 METROS RASOS — primeiro lugar — Equipe do Fluminense, 3'29"1; segundo lugar — Equipe do Vasco, 3'31"; terceiro lugar — Equipe do Botafogo; quarto lugar — Equipe do Flamengo.

ARREMESSO DE PESO — primeiro lugar — Alcides Dambrás (Vasco), 12,64; segundo lugar — Grant Fijalkowski (Fluminense), 11,97 ;terceiro lugar — Valter Rodrigues (Botafogo), 11,88.

ARREMESSO DO DARDO — primeiro lugar — Antônio dos Anjos (Vasco), 50,31; segundo lugar — José D. da Silva (Vasco), 49,90; terceiro lugar — Kurt Zoet (Fluminense), 49,56.

SALTO COM VARA — primeiro lugar — Fausto de Souza (Botafogo), 3,60; segundo lugar — Carlos Moschen (Vasco), .. 3,50; terceiro lugar — Elias Colares Oliveira (Fluminense), 3,40.

SALTO EM ALTURA — primeiro lugar — Sidnei Morais (Botafogo), 1,80; segundo lugar — José Teles Conceição (Vasco), 1,80; terceiro lugar — Nilo Campos (Vasco), 1,75.

ARREMESSO DO MARTELO — primeiro lugar — Valter da Costa Rodrigues (Botafogo), 43,59 metros; segundo lugar — Moisés Figueiredo (Botafogo), 39,28 metros; terceiro lugar — Manoel dos Anjos (Vasco), 36,28 metros.

400 METROS COM BARREIRAS — primeiro lugar — Genário Simões (Botafogo), 59"; segundo lugar — Sergio Passos Filho (Botafogo), 1'01"7/10; terceiro lugar — Paulo Verissimo Ribeiro (Fluminense), ... 1'02"9/10.

200 METROS RASOS — primeiro lugar — José Teles da Conceição (Vasco), 22"3/10; segundo lugar — Geraldo Murgel (Fluminense), 22"4/10; terceiro lugar — Getúlio Evangelista (Botafogo), 23"2/10.

SALTO TRIPLO — primeiro lugar — Renato Nascimento (Botafogo), 13,73 metros; segundo lugar — José Teles da Conceição (Vasco), 13,62 metros; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Fluminense), 13,35 metros.

REVESAMENTO 4 x 100 METROS RASOS — primeiro lugar — Equipe do Fluminense — .. 43"8/10; segundo lugar — Equipe do Vasco da Gama — ...... 44"3/10; e terceiro lugar — Equipe do Botafogo — 44"6/10.

CONTAGEM GERAL — primeiro lugar — Botafogo F. R. — Campeão — 157,5 pontos.

Segundo lugar — C. R. Vasco da Gama — vice-campeão — 156.5 pontos.

Terceiro lugar — Fluminense 154 pontos.

Quarto lugar — C. R. Flamengo — 8 pontos.

A Atlética Patrocinará a Temporada do All Stars

Os dirigentes da Associação Atletica do Grajau entraram em entendimentos com a Liga Campineira, para patrocinar a temporada da Seleção Universitaria Norte-Americana de Basket nesta capital.

De acôrdo com as negociações entaboladas entre as partes interessadas, o All Stars fará duas pelejas no Estádio "Hugo Pedula", sendo a primeira com a Atlética e a segunda com o Flamengo ou uma seleção carioca.

A estréia dos destacados cestobolistas "yankeers" deverá verificar-se nos primeiros dias de agosto.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 12,50 horas:

1—1 Fair Lady .. .. 56 "
2—2 Chatelaine .. .. 56 "
3—3 Nuvem .. .. 56 "
4 (4 Lupina .. .. 56 "
4 (" Lutecia .. .. 56 "

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

1—1 Elaegi .. .. 55 Ks.
2—2 Oistria .. .. 55 "
3 (3 Oculta .. .. 55 "
3 (4 Vivianne .. .. 55 "
4 (5 Lacimia .. .. 55 "
4 (6 Camapuan .. .. 55 "

2º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:

1 (1 Don Pancho .. .. 56 "
1 (2 Brejo .. .. 52 "
2 (3 Rochester .. .. 56 "
2 (4 Ouro Preto .. .. 56 "
3 (5 El Toro .. .. 56 "
3 (6 Cherife .. .. 56 "
4 (7 Francita .. .. 54 "
4 (8 Cigana .. .. 54 "

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,30 horas:

1 (1 Cabo Frio .. .. 56 Ks.
1 (2 Cojuba .. .. 50 "
2 (3 Sarah Bernhardt .. 50 "
2 (4 Camelot .. .. 56 "
3 (5 Albardão .. .. 56 "
3 (6 Califa .. .. 56 "
4 (7 Crato .. .. 52 "
4 (8 Nacar .. .. 56 "

5º PAREO

1.010 metros — Cr$ 35.000,00 — — A's 15.05 horas — (Betting):

1 (1 Barcelona .. .. 55 "
1 (2 Lord Polar .. .. 52 "
2 (3 Aquila .. .. 56 "
2 (4 Minguinho .. .. 54 "
2 (5 Brown Boy .. .. .. 52 "
3 (6 Bosphorina .. .. 52 "
3 (7 Jeffy .. .. 51 "
3 (8 Cravador .. .. 51 "
4 (9 Intrepido .. .. 54 "
4 (10 Veludo .. .. 56 "
4 (" Rio Verde .. .. 58 "

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

1 (1 Jurujuba .. .. 56 Ks.
1 (2 Iman .. .. 54 "
1 (3 Strategy .. .. 52 "
2 (4 Bosphorado .. .. 58 "
2 (5 Cavruna .. .. 54 "
2 (6 Lebion .. .. 56 "
2 (7 Ocoi .. .. 50 "
3 (8 Anacreon .. .. 56 "
3 (9 Ramoji .. .. 54 "
3 (10 Maná .. .. 52 "
3 (11 Urubixaba .. .. 55 "
4 (12 Mistico .. .. 56 "
4 (13 Minenpolis .. .. 53 "
4 (14 Lamego .. .. 54 "
4 (" Diá .. .. 54 "

7º PAREO

Premio "Raphael de Barros" — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

1 (1 Chenille .. .. 56 Ks.
1 (2 La Pluma .. .. 57 "
2 (3 Helas .. .. 57 "
2 (4 Fuerza Bruta .. .. 53 "

3 (5 Amy .. .. 62 "
3 (6 La Fleche .. .. 55 "
4 (7 Magali .. .. 63 "
4 (8 Forget .. .. 61 "
4 (" Sans Route .. .. 55 "

8º PAREO

1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — — (XV Handicap Especial) — A's 17 horas — (Betting):

1 (1 Curupay .. .. 54 "
1 (2 Idealista .. .. 52 "
2 (3 Zodiaco .. .. 53 "
2 (4 Insolito .. .. 48 "
3 (5 Palmeiras .. .. 51 "
3 (6 Scarlet Orb .. .. 54 "
4 (7 Literal .. .. 53 "
4 (8 El Campeador .. .. .. 48 "
4 (" Marshall .. .. 52 "
4 (" Forget .. .. 57 "
4 (" Sans Route .. .. 53 "

Atropelado na rua Acre

Argemiro Marques de Carvalho Camarão, de 54 anos, casado, bancário, residente á avenida Osvaldo Cruz, 132, apto. 201, foi atropelado na tarde de ontem, na rua Acre, por um auto ignorado, sofrendo fratura na região frontal e ferimentos pelo corpo.

Argemiro foi socorrido e depois de medicado, foi removido para a Casa de Saúde São Bento onde ficou internado.

As autoridades do 9.º D.P. registraram o fato.

Atropelado por um caminhão não identificado

Um auto caminhão que trafegava, na tarde de ontem, em grande velocidade pela rua Peçanha da Silva, colheu em frente ao numero 553, daquela rua, o menor André, filho de Dalino Januario, morador na mesma rua n. 500.

André foi socorrido pelo Posto do Méier, com contusões e escoriações pelo corpo e suspeita de fratura do crâneo, sendo mais tarde removido para o Hospital do Pronto Socorro.

O motorista evadiu-se e as autoridades policiais registraram o fato.

Choque de veículos na Avenida Brasil

Verificou-se na noite de ontem na avenida Brasil, violento choque entre o auto particular chapa 2-10-11, e a caminhonete-lotação chapa n.º..... 4-84-38, no qual resultou sairem feridas três pessoas.

Trafegava o auto-lotação por aquela avenida em grande velocidade, quando, ao tentar fazer uma manobra, foi colher o carro particular que vinha em sentido contrário.

Tudo fizeram os motoristas para evitar a colisão mas tudo em vão, os autos chocaram-se ficando ambos bastante danificados.

Sairam feridas no desastre as seguintes pessoas:

Olivia Mansur, de 26 anos, casada, doméstica, residente à rua Santa Luzia, 18, com ferimentos no frontal, e sua sobrinha Maria Amalia, de 10 anos, filha do dr. Abdias da Silva, residente à rua Clemente Falcão, 41, com ferimentos pelo corpo, e o contador Durval Ricardo Teles, de 36 anos, casado e residente à rua Arapogi, 376, com ferimentos na testa.

Todos os feridos foram socorridos pelo Hospital do Pronto Socorro, e o comissário Mendonça do 21.º D.P., compareceu ao local, tendo sido pedida a pericia.

Voleibol Feminino

Última Cartada do Flamengo Para a Conquista do Título

Terá prosseguimento hoje, o Torneio Cidade do Rio de Janeiro, com a realização dos jogos: Fluminense x Tijuca, no ginasio da Gavea e Flamengo x Grajau no ginasio do Tijuca.

ULTIMO PASSO PARA O CAMPEONATO

O Flamengo ultima hoje a conquista do titulo de campeão, na peleja que travará com o Grajau, da qual é o favorito absoluto. Com um quadro credenciado entre os mais fortes da cidade, o Flamengo dificilmente perderá.

Vencendo, o Flamengo sagrar-se-á campeão do Torneio Cidade do Rio de Janeiro.

SITUAÇÃO DOS DISPUTANTES

E' a seguinte a tabela de colocações dos disputantes no atual certame:

1.º lugar — Flamengo, com duas vitorias.

2.º lugar — Tijuca e Fluminense com uma vitoria e uma derrota.

3.º lugar — Grajau, com uma derrota.

AUTORIDADES PARA HOJE

A Federação Metropolitana de Voleibol escalou os seguintes oficiais para controle das pelejas de hoje:

FLAMENGO X GRAJAU — Juiz: B. Nieva Jr.; Fiscal: J. Chaves; Apontador: J. Guió.

FLUMINENSE X TIJUCA — Juiz: William Barbosa; Fiscal: Moacir Oliveira; Apontador: C. Pinho.

ULTIMAS

Iniciam-se, amanhã, em Curitiba, as partidas finais do Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil.

A primeira da série "melhor de três" será amanhã, a segunda no dia 28, e se fôr necessário a "negra", esta terá lugar no próximo dia 30.

* * *

Disputa-se hoje em Curitiba o Campeonato Brasileiro de Lance-Livre Feminino. Participarão deste certame, representações do D. Federal, S. Paulo e Paraná.

* * *

Amanhã, no ginásio do Clube Paranaense, em Curitiba, será levado a efeito, a segunda partida do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete.

Jogarão: Federação Paulista x Federação Paranaense.

* * *

Vence-se na próxima sexta-feira a antepenúltima rodada do Campeonato carioca de Basquete. De acôrdo com a tabela, o Flamengo enfrentará o Riachuelo na Gávea, o Grajaú jogará com o lider Atlética no rink da Av. Engenheiro Richard, e o Sampaio tentará obter a sua primeira vitória frente ao Fluminense.

* * *

Está terminado o Campeonato da Divisão de Acesso com a vitória do S. C. Mackenzie. Vale frizar que no seu último compromisso, frente a representação do Jequiá, os mackenzistas perderam a invencibilidade, sendo vencidos na prorrogação pela contagem de 43 x 41.

* * *

Resultado final do Campeonato da Divisão de Acesso:

Campeão — Mackenzie — 9 vitórias e 1 derrota; Vice-Campeão — Aliados — 6 vitórias e 4 derrotas; 3.º lugar — Empatados: Atlética Carioca, Imperial e Jequiá — 5 vitórias e 5 derrotas; 4.º lugar— Guaira — 10 derrotas.

LATURNO, UM PONTEIRO "ATREVIDO"!

Ninguem esperava que Laturno fosse resistir na reta, depois de puxar um "train" violento em 2.800 metros.

O ex-Lenero, porem, agigantou-se na ponta e ainda teve pernas para obrigar Saladito a dar tudo nos ultimos metros. Na foto acima, a primeira passagem do handicap especial, vendo-se, nesta ordem: Laturno, Suspect, Coraje, Torpedo e Giro nas primeiras colocações, com Saladito em decimo, por dentro de Egeu.

Nimrod será pilotado por Artur Araujo

Na sessão realizada ontem pelos comissarios de corridas foram tomadas as seguintes decisões:

a) — registrar o contrato de montaria para o animal Nimrod no Grande Premio "Brasil", feito pelo proprietario deste animal com o joquei Artur Araujo;

b) — de acordo com o parecer veterinario, permitir novamente a inscriçoã do animal Aloá;

c) — de acordo com a comunicação do starter chamar a atenção dos tratadores de Jeruqui, Pequerrucha, Dynamo, Jaguaribe e Literal, sobre a indocilidade destes animais;

d) — suspender por duas (2) corridas o joquei Salomão Ferreira e por uma (1) o aprendiz Jobel Tinoco, por infração do artigo 15 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Zodiaco e Skech;

e) — multar em Cr$ 1.000,00, os joqueis Justiniano Mesquita e Osvaldo Ulloa, e em Cr$.... 300,00, o joquei Domingos Ferreira, todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais El Campeador, Levelace e Felicia;

f) — chamar a Secretaria, hoje, terça-feira, às 14 horas, os tratadores Carlos L. Gasparini, Rubens Carrapito e o joquei Artur Araujo;

g) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 15 e 16 deste mês.

AVISO

A Comissão de Corridas determinou que o 1.º pareo da corrida do dia 27 (quinta-feira) seja incluido nos Concursos.

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que os compromissos de montarias para a reunião noturna de quinta-feira serão recebidos na vespera, quarta-feira, dia 26, no local e horarios habituais.

400 MIL CASAS RECENSEADAS NO DISTRITO FEDERAL

Cerca de 400 mil domicilios já foram recenseados no Distrito Federal. Na expectativa de conclusão proxima, a coleta para o Censo Demografico da capital Federal prossegue, por conseguinte, em ritmo animador. Como é sabido, já foram recolhidos ao orgão central do Serviço Nacional de Recenseamento alguns milhares de boletins, que estão sendo submetidos à necessaria critica para, em seguida, serem apurados. O termino dos Trabalhos em varios outros Postos e Circunscrições, esperado para logo, proporcionará novos contingentes de material de apuração, razão porque o SNR está submetendo, desde ontem, a um estagio, as candidatas habilitadas à função de Perfuradora.

Essas funcionarias deverão trabalhar, a titulo de aprendizagem, durante duas horas em cada um dos cinco dias do estagio. E' essa mais uma prova de seleção a que têm de passar, antes de serem contratadas definitivamente pelo Serviço.

Tambem os candidatos a Auxiliar Censitario que tenham obtido nota superior a 73 na respectiva prova de habilitação devem apresentar-se na séde central do SNR para o competente estagio.

NA ZONA RURAL

Cerca de 80% dos domicilios não cobertos, até o presente, pela coleta censitaria, acham-se situados na zona rural do Municipio. Por motivos obvios, as tarefas do Recenseamento nesses setores são consideravelmente mais dificeis, requerendo tempo para a completa realização.

Para facilitar a ação dos recenseadores, as tarefas dos censos Demografico e Agricola na zona rural estão sendo efetivadas concomitantemente. Com essa providencia esperam, ainda, as autoridades censitarias obter resultados melhores em ambos os levantamentos, o que advirá naturalmente da coordenação e do controle da coleta possibilitados pelo trabalho simultâneo.

Ainda hoje, possivelmente, darão entrada no orgão central do SNR os formularios recolhidos em outros Postos censitarios da cidade, sete ao todo, assim distribuidos: dois de São Cristovão, dois da Tijuca e um do Meier. Como foi divulgado, já em toda a circunscrição de Santo Antonio e no Posto n. 2 de Copacabana tambem se concluiu a coleta demografica.

244 CIDADES MINEIRAS

Comunicações de Minas Gerais chegadas ao Serviço Nacional de Recenseamento até às 11 horas de ontem, anunciavam o termino da coleta demografica em numerosas outras cidades e vilas do Estado. Somadas às sobre que já se dispunha de informações identidas, elevou-se a 244 o numero de cidades mineiras onde os trabalhos do Censo Demografico haviam terminado.

A quantidade total de cidades e vilas recenseadas no grande Estado montanhês sobe, entretanto, a 567, dado a que em 323 vilas tambem haviam concluido a coleta.

Um laconico telegrama de Salvador, ontem recebido pela Divisão Tecnica do Serviço Nacional de Recenseamento, dava conta de um acontecimento auspicioso. Eis o seu texto: "Comunico o encerramento da coleta em cem cidades".

A proposito da conclusão dos trabalhos da coleta em cidades pernambucanas, a Inspetoria Regional de Estatistica informou: "Comunico que concluiram o Censo as sedes municipais de Rio Formoso, Serrita, João Alfredo, Arcoverde, São Joaquim do Monte, Coripós, Paudalho, Carpina, S. Caetano e mais oito vilas de outros municipios.

Morto a facadas no morro do Cantagalo

Cêrca das 19 horas de ontem, o comissário Ferra, do segundo D. P., teve conhecimento de que no morro do Cantagalo, havia um crime de morte.

No local apurou aquela autoridade, que o morto era o funcionário municipal Valdir Miranda, de 35 anos, solteiro, morador naquele morro, s/n., e que o criminoso, segundo várias testemunhas, fôra o vendedor ambulante Frederico de Tal, tambem ali residente.

Continuando nas diligências, apurou a policia, que momentos antes, os dois homens haviam estado a discutir acaloradamente por motivos fúteis, tendo, em dado momento o vereador puchado de uma faca atingindo Valdir várias vezes nas costas, e evadindo-se em seguida.

Foi solicitada a perícia sendo o cadáver mais tarde removido para o Instituto Médico Legal, e prossegue as diligencias para a captura do criminoso.

Espancado sem motivo pela Polícia de Niterói

Apresentando vários ferimentos no braço e no rosto compareceu a nossa redação Carlos Muget, de 30 anos solteiro, eletro-mecânico, residente à rua Marquês de Sapucaí, s/n que nos declarou ter sido espancado no interior de um café, na rua de São João, em Niteroi, por elementos da policia daquela cidade, sem motivo algum.

Declarou Carlos, que por se achar atacado de impaludismo, fôra, na noite de ontem, à casa do desembargador Coraci de Sotto Maior, cita à rua Vereador Duque Estrada, 120, no Fonseca, a fim de receber uma caixa de injeções e trinta cruzeiros, que lhe prometera o desembargador.

De retôrno, por sentir-se mal devido ao efeito de uma das injeções saltou na rua de S. João, a fim de tomar um café, quando, ao entrar em um bar, foi abordado por um individuo de nome Jaime de Tal, investigador da policia, que passando por comissário, começou a agredi-lo, sem mais nem menos auxiliado por um guarda-civil e mais dois homens.

A muito custo, o operário conseguiu declarar àquela autoridade que vinha da casa do desembargador Sotto Maior, e que desejava telefonar para a casa daquele magistrado. Ao ouvir aquela declaração o "comissário" enfureceu-se tornando a espancá-lo e acabando por quebrar-lhe vários dentes, declarando que era por isso mesmo que êle apanhava.

Por fim disse-nos o operário, que irá à Niteroi, a fim de fazer um exame de corpo delito.

mat. 9.382, m$n 916,00.

Duas Revanches Sensacionais

EM SÃO JANUARIO
FLAMENGO E BANGU

NAS LARANJEIRAS
FLUMINENSE E SÃO PAULO

BANGU E FLUMINENSE ATRAS DA FORRA — COMPLETOS OS DOIS QUADROS

Diario Carioca
2 SECÇÕES
16 PÁGINAS
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Terça-Feira, 25 de Julho de 1950

Atendendo ao que ficara estabelecido entre os dirigentes do Flamengo e Bangu, teremos na quarta-feira à noite completando a série de duas partidas, novo choque entre os dois tradicionais gremios.

EM SAO JANUARIO

O prelio que a principio havia sido programado para o Estadio de General Severiano, e posteriormente para Alvaro Chaves, foi programado definitivamente, nos entendimentos levados à efeito, para o gramado de São Januário, isto porque o campo do Botafogo, ainda se encontra em fase de remodelação e o do Fluminense não poderá ser utilizado em virtude da festa ao ar livre que ali terá lugar naquela data.

AS EQUIPES

Depois da vitória alcançada na primeira partida, mercê de maior entendimento, vão os rubro-negros tentar confirmar o brilhante feito, entretanto os pupilos de Aimoré, tudo farão para apagar a má impressão de domingo no Municipal, o que inegavelmente não lhes será difícil, já que possuem um quadro formado por grandes "ases" do futebol carioca, destacando-se Zizinho, sem dúvida um dos mais perfeitos atacantes do "soccer" nacional.

Podemos assegurar que as equipes atuarão com a mesmas construções de domingo.

O FLUMINENSE EM BUSCA DA REABILITAÇAO

Dando prosseguimento às comemorações dos festejos do 48.º aniversário de fundação, o Fluminense recepcionará quinta-feira próxima o São Paulo, adversário que lhe impôs contundente revés domingo passado, por 5 x 1.

Grande responsabilidade, terão os "brotinhos", pois estão na obrigação não sòmente de vingar a derrota da Paulicéa, mas tambem confirmar as capacidades técnicas tão bem demonstradas contra os campeões do mundo em Montevidéu, quando os resultados obtidos no Estadio Nacional da capital uruguaia, os colocarem entre os maiores conjuntos do futebol brasileiro.

De fato estão os tricolores capacitados para ampla reabilitação na noite de quita-feira, em Alvaro Chaves, pois o resultado de domingo, segundo ficou bem claro, foi mais produto de "chance" da parte do campeão paulista, já que a maior parte do prelio transcorreu num ambiente de absoluto equilibrio.

CAMPEÃO SUL-AMERICANO NO VASCO

O Vasco da Gama deu entrada na Federação Metropolitana de Atletismo, do pedido de transferência do atleta uruguaio Oscar Morera.

Ao que fomos informados, Oscar Morera virá servir na Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro e não deseja paralisar suas atividades atléticas.

UM GRANDE REFORÇO

Ficará assim reforçado o plantel de atletas do Vasco da Gama, pois Oscar Morera é o major fundista da América do Sul, e já na classe de veteranos.

NATAÇÃO

CAMINHA COMO FAVORITO O ICARAI

BOA PERSPECTIVA PARA O 1.º CONCURSO AQUATICO — 144 NADADORES IRÃO À FINAL

Prosseguiram domingo, pela manhã, as eliminatórias para o 1.º Concurso Aquático da Temporada, servindo como local a piscina olímpica do C. R. Guanabara.

As provas que transcorreram bem movimentadas e mais animadas também no sentido técnico que as realizadas na tarde de sábado, serviram para colocar o C. R. Icaraí mais uma vez como favorito absoluto da reunião aquática do próximo dia 30 do corrente.

Com regulares resultados técnicos os nadadores das classes de petizes, infantis, meninas-infantis e meninas-juvenis, revelaram melhor disposição para as disputas cujas finais serão realizadas na piscina do Bangu A. C.

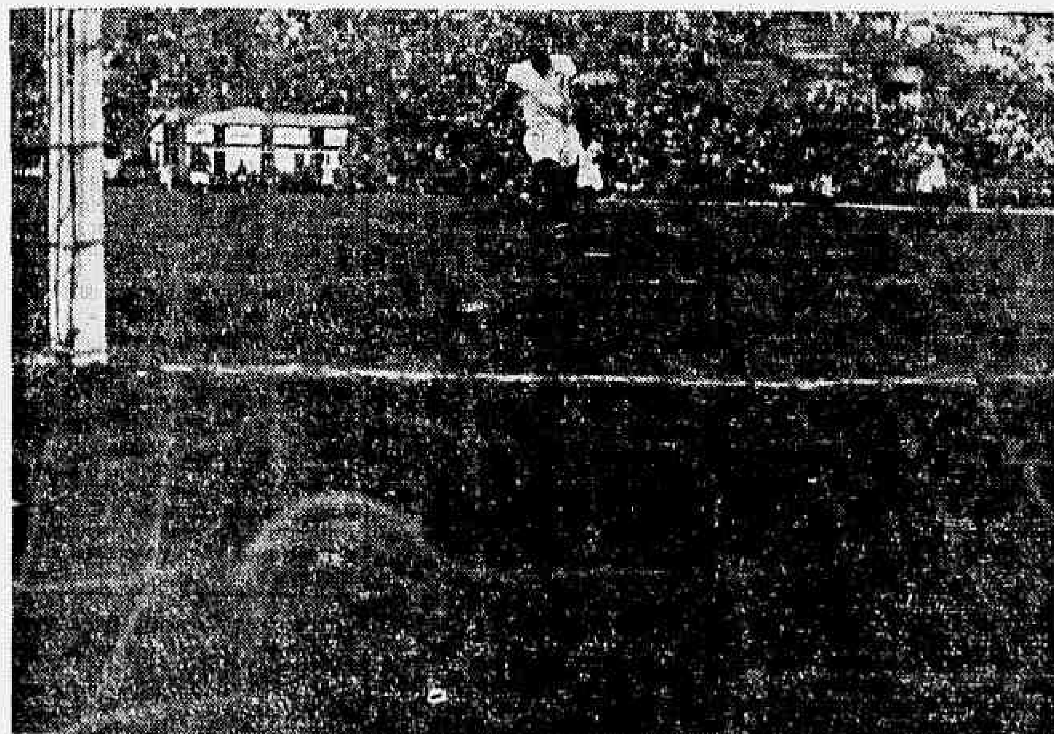
PARA AS FINAIS

Classificaram-se nas eliminatórias 144 nadadores dos 427 inscritos, e que irão às finais assim distribuidos: C. R. Icaraí, 44; Tijuca T. C., 18; Fluminense F. C., 17; Bangu A. C., 16; Botafogo F. R., 10; G. R. Gragoatá, 10; Santa Tereza, 9; Vasco da Gama, 8; C. R. Guanabara, 3; Flamengo, 3; América, 3.

COMO O FLUMINENSE FOI ARRAZADO



1.º "voal" do S. Paulo, assinalado por Ponce de Leon. Vêem-se, da esquerda para a direita, Pinheiro, Augusto, Pindaro, Veludo e Ponce de Leon no instante em que marcava o "goal"



O 3.º "goal" do S. Paulo, marcado de forma empolgante pelo centro avante Bovio, que não aparece na foto. Vê-se a bola no fundo das redes



4.º "goal" do S. Paulo. Augusto, o Leonidas de 1950, marca-o depois de fintar dois adversários

VITORIA DO FLAMENGO NO MARACANÃ E DERROTA DO FLUMINENSE NO PACAEMBÚ

JOGO
FLAMENGO, 3 x BANGU, 1
LOCAL
Estádio Municipal do Maracanã
RENDA
Cr$ 293.111,00
JUIZ
MARIO VIANA — Perfeito
QUADROS

FLAMENGO: Claudio (Antoninho); Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Aloisio, Arlindo, Helio, Lêro e Esquerdinha.

BANGU: Luiz; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma (Moacir), Zizinho, Menezes, Ismael e Simões (Djalma).

MARCHA DA CONTAGEM
PRIMEIRA ETAPA — FLAMENGO, 2x0

GOALS: Aloisio, aos 33 minutos, e Aloisio, aos 42 minutos.

FINAL: FLAMENGO, 3x1

GOALS: Lero, aos 7 minutos, Djalma, (Penalty), aos 29 minutos.

* * *

JOGO
FLUMINENSE, 1 x S. PAULO, 5
LOCAL
Estadio Municipal do Pacaembu
RENDA
Cr$ 209.195,00
JUIZ
GAMA MALCHER — Perfeito.
QUADROS

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Didi (Orlando), Silas, Carlyle e Tite.

S. PAULO: Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Alfredo), Rui e Noronha; Guido, Ponce de Leon (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

MARCHA DA CONTAGEM
PRIMEIRA FASE: S. PAULO, 2x1

GOALS: Ponce de Leon, aos 6 minutos; Tite, aos 30 minutos; Augusto, aos 38 minutos.

FINAL: S. PAULO, 5x1

GOALS: Ponde de Leon, aos 30 minutos, Augusto, aos 42 minutos, Augusto, aos 43 minutos.

BORRACHA EM GRANDE FORMA



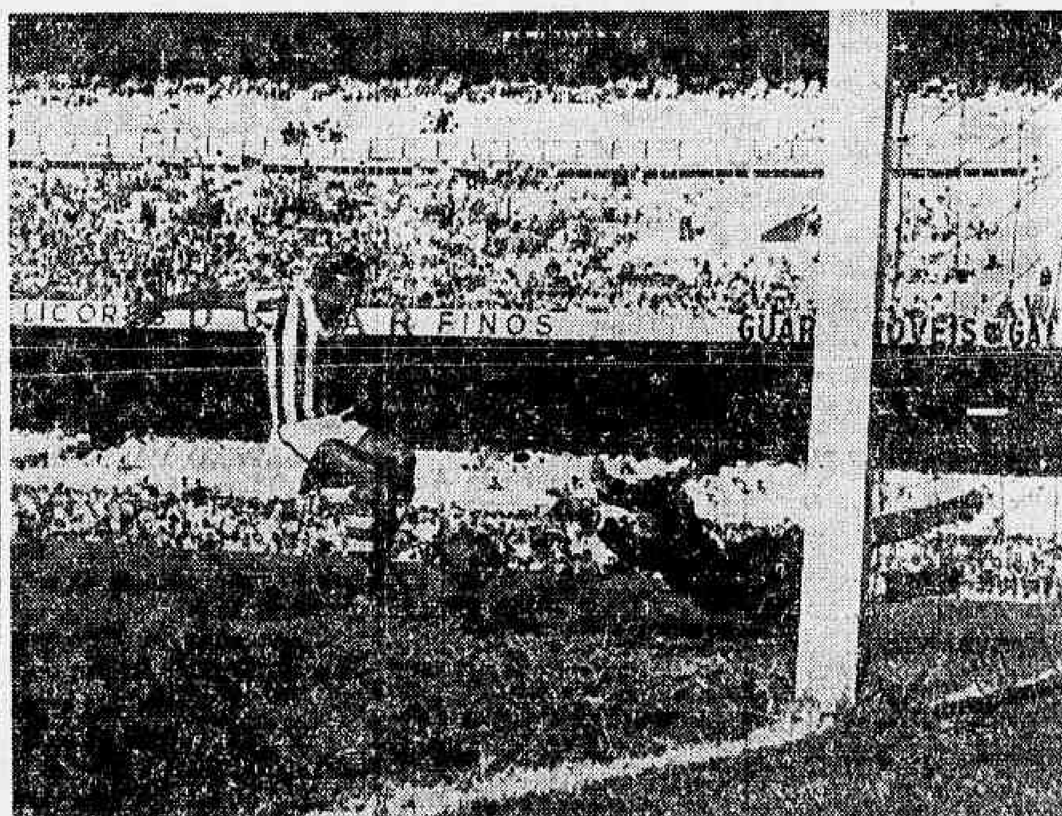
Eis o goleiro do Bangu numa confusão. Reaparecendo depois de longa ausência, Borracha foi a grande figura do seu quadro

A MELHOR ALA DIREITA DO RIO



Saindo do Vasco por causa do "temperamento" do sr. Flávio Costa, Djalma fixou-se no Bangu. E agora, com a transferência de Zizinho, o clube suburbano conseguiu fazer uma ala realmente admirável. A melhor do Rio, sem dúvida

O Esquadrão Fantasma Não Chegou a Assustar



Mesmo com Zizinho, o Bangu perdeu. Usando todos os seus carissimos cracks, o esquadrão fantasma não conseguiu assustar o Flamengo

Adiada a Aprovação da Tabela do Campeonato Carioca

Enérgica Representação Dos Clubes Da F.M.F. Contra Dois Membros Do C.N.D. — Pretende o Fluminense Jogar No Estádio Municipal

Durante quatro horas esteve reunida, ontem, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol tratando de assuntos de grande importância.

ADIADA A APROVAÇÃO DA TABELA

Ao contrário do que se esperava, a nova tabela não foi aprovada, nem mesmo discutida. O problema dos campos impediu que o presidente da entidade apresentasse aos clubes a nova relação de jogos.

O Fluminense quer jogar no Estádio Municipal porque já alugou o seu campo a Prefeitura para realizar touradas. Também pediu o São Cristovão que os seus dois primeiros jogos não sejam realizados em Figueira de Melo.

Na segunda-feira haverá uma nova reunião para tratar de tão delicado assunto.

ENERGICA NOTA OFICIAL CONTRA O C. N. D.

O dr. Luiz Gurgel, representante do Fluminense, fez um energico protesto contra os termos em que foram redigidos os pareceres dos srs. Moreira Rebelo e Vassalo Caruso, membros do C. N. D. no processo referente ao recurso do sr. Jair Tovar, interposto contra a deposição do antigo presidente Vargas Neto. O vice-presidente do Fluminense redigiu uma nota oficial, a qual foi aprovada por unanimidade, pela assembléia.

Nesta nota, que é longa, pedem os clubes a substituição daqueles esportistas no C. N. D

ENGENHO DE DENTRO NO TORNEIO INICIO

Homenageando o Departamento Autônomo contra o voto do Madureira, os clubes de profissionais aceitaram a sugestão da presidencia da entidade, permitindo que o Engenho de Dentro, campeão, tome parte no Torneio Início deste ano, a ser disputado domingo próximo no "Gigante do Maracanã".

SORTEADA A TABELA

Depois de muita discussão, os clubes preferiram sortear a tabela do Torneio Início, respeitando os quadros melhor classificados no ano passado.

A tabela é a seguinte:

1.º jôgo — Canto do Rio x Bangu — 12 horas.

2.º jôgo — Bonsucesso x América — 12,25 horas.

3.º jôgo — Olaria x E. de Dentro — 12,50 horas.

4.º jôgo — Madureira x São Cristóvão — 13,15 horas.

5.º jôgo — Botafogo x vencedor do 1.º jôgo — 13,40 horas.

6.º jogo — Flamengo x vencedor do 2.º jôgo — 14,05 horas.

7.º jôgo — Fluminense x vencedor do 3.º jôgo — 14,30 horas.

8.º jôgo — Vasco x vencedor do 4.º jôgo — 14,55 horas.

9.º jôgo — Vencedor do 5.º jôgo x vencedor do 6.º jôgo — 15,20 horas.

10.º jôgo — Vencedor do 7.º jôgo x vencedor do 8.º jôgo — 15,45 horas.

11.º jôgo — Vencedor do 9.º jôgo x vencedor do 10.º jôgo — 16,20 horas.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Conceder oito dias ao Bangu, para vistas do processo do jogador Miguel, que foi considerado livre pelo Conselho de Revisão.

— Permitir que sejam disputados jogos em campos que não tenham alambrados, sendo proibida a colocação de cadeiras na pista.

— Eleger os esportistas Antenor Coelho e João Caldas Pinto para membros do Conselho de Revisão.

ADIADO O CASO DO COLEGIO DE ARBITROS

Foi adiada, também, para segunda-feira a discussão sôbre a nova orientação do Colégio de Árbitros.

Apurou a nossa reportagem que o sr. Jaime Barcelos, chefe dêsse órgão, além dos três juízes britânicos que virão, pretende incluir no quadro principal os juízes brasileiros: Mário Viana, Alberto Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro. Êste último será vetado pelo Bonsucesso.

REMO

Encerram-se dia 14 as inscrições

Serão encerradas no próximo dia 14 de agosto as inscrições para a Terceira Regata do Ano, do calendário do Remo da F. M.R., que terá no Grupo de Regatas Gragoatá o seu patrocinador.

Essa competição náutica, que será disputada na manhã de 27 do mês entrante, terá como local a enseada de São Francisco, em Niteroi.

Aguardada com expectativa pelos nossos "govers", promete um desenrolar brilhante a Terceira Regata, que inclui em seu programa de doze páreos, o Campeonato de Juniors, que será corrido em "ioles gig" a 4 remos.

WATER-POLO

Prossegue Amanhã o Campeonato Quadrangular

Será Realizada amanhã à noite, na piscina do Tijuca Tenis Clube, a partida entre as equipes "Vasco" e "Cajuti" em prosseguimento ao Campeonato Quadrangular, em sua 8.ª rodada.

Trata-se de uma peleja interessante, pois, são duas categorizadas equipes que darão na bem à cêrca de water-polo, pois enquanto o "Cajuti" tentará noite de amanhã tudo que saderrubar o "Vasco" da liderança da tabela dando chance a que o Tijuca, conjunto da "casa", melhore sua posição, o "Vasco" tentará reabilitar-se da derrota infligida pelo Fluminense, sábado último.

Será, não resta dúvida, uma partida bastante movimentada, onde o desempenho das duas equipes é aguardado como o melhor de suas trajetórias.

O prélio será iniciado às 21 horas, sendo o árbitro escolhido de comum acôrdo, conforme determinam as regras do Campeonato Quadrangular.

TIJUCA 4 X CAJUTI 1

No encontro verificado domingo último, entre as esquadras do "Tijuca" e "Cajuti", em disputa do Campeonato Quadrangular, tendo como local a piscina da rua Conde de Bonfim, o Tijuca sagrou-se vencedor pela contagem de 4 tentos a 1.

Manteve-se dessa forma o Tijuca na ponta da tabela, tendo como companheiros, Vasco e Fluminense, todos, porém, com uma derrota.

O CALENDÁRIO DE WATER-POLO DA TEMPORADA 1950-1951

Teve lugar, ontem, na sede da F. M. N., a reunião do Conselho Técnico, que foi por horas afora, e cujo resultado prático foi o seguinte:

Elaborar o Calendário para a temporada 1950-1951.

Isto posto, teremos:

EM NOVEMBRO: Torneio Aberto.

JANEIRO: Campeonatos da 1.ª e 2.ª Divisões.

MARÇO: Torneios de Aspirantes e da 3.ª Divisão.

Dentre, porém, os variados assuntos, foi ventilado a convocação de juízes, cronometristas e apontadores, todos indicados pelos filiados da Federação Metropolitana de Natação.